ANNO LXII — NUMERO 78

TERÇA-FEIRA 6 DE ABRIL DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno dem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

VICTORIA (Espirito Santo) 4 de Abril ás 12 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 40 minutos, pela linha terrestre).

Aqui chegou hoje, ao bordo do paquete *PARA'*, o conselheiro Costa Pereira.

A população da cidade o recebeu enthusiasticamente, acclamando-o.

Commercio, collegios, artistas e outras classes sociaes fizeram-se representar.

Foram lidas innumeras manifestações, entre as quaes uma do partido conservador, outra do commercio e ainda outra da lavoura.

Quasi todos os municipios da provincia enviaram telegrammas de congratulação.

Ao desembarcar e em todo o trajecto até o palacio, o conselheiro Costa Pereira foi coberto de flores por meninas trajando de branco.

A cidade está ornamentada e embandeirada.

Em toda a população reina a maior alegria, mesmo delirio.

Todo o dia de hoje será de festas.

O conselheiro Costa Pereira partirá amanhã para a côrte.

RIO DE JANEIRO, 5 de Abril, ás 11 horas e 25 minutos da manhã. (Recebido ao meio dia, pelo cabo submarino).

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo da Cachoeira, no Pará, o bacharel Geraldo de Souza Paes de Andrade;

Do termo de Therezina, no Piauhy, o bacharel Francisco de Souza Martins;

Do termo de Chaves, no Pará, o bacharel José Gomes de Souza Portugal, ficando sem effeito sua anterior nomeação para o termo de Ega, no Amazonas.

— Foi nomeado secretario da presidencia da provincia do Pará, o Dr. Democrito Cavalcante d'Albuquerque, sendo exonerado o actual.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MONTEVIDE'O, 3 de Abril, á tarde.

Corre o boato de terem desembarcado as forças revolucionarias perto da Colonia.

E' difficil de formar juizo da situação, pois as noticias continuam á ser contradictorias; teme-se, porém que a insurreição tome grande extensão.

BRUXELLAS, 3 de Abril, á tarde.

O governo está resolvido á prohibir um MEETING **socialista para o qual estão convocados todos os operarios belgas e que deve ter lugar em Bruxellas á 13 de Junho proximo.**

LISBOA, 3 de Abril, á tarde.

No dia 6 do corrente terá lugar o encerramento da sessão ordinaria das côrtes.

A abertura da nova sessão deverá ter lugar á 2 de Maio proximo (?)

LONDRES, 3 de Abril, á tarde.

Nas regatas inglezas foi Cambridge quem triumphou.

TROSHDORF, 3 de Abril.

Todos os principes da casa de Bourbon assistiram as exequias da Condessa de Chambord.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de Abril de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ECONOMIA POLITICA

—

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

—

(*Continuação*)

CAPITULO III

Troca e circulação da riqueza

CONCORRENCIA.—Alem do antagonismo daquelles dous interesses, ha ainda outro factor que influe poderosamente na fixação do preço do mercado. E' a competencia entre os compradores ou entre os vendedores,—ou a concorrencia entre uns e outros no mercado. A concorrencia é a proporção entre o numero dos compradores e o dos vendedores. Assim, quando para cada comprador houver quatro vendedores, será maior a concorrencia d'estes do que quando houver só dous; e inversamente, quando para cada vendedor houver seis compradores, será maior a concorrencia destes, do que quando houver só tres ou quatro. Emquanto a procura e a offerta são um simples processo de troca, a concorrencia é um processo duplo, porque se decompõe em dous factos: primeiro, a lucta pela mercadoria entre os competidores, e depois a troca dos productos. Assim, quando um individuo pretende vender um objecto e outro o pretende comprar, a troca é regulada pela procura e offerta; mas, quando dous ou mais individuos desejam vender identico objecto e um só o deseja comprar, os dous ou mais vendedores teem, primeiro que tudo, de disputar entre si quem ha de conseguir a venda, e depois é que se effectua a transacção.

NATUREZA MATERIAL DA MOEDA.—Como já vimos a moeda é uma mercadoria de uso universal, intermediaria indispensavel em quasi todas as transacções nos paizes civilisados e termo de comparação que exprime o valor relativo das diversas riquezas. Quasi todas as commodidades podem servir de moeda, e em differentes epochas o vinho, o azeite, os ovos, o arroz, as pelles, o tabaco, teem sido empregados como intermediarios nas compras e vendas. Na costa da Africa, entre muitos povos gentios, as contas e os pequenos buzios são a moeda corrente; o mesmo succede n'alguns pontos da Oceânia com as facas. O consenso geral dos povos cultos assentou, todavia, em que os metaes eram por muitas razões as mercadorias mais convenientes para servirem de moeda, e que entre elles o ouro e a prata levavam vantagem a todos os outros.

Sendo grande o valor destes metaes, um pequeno pezo de qualquer d'elles corresponde a valor de pezos consideraveis das outras mercadorias; d'aqui resulta serem muito portateis as moedas de ouro e de prata. São ambos indestructiveis; quer dizer, nem apodrecem, nem se gastam, nem se deterioram, como a maior parte das outras substancias; e podem por isso conservar-se indefinidamente sem soffrerem quebra no seu valor. Além d'isso, apresentam sempre a mesma natureza e qualidades: o ouro puro é sempre ouro e, quando está ligado a outro metal, póde sempre pela analyse chimica saber-se em que proporção entra na liga. O mesmo succede á prata. Ambos estes metaes são divisiveis em fragmentos que de novo reunidos reconstitue o volume primitivo com identico valor. Teem ainda a vantagem da sua bella apparencia, de se prestarem facilmente ao fabrico da moeda e da estabilidade do seu valor, que não é sujeito a variações rapidas.

Quasi todos os metaes communs, o cobre, o ferro, o estanho, o chumbo, etc., teem sido empregados para fabricar moeda em differentes epochas, alem de differentes ligas, como o latão, o bronze, e outras. Sempre se reconheceu, comtudo, que o ouro, a prata e o cobre, eram preferiveis a todos os outros. O cobre, pelo seu pequeno valor, torna a moeda pouco portatil; não se emprega hoje se não em moeda de pouco valor.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

FALLA que o presidente da provincia, o conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, dirigio á Assembléa Legislativa de Pernambuco, no dia de sua installação a 6 de Março de 1886.

(*Continuação*)

CONSERVAÇÃO E MELHORAMENTO DO PORTO DO RECIFE E OBRAS GERAES

Coube-me a honra de expedir os actos ministeriaes que reorganisaram o serviço do melhoramento do porto do Recife, como tambem me coubera a de incumbir os estudos para esse fim necessarios ao engenheiro Sir John Hawkshaw, de nomeada européa.

Despendendo-se muito embora além do que se havia previsto, aquelle serviço tem indubitavelmente aproveitado, pelo menos em parte, tornando o porto de mais facil accesso e commoda ancoragem.

Da succinta exposição, que se segue, vereis quaes os serviços de que está encarregada a respectiva repartição e os trabalhos por ella executados no decennio de 1875 a 1885.

Conforme determinam ao instrucções a que se refere o aviso de 31 de Agosto de 1874 expedido pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas acha-se esta repartição incumbida dos seguintes serviços:

1.° Dragagem dos ancoradouros;
2.° Construcção de caes e rampas;
3.° Estudos graphicos;
4.° Fiscalisação dos caes e ancoradouros;
5.° Reparos das obras d'arte.

A 1.ª comprehende a excavação do porto, todo o serviço maritimo e conservação do material fluctuante consistente em dragas, vaporet e outras embarcações; sendo para isto necessario a manutenção de duas officinas, uma de machinas e outra de carpinteiros e calafates.

A 2.ª comprehende a reconstrucção dos caes, que, por defeito de construcção, aconteçam desabar em virtude das excavações feitas proximas.

A 3.ª refere-se ao levantamento de plantas, observações de marés, sondagens, direcção das correntezas, observações meteorologicas, nivelamentos e perfis longitudinaes e transversaes.

A 4.ª tem por fim evitar uma das causas da obstrucção do porto, impedindo que sejam lançados nos rios o lixo da cidade e lastros de navios.

A 5.ª finalmente comprehende a conservação de todas as obras d'arte a saber caes, rampas, dique do Nogueira, muralha dos arrecifes e defensa do isthmo de Olinda.

Quanto a 1.ª parte, a excavação tem sido feita regularmente desde 1875 em diversos ancoradouros e canaes, e mesmo tem-se creado novos ancoradouros.

Com este trabalho foram extrahidas 1.918.298 toneladas metricas de vasa, conseguindo-se que navios cujo tirante d'agua não é inferior a 15 pés, possam actualmente atracar em lugares, onde, outr'ora nem barcaças de pequena lotação podiam fazel-o.

Accresce que em lugares aonde existiam grandes corôas, podem hoje atracar embarcações com tirante de 20 a 22 pés d'agua.

O canal da barra, que não admittia navios com tirante superior a 18 pés, dá hoje entrada aos grandes paquetes transatlanticos da Companhia Royal Mail.

O ancoradouro do Mosqueiro foi grandemente alargado, por maneira que navios de 22 pés d'agua, podem n'elle manobrar facilmente.

Com estes trabalhos tem-se conseguido a direcção das correntezas melhor do que quando o serviço incumbia ao Arsenal de Marinha.

Devido a creação das officinas tem sido convenientemente reparadas as embarcações pertencentes a repartição.

Ainda devido a essas officinas póde a mesma repartição, sem augmento de credito, conseguir a construcção de uma pequena draga que presentemente é a que melhoros serviços presta.

Quanto a 2.ª parte, além dos reparos de diversas rampas e caes antigos foi construido entre a praça de Pedro I e as docas do Visconde do Livramento um grande caes com 570 metros de extenção.

Foi tambem construida uma forte mulhara de pedra secca e solida estacada no isthmo de Olinda, assim como foi reconstruida a muralha dos arrecifes nos lugares em que desabara pela arrebentação de ventos e marés em Agosto de 1874.

Foi igualmente concluido o restante da muralha do dique do Nogueira com 85 metros de extensão.

Quanto a 3.ª parte, fizeram-se estudos sobre observações de marés, sondagem dos ancoradouros, dos canaes e de todo o porto em geral, levantamento de plantas e perfis longitudinaes e transversaes, principalmente dos diversos bancos e corôas; determinação exacta das respectivas posições quanto ao Banco Inglez banco boia e Face-boia.

Quanto a 4.ª parte, foi creado um serviço especial para evitar o lançamento do lixo da cidade e lastro dos navios no rio e ancoradouros.

Quanto a 5.ª parte, tem sido devidamente conservados os caes e rampas que directamente interessam ao porto, bem como á defensa do isthmo de Olinda e muralha do dique do Nogueira.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS AREIAS EXTRAHIDAS DESDE 1875 A 1885

Annos	*Toneladas*
1875	169.512
1876	148.755
1877	269.650
1878	277.902
1879	221.370
1880	208.958
1881	176.319
1882	154 832
1883	111.104
1884	94.690
1885	85.205
Total	1.918.295

Coube a direcção do serviço primitivamente ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa até que a 7 de Dezembro proximo findo foi exonerado.

Subistituio-o, por portaria da mesma data, o engenheiro Alfredo Lisbôa, que exercia o cargo de 1.° engenheiro do prolongamento da Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco.

Indo este funccionario á Côrte por motivo de serviço publico coube a direcção das obras ao Engenheiro Vicente Antonio do Espirito Santo Junior, desde o dia 5 de Janeiro até 8 de Fevereiro.

Por portaria de 27 d'aquelle mez foi nomeado o engenheiro Arthur de Lima Campos para ajudante do chefe do serviço.

Das obras geraes actualmente em construcção na provincia a de maior vulto é a ponte denominada Buarque de Macedo.

A má collocação d'esta ponte pouco distante da que na mesma direcção liga o barro de Santo Antonio ao do Recife, e o avultado dispendio que tem custado, representando o que está feito e que não excede á terça parte das obras projectadas não menos do que os tres quartos do orçamento total, impressionam desfavoravelmente os que para ella attendem com serio interesse pelo bem publico.

Para formar seguro juizo e com elle informar devidamente o Governo Imperial exigi e aguardo informações minuciosas do profissional a quem incumbe presentemente a direcção do serviço.

Tem a ponte já construidos 5 pegões, distantes 22 metros de eixo a eixo uns dos outros, além do encontro do lado do occidente; está prompto o alicerce do 6.° e em construcção a ensecadeira do 7.°

Faltam-lhe a infrostructura e superstructura, lastro, calçamento e outras obras completamentares.

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS PROVINCIAES

Continúa a dirigir a repartição das obras publicas provinciaes o engenheiro Francisco Apoligorio Leal.

Em 11 de Dezembro approvei o alvitre, tomado por este digno chefe de repartição, de dividir o segundo districto em duas secções, comprehendendo a primeira, além da estrada do sul e seus ramaes, as obras existentes na freguezia de Muribeca e nos municipios do Cabo, Ipojuca, Escada, Serinhãem e Rio Formoso, e a seguuda as dos municipios de Gamelleira, Palmares, Agua Preta, Barreiros e Bonito; ficando aquellas sob a exclusiva direcção do engenheiro do districto e estas sob a do respectivo conductor, que residirá em Palmares.

Em 11 de Novembro approvei o orçamento na importancia de 2:310$000 dos separos precisos para a ponte de Porto de Pedras em Serinhãem.

Em 29 de Janeiro o de 1:595$000 para a reconstrucção da bomba de Catende, na estrada da Victoria.

Em 30 o de 919$600 para a reconstrucção de uma bomba em Queimadas, na sobredita estrada.

Em 4 de Fevereiro o de 2:019$600 para execução dos reparos urgentes da ponte sobre o rio Una em Palmares.

Mandei pôr essas obras em arrematação, nas referidas datas.

Não tendo apparecido licitantes para os reparos das pontes do aterro, rua Bella e Açougue, na cidade do Rio Formoso, ordenei em 15 de Dezembro que fosse revisto o respectivo orçamento, conforme propoz o engenheiro chefe.

Em igual data autorisei o juiz de direito de Garanhuns a mandar executar os reparos precisos na cadeia da sede da comarca, não excedendo de 200$000.

Em 29 approvei o orçamento supplementar de 170$000 para os reparos do edificio destinado a escola publica na cidade de Rio Formoso e mandei executal-o nos termos do art. 54 do regulamento de 24 de Fevereiro de 1874.

Em 5 de Janeiro approvei o orçamento, na importancia de 502$700, para execução dos reparos precisos na cadeia de Flores e mandei executal-os administrativamente sob a fiscalisação do respectivo juiz de direito.

Foram recebidas definitivamente as seguintes obras:

Em 4 de Dezembro a reparação da ponte sobre o rio Duas Unas na estrada da Victoria, e de Jaboatão na estrada da Escada.

Em 9 a da ponte de Caxangá.

Em 19 de Janeiro a da ponte sobre o rio Jaboatão, no engenho Novo de Muribeca.

Em 1 de Fevereiro a da cadeia de Olinda.

Em 5 de Dezembro foi lavrado o termo de recebimento provisorio da obra de reconstrucção da ponte de Uruahé.

Attendendo ao que requereu o agricultor Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, Autorisei o engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas a contractar com elle a reconstrucção do empedramento da estrada da Escada (ramificação da da Victoria) e reparos geraes da mesma estrada á razão de 4$500 por metro corrente até o limite de 9:000$000.

No estado actual das finanças, tenho recommendado a mais severa economia em referencia a este ramo de serviço, limitando-me a simples reparos de estradas e açudes e as obras cuja indispensabilidade se mostre incontestavel.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

O serviço d'esta linha ferrea é feito regularmente, sob a fiscalisação do engenheiro Manoel Martins Fiusa Junior.

Das informações que me foram prestadas vê-se que a receita da empreza no anno proximamente findo importou em . . . . 977:116$134
E a despeza em . . . . . . 712.522$713
Em 1884 a receita attingio a . . . 1.090:224$312
E a despeza. . . . . 677:156$833

Transitaram no anno de 1886:

	Passageiros
Em carros de 1.ª classe	18.744
» » » 2.ª »	21.306 1/2
» » » 3.ª »	133.588

Movimento de mercadadorias:

Da capital para o interior	18:105 163 kil.
Do interior para a capital	60:652.277 »
Intermediario	5:159.783 »
Animaes	3.928
Mercadorias despachadas da capital para diversas estações da prolongamenio	2:454.476 »
De diversas estações do prolongamento para a capital	5:778.680 »

Em seguida offereço-vos o quadro da receita e despeza d'esta via-ferrea desde a sua inauguração.

Anno	*Receita*	*Despeza*
7858.	118:630$830	114:519$104
1859.	150:051$377	167:602$994
1860.	169:540$489	176:264$960
1861.	323:850$865	252:462$646
2862.	386:366$039	344:489$804
1863.	360:878$592	363:875$012
1864.	509:900$108	408:561$715
1865.	556:207$670	355:024$934
1866.	649:526$932	364:134$259
1867.	640:57[illegible]$931	414:682$557
1868.	670:997$435	433:375$601
1869.	851:015$800	526:077$185
1870.	869:526$160	506:180$012
1871.	735:103$410	471:648$847
1872.	934:068$700	449:681$026
1873.	882:612$130	478:879$661
1874.	826:935$130	413:973$895
1875.	738:252$051	458:010$071
1876.	696:244$600	367:89[illegible]$220
1877.	95[illegible]:043$380	449:199$873
1878.	1.019:215$886	501:190$199
1879.	902:761$552	610:733$850
1880.	1.117:488$064	551:468$575
1881.	1.205:216$783	790:435$533
1882.	1.078:111$016	787:774$590
1883.	1.121:119$859	636:176$[illegible]55
1884.	1.090:224$312	677:156$833
1885.	977:116$134	712:522$713

(*Continúa*)

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE MARÇO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Lourenço Gonçalves Aleixo, professor da cadeira de ensino primario de Rio Formoso, tendo em vista a informação n. 82 de 6 do corrente, do inspector da instrucção publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder ao peticionario dous mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia resolve remover o promotor publico da comarca de Iguarassú, bacharel Francisco Xavier Paes Barreto, para a de Páo d'Alho, e o desta comarca bacharel Arthur Garcez Paranhos Montenegro, para a de Iguarassú. Communicou-se ao juiz de direito, á Thesouraria de Fazenda e aos removidos.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o commandante da guarda civica, João Baptista Cabral, e de accordo com a informação do Dr. chefe de policia, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entra no goso da referida licença, no praso de quinze dias.

Officios:

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. reforçar com tres praças o destacamento da freguezia da Varzea, retirando duas da Boa-Viagem e uma das que estão ás ordens desta presidencia.—Communicou-se ao Dr. chefe policia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que, á vista da sua informação n. 162, de 12 do corrente, autorisei o director do Arsenal de Guerra a receber o calçado que falta para o completo do fornecimento a que se obrigaram os negociantes Braga & Irmãos.

Outrosim, tendo elles depositado no referido Arsenal, dentro do praso do contracto, o calçado de que se trata, não incorreram em multa pela demora do recebimento de, endente da presente decisão.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Declaro a Vmc., para os fins convenientes e em resposta ao seu officio n. 187, de 9 de Fevereiro findo, que tendo os negociantes Braga & Sá marcado o calçado fornecido a esse Arsenal, com annuencia do brigadeiro Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, quando commandante das armas desta provincia, conforme a informação do inspector da Thesouraria de Fazenda, de 12 do corrente, sob n. 162, podem ser recebidos os pares que faltam para completo da quantidade que se obrigaram a fornecer; devendo, porém, d'ora avante prescindir-se da referida marca.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Approvo o orçamento na importancia de 900$, remettido por Vmc. com officio de 18 do corrente, sob n. 55, para execução dos reparos de dous pontilhões do aterro da porto de Gallinha, e autoriso-o a mandar pôl-os em praça, nos termos das instrucções de 30 de Agosto de 1875.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Approvo o orçamento na importancia de 450$, annexo ao officio de Vmc., de 18 do corrente, sob n. 54, para execução de reparos na ponte sobre o rio Ipojuca, no engenho Limoeiro, e autoriso-o a mandar pôl-o em praça, nos termos das instrucções de 30 de Agosto de 1875.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Em additamento so meu officio de 26 de Fevereiro findo, declaro a Vmc. que as faltas de exercicio escolar, dadas prlo protessor Telesphoro Lopes de Siqueira, devem ser abonadas, nos termos de sua informação n. 69, de 22 do referido mez, e não justificadas, segundo declarou-se por equivoco.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem, por conta da provincia, a bordo do vapor *S. Francisco*, até as Alagôas, aos criminosos Josué da Silva Barros, Pedro de Alcantara Muniz Sobrinho, José Mansinho do Nascimento, Maria Benvinda Leal de Barros e Delphino Pereira da Silva, que vão ser julgados nos termos de Leopoldina, Tacaratú, Floresta e Ingazeira, e bem assim á escolta de 10 praças do corpo de policia, que os acompanha, commandada pelo capitão Samuel de Sá Montenegro, que deverá ter passagem á ré.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem, a ré, até Penedo, no vapor que segue amanhã para os portos do sul, a Francisco Vicente da Cunha Valporto, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré, até Natal, na primeira opportunidade, ao bacharel Lindolpho Alves, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S., para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1884 a 1885 e orçamento para o de 1886 a 1887 da Camara Municipal de Nazareth.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S., para os fins convenientes, os balanços e orçamentos enviados pelas camaras municipaes de Serinhãem e Buique com destino á essa Assembléa.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. tres ordens do Thesouro Nacional, de ns. 58 a 60, de 8 e 9 do corrente mez.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE ABRIL DE 1886

Alfredo Teixeira Bacellar.—Sim, satisfeito os direitos fiscaes e porcedidas as deligencias do estylo.

Adolpho Fernandes de Sá Antunes.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Ameia Maria da Conceição Ramos.—Indeferido.

Abaixo assignado de proprietarios de Serra Branca.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Capitão Blackstoch.—Não tendo o supplicante apresentado a carta a que se refere, indeferido.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Emilia Olympia Telles Bezerra.—Aguarde a vaga para requerer.

Francisco Ferreira Cavalcante Lins.—Indeferido.

Francisca Maria Rodrigues.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Figueira do Nascimento. Remettido á junta medica provincial, a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Vicente Antonio do Espirito Santo Junior.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 3 de Abril de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da policia

Secção 2ª.—N. 343.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 3 de Abril de 1886.

Illm e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que nos dous ultimos dias foram recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim José do Nascimento, como desertor do exercito; e Carolina Amelia Ferreira, alienada, até que possa ser transportada para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Tiburtino de Mello, por crime de furto.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Jacintho José dos Santos, Francisca Maria da Conceição e Maria da Hora, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, José Benedicto, por uso de armas defezas.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Manoel Ignacio dos Santos, Joanna Eugenia da Conceição e Maria Antonia da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Graça, João José de Sant'Anna, por embriaguez e offensas á moral publica.

— A's 2 horas da manhã de hoje, des-

ILEGÍVEL

abou a parte posterior da coberta da casa n. 27, sita á rua de Francisco Jacintho, na freguezia de Santo Antonio, não offendendo á pessoa alguma das que moram na citada casa.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE ABRIL

Nathalia Maria Benedicta da Silva.—Informe a commissão respectiva.

Manoel José Patricio. — Ao Consulado para attender.

João Baptista Cabral. —Cumpra-se a portaria de licença.

Ponto de Instituto Vaccinico. Ao Sr. Pagador para os devidos fins.

Nicoláo Antonio Duarte e Dr. Francisco de Paula Rodrigues de Almeida. Certifique-se.

Adolpho Targinio Accioli.—Sello a petição.

João da Silva Villanova, Perminio Francisco de Paula Mesquita, Companhia Pernambucana e Dr. Antonio M. de Faria Neves.—Informe Sr. o contador.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE ABRIL DE 1886

Noticias do Norte do Imperio

O paquete nacional *Pernambuco*, entrado do norte ante-hontem, foi portador das seguintes noticias;

Amazonas

Datas até 23 de Março:

Assumio o commando das armas o Sr. tenente-coronel Bernardo Vasques.

A carne verde em Manaos, está sendo vendida a 1$000 o kilogramma.

Do *Commercio do Amazonas* reproduzimos esta local:

« A bordo do vapor *Princeza Izabel*, em sua ultima viagem a esta cidade, deu-se um facto lamentavel de que só a casualidade foi protogonista.

« O Sr. João M. Soares, caixeiro viajante dos Srs. Teixeira & Ruiz, do Pará, e cavalheiro que se recommenda por suas qualidades e fina educação, poz-se a examinar um revolver, mas tão infeliz, que este dispara e vai ferir ao escrivão d'aquelle vapor, Sr. Nery.

« O projectil offendeu-lhe todo o queixo, os labios, a dentadura, e ficou-se encravado, de modo que tornou-se preciso extrahil-o.

« A falta de operador, em Itacoatiara, apenas fez-se leves curativos. Hontem, porém, o Dr. Aprigio Martins de Menezes, auxiliado por outros collegas, procedeu a operação.

« O estado do paciente inspira cuidados. »

— Verificou se a installação da camara municipal da Labrea, no dia 7, sendo eleito presidente o Sr. coronel Antonio Rodrigues Pereira Labre e vice presidente o commendador João Gabriel de Carvalho e Mello.

— Lemos no *Commercio do Amazonas* de 23.

« Cartas que recebemos do rio Purús dão-nos noticias lisongeiras respeito ao fabrico da gomma elastica, que este anno promette ser importantissimo.

« O estado sanitario do rio não tem sido máo, e a continuar assim, pouco teremos a lamentar.

« A installação da Villa da Labrea e da sua municipalidade correu em festas e alegria.

« Por falta de edificio proprio, offereceu uma casa para nella funccionar temporariamente a camara, o Sr. verador padre Francisco Leite Barbosa, onde realisaram-se todas as festas, quer officiaes, quer puramente de regosijo da população.

« O Sr. coronel Labre, a quem a quem aquella parte do rio Purús deve reaes e inesquecidos serviços, foi o alvo de todas as felicitações, sendo que por mais de uma vez, lhe fizeram justiça tantos quantos cidadãos alli se domiciliam. »

« Dão-nos conta de uma expedição em muitos dias pelo rio acima, composta de diversos negociantes que se avistaram com indios até então desconhecidos para os habitantes do Purús.

« Os indios falam hespanhol, vivem em commum e não são ferozes. Os arrojados expedicionarios permutaram com elles brindes, recebendo em troca artefactos que elles usam, como flechas, tangas, tecidos de pennas, uma infinidade de objectos curiosos que formam uma collecção apreciada e numerosa.

« Relatou um dos expedicionarios, lhe parecer mais facil, menos trabalhosa, e com dispendio de menos tempo, a viagem do rio Purús para Bolivia do que pelo rio Madeira.

« A navegação não é tão embaraçosa e perigosa nem se podem arreceiar os viajantes dos máos encontros e das infecções palustres.

« Calcula-se que pela ausencia das cachoeiras, se tentarem alguns sacrificios, o rio Purús com maioria de vantagens poderá tornar-se o emporio do commercio boliviano, o que é mais difficultoso pelo rio Madeira. »

— Lemos na mesma folha:

« As 4 horas da manhã de hontem, quando desabou fortissima trovoada sobre esta cidade, uma faisca electrica rasgando o espaço, cahio no oitão da chacara do Sr. major Raymundo Antonio Fernandes, á margem do Igarapé de Manáos.

« Com este desastre nenhuma desgraça temos á lamentar, porque felizmente a familia do mesmo senhor occupava a parte opposta da casa ferida pelo raio.

« Foram apenas inutilisadas uma parede, duas janellas e muitos vasos com flores. »

Pará

Datas até 27 de Março:

As noticias são de menor interesse.

No dia 25 abrio-se, com as solemnidades do estylo, a 1ª sessão da 25ª legislatura da assembléa provincial.

A respectiva mesa ficou assim composta:
Presidente, Senador Siqueira Mendes.
1º vice-presidente, Conego Costa Aguiar.
2º vice-presidente, José Manoel Rodrigues.
1º secretario, David Freire.
2º secretario, Cardoso Amanajás.
Supplentes, Cezar Pinheiro e Auzier Bentes.

— O dia 25, anniversario do juramento da constituição politica, foi commemorado com differentes festas, figurando entre estas uma sessão solemne da camara municipal de Belém, na qual foram entregues 40 cartas de liberdade alcançadas com o pecuglio provincial oriundo das loterias.

A escolha senatorial do conego Siqueira Mendes deu ensejo a demonstrações festivas tanto na capital como no interior.

Em Belém as festas duraram 3 dias, logo que, de volta do Pinheiro, alli chegara o Conego Siqueira Mendes.

O Dr. Emilio Dias pelo motivo da escolha senatorial libertara 10 unicos escravos que possuia.

A *Constituição* de 24 assim descreve as festas:

« Foram ante-hontem iniciadas os festejos com que a briosa população desta capital pretende solemnisar a escolha do Exm. Sr. conego Manoel José de Siqueira Mendes para senador do imperio.

« Bem poucas vezes tem sido theatro a cidade de Belem, de manifestações enthusiasticas e ruidosas como foi a de ante-hontem, em homenagem ao preclarissimo chefe do partido conservador desta provincia.

« Desde pela manhã que começou a população a manifestar a sua impaciencia por acclamar o cidadão, cujo civismo e abnegação tem lhe attrahido as sympathias e adhesão geraes.

« A's 5 horas da manhã e ao meio dia bastas girandolas de fogos subiram aos ares, e enthusiasticos vivas foram levantados, em frente a nossa typographia, ao Exm. Sr. conego Manoel José de Siqueira Mendes, senador do imperio, ao eleitorado paraense, e ao partido conservador.

« As 2 horas da tarde, largou da ponte da empresa de Marajó o elegante vapor *Xingú*, galhardamente embandeirado, e repleto de amigos que foram ao Pinheiro buscar S. Exc., afim de vir receber as homenagens da população, que essa hora, ja não cabia no vasto trapiche, que regorgitava, apezar de copiosa chuva

« Uma excellente banda de musica, a ré do navio, e outra no trapiche executavam magnificas peças de seu escolhido repertorio.

« Em frente á nossa typographia subiam ao ar, de espaço em espaço, innumeros fogos do ar. e duas bandas executavam em outros tantos coretos elegantes e vistosos. »

« No Pinheiro acolheu S. Exc. com cavalheirismo e lhaneza os amigos, e, com presteza, accedeu ao convite, regressando com elles, após curta demora.

« A's 7 horas da noite desembarcou S. Exc., saudado com delirio, sendo acompanhado até seu palacete por perto de oito mil pessoas.

« E' indescriptivel o enthusiasmo, que reinou durante o trajecto do trapiche da empreza de Marajó ao palacete de S. Exc.

« Vivas enthusiasticos; brados gigantescos, acclamações triumphaes; fogos, flores atiradas das janellas, elegantemente illuminadas, por senhoras, em cujos semblantes transparecia a satisfação, o enthusiasmo, e que correspondiam ás acclamações da população com acenos de lenços; tudo isto é prova exuberante de que o festejado tem sabido incutir no animo do povo inteiro desta provincia, o seu civismo, a sua abnegação, o seu merito, a sua pujança.

« Nunca vimos cousa igual! Como que todos á porfia queriam concorrer para o completo triumpho de S. Exc., ainda que fosse com um punhado de rosas atirado em sua passagem!

« Era enorme a multidão que já o esperava no seu palacete.

« Receberam-n'o a commissão de festejos, e uma outra de senhoras distinctas da nossa sociedade, que desfolharam as mais odoriferas flores sobre S. Exc., no meio das vivas acclamações e ora dos enthusiasticos.

« Annunciou a chegada de S. Exc. uma girandola de 50 duzias de fogos.

« Na sala de honra, recebeu S. Exc. as homenagens dos amigos e admiradores, fallando por essa occasião os Srs. Drs.: Domingos Olympio, José Agostinho dos Reis, Ignacio Moura, José Ferreira Cantão e outros.

« Continuaram os festejos até ás 10 horas, em que uma girandola de 60 duzias de fogos rematou os, recebendo todavia, S. Exc os amigos, até hora adiantada da madrugada.

« Ahi fica a exposição fiel dos festejos de ante-hontem, em homenagem ao senador do imperio, Siqueira Mendes.

« Se alguma cousa significam elles, é de certo o grande amor que todos nós lhe dedicamos. »

— Foi mandado contractar com os commerciantes Mello & C., emprezarios da navegação de Marajó, a navegação do alto Xingú, visto já ter caducado o contracto de Francisco Januario de Amorim & C., de quem era cessionario Luiz de Moraes Bittencourt, e ter sido votada verba no orçamento vigente para a navegação que se tem de contractar, e portanto autorisada a sua execução.

— A' 1 hora da tarde de 22 alagou-se em frente do Arsenal de Marinha, uma canôa denominada—*S. Benedicto*.

Quatro individuos, que iam na mesma canôa, começaram desde logo a debater-se na forte correnteza do rio, que os arrebatava com suprema violencia.

Os machinistas e foguistas das lanchas a vapor *D. Isabel* e *Jacy*, do referido arsenal, tomando immediatamente um escaler, foram em soccorro dos infelizes naufragos, conseguindo salval-os á grande distancia e quando faltava-lhes já as forças para lutar.

Maranhão

Datas até 29 de Março:

As noticias constam da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

Piauhy

Datas até 13 de Março:

As folhas desta provincia nada referem de interesse para os nossos leitores.

Ceará

Datas até 31 de Março:

Lemos na *Constituição* de 30:

« Na madrugada de ante-hontem cahio sobre o Templo do Coração de Jesus, uma faisca electrica, produzindo algum estrago no assoalho e paredes do referido templo.

« O raio penetrou pela porta do pequeno repartimento onde se acham collocados os sinos e desceu abrindo sulcos nas obras de madeira e tijolo até a base da grande torre.

« Reduzio á pedaços a corrente que suspendia um lampeão na porta principal do templo, fazendo *zig-zags* pelas partes visinhas, mas sem offender.

« Parece que este anno é um anno de raios. Consta-nos que no interior da provincia, o povo está tomado de panico diante de tamanha quantidade de faiscas electricas.

« Depois do calor que soffremos, e á vista do elevado grão da temperatura não é de esperar outra cousa. »

— Lemos no *Cearense* de 30:

« Em consequencia da grande chuva que cahio nesta capital na madrugada de domingo, soffreu graves estragos o reservatorio d'aguas do ribeiro Pajeú, em suas paredes do lado do oeste.

« A enchurrada, encontrando-se em sua passagem com aquelle obstaculo, abrio caminho pela base da parede, produzindo um furo, que alargou-se consideravelmente a ponto de romper dita parede.

« Enchendo então o reservatorio, as aguas lançaram-se com furia no leito do ribeiro, inundando-lhe completamente as margens.

« Ao romper do dia, a Illma. Camara Municipal fez para alli seguir o seu architecto, que tratou logo de reparar os ditos estragos d'aquella obra, trabalho que já toca a seu termo. »

— Lemos na mesma folha de 31:

« De varias localidades do centro da provincia chegam-nos noticias de abundante inverno, tendo muitos rios já transbordado.

« Desde fins de Janeiro têm cahido chuvas em quasi toda a zona da provincia, tendo succedido, porém, verão por dias, que de algum modo prejudicara as plantações que se iam fazendo.

« Depois do equinoxio de Março o inverno tem vindo com mais força, parecendo ser mui copioso nos mezes vindouros, que, em geral, em annos anteriores, são os mais favorecidos das chuvas.

« No ultimo domingo choveu copiosamente desta capital até Baturité; sendo que aqui abateram-se muros, etc., e notaram-se outros estragos.

« Muitas casas de familia foram invadidas pelas aguas que regorgitavam das coxias do calçamento. »

— Fallecera no Aracaty o Revd. padre Francisco José de Lima.

Rio Grande do Norte

Datas até 2 de Abril:

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial

Nada mais que mereça menção.

Parahyba

Datas até 3 de Abril:

Foi marcado o dia 2 de Maio para a eleição de um deputado provincial pelo 2º districto.

— Desencarrilhou, na Cachoeira, um trem de carga da ferro-via Conde d'Eu, resultando do desastre ficarem feridos cinco operarios.

— Lemos no *Monitor*, sob o titulo *Inverno*:

São excellentes as noticias que tem chegado do alto sertão, e que, como de costume, foram precedidas pelas cheias do rio Parahyba.

« Está, pois, francamente declarado o inverno, cuja falta já ia produzindo serios prejuizos e desastres. »

Noticias do sul do Imperio

Pelo vapor *Sergipe* recebemos as seguintes noticias:

Sergipe

Datas até 28 de Março:

Funccionava a Assembléa Provincial.

— Lemos na *Gazeta do Aracajú*, de 21:

« A' 1 hora da madrugada de hontem ia ateando-se um incendio de vastas proporções á rua do Crespo, onde ha grande numero de casas de palha.

« Como a patrulha désse signal com a cornêta, acudio uma massa enorme de povo; e esta, auxiliada pela direcção contraria do vento, poude extinguir as chammas.

« Apenas ficou reduzido a cinzas um banheiro de tecto e paredes de palha. »

« Manifestaram-se grandes tempestades nestes ultimos dias em algumas localidades septentrionaes da provincia.

« Consta-nos que na villa da Capella a violencia e furia dos ventos foi tal, na occasião da tormenta, que destelhou casas, e quebrantou paredes e muros; assim como na villa de Divina Pastôra a quéda de uma faisca electrica produzio a morte de duas pessôas.

« Espera-se para o anno uma safra de assucar colossal, caso não hajam mudanças *abruptas* na estação. »

Alagôas

Datas até 3 de Abril:

Assumio a administração da provincia, no dia 26 de Março, o Dr. Geminiano Brasil d'Oliveira Góes.

— Lemos no *Orbe* de 31 de Março:

« Na segunda-feira 29 do corrente inaugurou-se, como estava annunciado a conferencia dos professores publicos, honrada com a assistencia do Exm. Sr. presidente da provincia, o qual em um eloquentissimo e magistral discurso exhortou os professores a sustentar a causa do ensino publico: o Sr. director da instrucção publica tambem proferio o seu discurso de abertura.

« Teve lugar a apresentação de respostas de alguns Srs. professores, ficando addiadas as demais para a sessão seguinte. »

— Foi designado para servir como chefe de policia interino, o Dr. José da Cunha Teixeira.

Noticias da Europa

O paquete francez *Niger*, entrado ante-hontem da Europa, adiantou datas até 23 de Março, dez dias mais recentes do que as trazidas pelo inglez *Britania*.

Além das noticias de Portugal constantes da carta do nosso correspondente de Lisbôa, publicada na rubrica *Interior*, eis as demais trazidas pelo referido paquete:

Hespanha

Escreve á 23 de Março sobre a Hespanha o alludido correspondente:

« Publicou-se o decreto dissolvendo as côrtes.

« A eleição de deputados deve ser feita no dia 4 de Abril e no dia 11 o escrutinio; a 25 a eleição dos senadores e no dia 10 de Maio a sessão preparatoria em Madrid.

« Dissolvidas as camaras hespanholas entrou o reino visinho em pleno periodo eleitoral e todos os partidos se agitam alli na luta, esforçando-se cada qual por obter a maior representação possivel no parlamento.

« O ministerio Sagasta, quando subio ao poder, annunciára que manteria inteira a liberdade eleitoral; mas começam já a ouvir-se queixumes e protestos contra os manejos do governo para impôr as candidaturas officiaes. Os jornaes da opposição accusam n'o do emprego de veniagas e violencias e, a ser verdade o que dizem, as proximas eleições em nada differirão das que costumam sempre ser feitas na Hespanha.

« Verdade é, porém, que o actual ministerio não terá que fazer grandes esforços para levar grande maioria ao Parlamento. Dos partidos adversos, o mais importante que é o conservador, está profundamente dividido em dois grupos, um que se conserva fiel ao Sr. Canovas del Castillo e outro que tem como chefe o Sr. Romero Robledo. E' certo que parece haver um pacto eleitoral entre este ultimo e o general Lopez Dominguez, actual chefe da esquerda dynastica, mas ainda que esse pacto seja bem aceito pelo individuos dos respectivos grupos, são differentes e oppostos os principios dos respectivos programmas que não é de crer possa tal alliança ser fructifera e produzir grandes vantagens eleitoraes. Igualmente divididos se tem apresentado os republicanos; tem se feito grandes esforços por obter a conciliação dos differentes grupos em que elles estão divididos, mas tudo tem sido baldado, e os federalistas de modo nenhum se conciliam com os moderados, a quem preside o Sr. Emilio Castellar.

« Divididos vão á urna, o que lhes não deve dar esperança de obterem numerosa representação no Parlamento.

« O tenente de navio D. Henrique Capriles, que chegou a Cadiz procedente das Felippinas e Barcelona, cumprirá no dia 27 os dois mezes de suspensão que lhe foi imposta por causa da carta que escreveu ao segundo chefe do departamento das Felippinas, Bala.

« Diz-se que pedirá para ser riscado dos quadros na armada para depois explicar o seu procedimento em Yap.

« Por seis votos contra tres foi adjudicado pelo conselho de guerra do ministerio da marinha, á casa Thompson, a construcção do cruzador de guerra de primeira classe, que importará em 7 milhões de pesêtas.

« O navio cruzador, que foi encommendado á casa Thomson, chamar-se-ha *Rein Regente*.

« O ministro do ultramar, Gamazo, não fazendo caso da bureaucracia, creou dezeseis governadores civis de primeira e segunda classe nas Felippinas, dispondo que os *alcaides maiores* assumam as funcções judiciaes e governativas apenas tenham as primeiras.

« Partiram para Sevilha o rei D. Francisco de Assis e Bourbon e os duques de Montpensier; os ultimos virão depois a Lisboa, afim de assistirem ao casamento de sua neta com o principe real de Portugal.

« A infanta D. Eulalia e seu esposo o infante D. Antonio de Orleans arrendaram um dos melhores palacios da Castellana.

« Eis o que dizem as folhas estrangeiras quanto á origem dos conflictos do Valle de Andorra, tão falladas nestes ultimos dias. Em 12 de Outubro, um habitante de Canilla foi assassinado por um andorriano, o qual foi por isso condemnado a 14 annos de trabalhos forçados.

« Foi aqui que começaram as difficuldades.

« O *viguier* do bispo queria que o prisioneiro cumprisse a pena na prisão de Urgel, pretenção contraria aos precedentes e ao direito publico local.

« O *viguier* francez recusou formalmente, requisitou homens de escolta, e conduzio elle proprio o condemnado até á portella de Saldeu, fronteira franceza.

« A' volta foi recebida a tiro pelos partidarios da mitra, e cercado em Andorra a Velha. Immediatamente o battle francez, o andorriano Picard, chamou 100 homens das parochias e marchou a libertar o Sr. Vigo. Pelos valles resoou echos das descargas de fusilaria.

« O combate durou duas horas, mas só causou uma victima; uma pobre velha que estava na sua horta e onde foi matal-a uma bala perdida.

« O conselho de ministros presidido pela rainha regente, occupou-se da questão de Andorra e decidio encarregar o marquez de Villa Antonia d'uma missão n'aquella republica, O marquez recebeu ordem para partir immediatamente.

« Falleceu em Somara, victima de uma demorada e cruel enfermidade, o antigo deputado e publicista, D. Antonio de Val, primo de Emilio Castellar e director geral que foi dos correios e telegraphos no tempo da republica. Toda a imprensa tem lamentado profundamente a morte de Val, tão modesto como intelligente.

« Conforme noticias de Barcelona chegou áquelle porto, a bordo do paquete de Felippinas, *S. Domingos*, o ex-governador das Carolinas, Caprilos, que vai pedir licença illimitada afim de explicar á Hespanha todo o occorrido em Jap com os allemães.

« Intentou suicidar-se em Cadiz o brigadeiro D. Manoel Montero de Espinosa, ficando em estado gravissimo.

« Em Cartagena e varios outros pontos abriram-se subscripções em favor da viuva de Bartoal, ultimamente fusilado n'aquella praça, por causa dos acontecimentos do Castello de S. Julião, o qual deixou mulher e tres filhos no maior desamparo.

« Sahio precipitadamente de Ferras para S. Sebastião o vapor *Ferrolano*, com o fim de impedir um desembarque de armas que parece se intenta por esta costa.

« Diz-se que o supremo conselho de guerra informou favoravelmente o indulto do duque de Sevilha, que em breve ficará em liberdade, ficando desligado do serviço militar.

« Está arvorada a bandeira hespanhola em todo o archipelago das Carolinas.

Chegaram finalmente a um accordo para a colligação eleitoral todas as fracções do partido republicano hespanhol, exceptuada a que tem por chefe o Sr. Castelar.

« Progridem com rapidez os trabalhos para a exposição universal que se ha de realisar em Barcelona no outono de 1887. O edificio terá cem mil metros de superficie.

« Diz a *correspondencia de Espana*, que se tem espalhado em Madrid boatos de haver sido alterada a ordem publica em duas cidades importantes; accrescenta, porém, que são falsos taes boatos.

« Ao *Resumen* consta que o governo mandára tomar precauções militares em Saragoça e Barcelona.

Uma grande tempestade fez alguns estragos no porto de Cartagena.

Hontem, no banquete socialista do dia 19, os oradores glorificaram a Communa de Paris, e declararam guerra á abjecta burguezia. Um operario disse:

« Nós vemos o numero e a força; dentro de tres annos seremos vencedores ».

No banquete dos anarchistas foram identicos os discursos.

« Não occorreu nenhum incidente.

« O governador civil de Alicante participou telegraphicamente ao governo que os socialistas do Almoradiá sahida do seu banquete em commemoração da Communa de Paris, deram na rua vivas á republica, e que tendo por isso a guarda civil prendido alguns, os restantes refugiaram se no Casino, onde quebraram a mobilia. A guarda civil dos arredores foi reforçar a de Almoradi.

« Os republicanos das diversas gradações, com excepção do grupo do Sr. Castelar, accordaram em fazer a colligação eleitoral, e para as eventualidades futuras decidiram que a constituição democratica de 1869, sem os artigos relativos á monarchia, será posta em vigor até as côrtes constituintes resolverem se prevalecerá a republica federal ou a unitaria. Estas decisões são objecto de um manifesto que se publicou no dia 20.

« Partio para Lisboa a 20 o ministro do Brazil em Madrid.

Em Hespanha continuam infelizmente os tremores de terra.

« Em Granada sentio-se ha dias um que durou sete segundos.

Houve pânico geral. Os espectadores do theatro fugiram todos para a rua espavoridos.

Receia se que tenha occorrido desgraças em Arenadel Rey, onde os habitantes vivem no meio das ruinas.

« P. S.—Os jornaes republicanos de Madrid, do dia 20, publicaram o accordo assignado pelos Srs. Pi y Margall, Salmeron marquez de Montemor e coronel Portuondo, na qualidade de representantes das fracções republicanas colligadas. O accordo versa sobre os seguintes pontos:

« 1.º Estabelecer o suffragio universal e proclamar a republica;

« 2.º Empregar todos os meios para o triumpho da republica, visto não serem respeitados os direitos do homem e a soberania nacional;

« 3.º—Aceitar a constituição de 1869 e a lei municipal de 1870, com a fórma republicana;

« 4.º—Constituir um governo provisorio com a participação de todos os republicanos que contribuam para o triumpho da republica;

« 5.º—Convocar côrtes constituintes com eleições completamente livres;

« 6.º—Aceitar a constituição votada pelas côrtes constituintes;

« 7.º—Cada fracção do partido republicano, depois da proclamação da republica, poderá defender as reformas que julgar uteis;

« 8.º—O objecto principal da colligação é o estabelecimento da republica, não como obra de partido, mas como obra nacional.

« Os centros zorrillistas e federaes ratificaram este accordo. Os colligados apresentarão dous candidatos por Madrid.

« — A *Epoca* e o *Corso* declaram que nenhum governo admittiria a proposta de ceder o valle de Aran e a aldeia de Livia á França como compensação da soberania total sobre a republica de Andorra, e que semelhante cessão seria unanimemente rejeitada pelos hespanhóes. »

França

Na Camara dos Deputados foi apresentado o orçamento para 1887. O Barão de Soubeyran pedio para interpellar o governo acerca da remodulação dos impostos especificados no orçamento. O dia para discussão será marcado ulteriormente, mas no entretanto o ministro da fazenda declarou que o orçamento não comporta nenhum imposto sobre a renda e que o governo rejeita todo e qualquer imposto d'esta ordem.

— A proposito das *grèves* de Decazeville e da intervenção das autoridades e da força publica para manterem a ordem entre os mineiros, houve na Camara dos Deputados Franceza uma interpellação ao governo, feita pelo deputado socialista o Sr. Camélinat. A discussão generalisou-se e tornou-se bastante confusa. Os deputados intransigentes discursaram sobre o thema vulgar da exploração dos operarios pelo capital, sustentaram que o governo devia expropriar as minas e exploral-as por sua conta, e condemnaram o apparecimento da força publica na localidade das *grèves*.

A maioria não andou muito sensatamente no debate. Por um lado procurou sustentar o procedimento do governo, justificar a intervenção das autoridades para manter a ordem, e oppôr-se ás exigencias socialistas da extrema esquerda; mas por outro não se atreveu a arcar de frente com aquelle grupo parlamentar, nem manteve uma attitude bem definida em frente dos exageros dos intransigentes. Para isso deve ter concorrido a composição pouco homogenea do ministerio, no qual estão representados todos os grupos republicanos da Camara.

O governo fez, pela voz de differentes ministros, declarações categoricas e positivas; mas isso não bastou a principio para estabelecer a ordem no debate e cohesão na maioria. Foram votadas differentes moções, nenhuma das quaes foi approvada, apesar de duas d'ellas haverem sido aceitas pelo governo. Só na seguinte sessão a presença e a palavra do Sr. de Freycinet, presidente do conselho, conseguiram reunir os votos da maioria em favor de uma moção, previamente combinada entre os differentes grupos da esquerda. Essa moção declarava que a Camara confia em que o governo introduzirá na legislação de minas os melhoramentos necessarios e tem a convicção de que elle ha de saber inspirar-se na necessidade de salvaguardar os direitos do estado e os interesses dos trabalhadores.

— O Sr. Raul Duval criticou esta moção como sendo vaga e por ameaçar os direitos de propriedade. O Sr. de Freycinet replicou que é evidente que a legislação mineira precisa de ser reformada, e que as necessidades da industria são hoje differentes do que eram em 1810. E' mister fortalecer os direitos do Estado sem todavia lesar a propriedade. A reforma será baseada no direito e na justiça. O Sr. Raul Duval disse que tomava nota das explicações do Sr. de Freycinet. A ordem do dia foi depois approvada por 379 votos contra 100.

Os grevistas de Decazeville resolveram continuar a grève.

Os medicos de Marselha protestaram novamente contra a secularisação dos hospitaes. O Sr. Aillières, da direita, propoz um credito de 200.000 francos para a fundação do *Instituto Pasteur*.

Foi declarada a urgencia.

Diz o *Temps* que a emissão annunciada no orçamento de será 1,464 milhões em 3 % perpetuo, e não de 1,000 milhões sómente, como se affirmava.

O *Temps* explica que a emissão proposta no orçamento servirá para reembolsar os 1.8 milhões de obrigações a curto prazo e para consolidar parte da divida fluctuante até a quantia de 382 milhões.

A emissão será feita provavelmente no decurso do mez de Abril proximo. O direito sobre o alcool será elevado de 156 francos a 215, e este augmento renderá 75 milhões.

O Sr. de Freycinet encarregou o Sr. Papinanol, deputado pelo Aude, de uma missão em Andorra, a proposito dos novos incidentes occorridos na pequena republica.

Bateram se em duello o principe de Broglie e o Sr. de Tredun, ficando o primeiro ferido no lado direito.

O ministro da guerra do gabinete francez apresentou ao parlamento um projecto de lei destinado á reprimir a espionagem militar.

Pelo art. 1º, qualquer funccionario que entregue ou communique documentos relativos á defeza do territorio ou á segurança exterior do Estado, será punido com a pena de prisão de 2 a 5 annos, e com a multa de 1,050 a 1,500 francos

O art. 2º respeita ás pessoas estranhas á administração: as que procurarem de qualquer modo planos e documentos militares e que os divulgarem, poderão ser condemnadas á pena de 1 a 5 annos de prisão, assim como a multa de 500 a 3,000 francos.

Pelo art. 3º, é qualificado como delicto o acto de consultar simplesmente documentos que devem ser conservados secretos; a pena correspondente é a de 2 mezes a 2 annos de prisão.

Os empregados encarregados da guarda dos planos e documentos relativos aos assumptos do exercito são convidados pelo art. 4º á redobrar de vigilancia. Os que forem convencidos de negligencia serão punidos com prisão de 3 mezes a 1 anno, e com a multa de 100 mil francos.

Segundo o art. 3º, qualquer individuo que, sob um disfarce e um falso nome, ou dissimulando a sua qualidade, profissão ou nacionalidade, se introduzir n'um forte, n'uma caverna, n'um qualquer estabelecimento militar, será condemnado á prisão de 1 a 5 annos e a multa de 1,000 a 5,000 francos.

Pelos ultimos artigos, é prohibido com penas severas o executar, sem formal autorisação, levantamentos de terrenos em volta das praças fortes, n'uma zona de um myriametro de raia; as pessoas que prestarem o seu concurso aos espiões, alojando-os, fornecem-lhes indicações, etc., serão consideradas como suas cumplices; mas o individuo, cujas revelações tiverem esclarecido a justiça e facilitado a prisão de um espião, será immediatamente solto, seja qual fôr o grão da sua cumplicidade.

No conselho municipal de Paris foi apresentada uma proposta, que pede a abolição dos titulos mobiliarios em França um processo contra os pretendentes e a confiscação dos seus bens.

A' 18 de março, anniversario da communa houve em Paris varios banquetes; mas correram em socego e sem incidente desagradavel.

— A camara dos deputados approvou o projecto de emprestimo de 250 milhões de francos para a municipalidade de Paris, com um artigo addicional especificando que as obras indicadas no projecto serão feitas com materiaes exclusivamente francezes.

A camara nomearia no dia 22 a commissão do orçamento.

Belgica

Está annunciada para o dia 13 de junho proximo uma importante manifestação socialista em Bruxellas.

O bourg-mestre de Bruxellas dirigio uma circular aos bourg-mestres dos principaes localidades da provincia para lhes perguntar em quanto avaliavam o numero dos representantes das suas respectivas cidades.

Estão-se tomando rigorosas providencias policiaes para prevenir desordens que, a darem-se, ainda será d'aqui a tres mezes.

Os anarchistas andaram pelas ruas de Liége no dia 18 com bandeiras vermelhas e em tumulto, quebrando as vidraças das lojas; acudio, porém, a guarda civil e restabeleceu a ordem.

As desordens em Liége continuaram á noite, que foi só quando a ordem publica poude ficar restabelecida.

Grandes magotes de socialistas, juntos com a ralé da população, saquearam e devastaram os cafés, quebraram as vidraças de muitas casas particulares, e percorreram as ruas, berrando: « Abaixo os capitalistas e os burguezes! »

Na rua de Leopoldo I ficaram devastadas todas as lojas.

Os estragos causados por estes disturbios avaliam se em muitas centenas de mil francos.

Os gendarmes, a guarda civica e a policia tiveram de carregar varias vezes sobre os amotinados, que os apredejavam.

São muitos os feridos de um e de outro campo, e ha uns cem individuos presos.

Os estados independentes do Congo conseguiram o capital preciso para fazer o seu caminho de ferro no interior.

O rei da Belgica é um dos primeiros capitalistas subscriptores

E' um caminho de ferro de grandes esperanças. Os trabalhos vão começar immediatamente.

Italia

O conde de Robilant, ministro dos negocios estrangeiros, declarou na camara, que a missão do general Pozzolini á Abyssinia foi annulada, e o general mandado voltar á Italia.

O rei Humberto agraciou o Sr. Pasteur com a grã-cruz de Mauricio e S. Lazaro.

A historia da missão Pozzolini, que tanto brado está dando na Italia e que põe em perigo a existencia do governo, é a seguinte:

Fôra combinada pelos Srs. Mancini e Depretis, oppondo se a ella o Sr. Riccotti. Houve crise parcial em que o Sr. Robilant substituio o Sr. Mancini na pasta dos negocios estrangeiros, e o Sr. Robillant impoz-se ao Sr. Riccotti e a expedição partio para Africa.

Todavia era o Sr. Riccotti que tinha razão, por que o rei da Abyssinia, apenas teve noticia de que se approximava a missão italiana, internou-se no seu reino para evitar encontrar se com o Sr. Pozzolini e escutar delle os protestos de amisade da parte da Italia.

Foi em vista dessa attitude de retrahimento do soberano Abexim, que o governo italiano teve que retirar a missão e chamar o general Pozzolini a Italia.

O effeito produzido na opinião não pode ser mais deploravel e o ministerio acha-se outra vez ameaçado.

Santa Sé

Era esperado no dia 22 de Março no Vaticano monsenhor Agliardi, que foi enviado pelo Papa ás Indias para estudar a melhor solução do litigio entre o arcebispo de Gôa e os vigarios apostolicos nas Indias.

Monsenhor Agliardi colligio os documentos necessarios e tenciona submettel-os á apreciação do governo portuguez.

Inglaterra

Na camara dos communs depois de larga discussão, o Sr. Lanson, retirou a sua moção. que convidava o governo a mandar proceder a obras publicas para dar occupação aos infelizes operarios faltos de trabalho.

— O *Daily Telegraph*, diz saber que o Sr. Gladstone e os seus collegas do gabinete chegaram a convicção de que podem propor um projecto de autonomia da Irlanda, aceitavel, tanto pelo povo inglez, como pelos deputados irlandezes.

Nesse projecto estabelece-se a instituição de um parlamento irlandez, com a sede em Dublin.

O corpo policial dos *constables* será conservado sob a dependencia do governo imperial, mas será creada uma nova policia local, sujeita ás autoridades irlandezas.

Os direitos aduaneiros e as outras contribuições indirectas permanecerão uniformes em todo o Reino Unido; mas é provavel que a percepção dos impostos fique ao cuidado das autoridades da Irlanda.

Sob estas restricções e algumas outras relativas á lei sobre a acquisição das terras cultivadas, que brevemente deve ser apresentada ás camaras, o parlamento irlandez terá inteira liberdade para gerir os negocios puramente locaes.

Por emquanto subsiste o direito da Irlanda enviar á camara dos communs os seus representantes que tomarão parte na discussão e votação de todos os assumptos que interessem a totalidade do imperio.

— Chegou a correr que os Srs. Chamberlain e Trevelyan tinham dado as suas demissões de presidente do governo local e de secretario para a Escocia, em consequencia de não estarem de accordo com o Sr. Gladstone ácerca da sua politica; mas esta noticia foi desmentida, confirmando-se, porem, que muitos estão em divergencia com o Sr. Gladstone acerca da Irlanda.

— O Sr. Gladstone pretende um emprestimo de 120 milhões esterlinos para desinteressar os senhorios de terras na Irlanda.

Lê-se n'uma carta de Londres os trechos seguintes ácerca da situação do gabinete a que preside o Sr. Gladstone:

O conselho de ministrss que devia reunir-se a 16 de Março ficou adiado.

Parece que o Sr. Chamberlain, procura sahir do aperto, tratando da questão agraria e pondo de parte a questão da independencia legislativa da Irlanda.

Diz se que é favoravel á solução do problema agrario, mas que não approvará essa solução obtida por uma compra baseada no plano Giffen e pelo augmento do capital da divida publica.

Se assim succeder, o Sr. Chamberlain retirar-se ha. Mas parece-se é a opinião geral, que esta retirada não incommodaria muito o Sr. Gladstone; para os desertores, lá estariam os Srs. John Brighi e Joseph Cowen. Este ultimo é deputado por Newcastle, proprietario de minas carboniferas e do jornal *Newcastle Daily Chronicle*; além disso, é um liberal avançado e partidario da *Home Rule*.

Um outro dissidente seria o Sr Heneage; mas este é ainda membro do governo, como chanceller do duque de Lancastre. Não sendo membro do gabinete, não deverá conhecer « ainda » o plano do Sr. Gladstone. Diz se porém que seguirá os Srs. Chamberlain e Trevelyan.

Por outra parte, diz se que todos os outros ministros estão dispostos a apoiar o seu chefe, e o plano da compra terá um caracter facultativo e não comprehenderá, financeiramente fallando, um projecto de expropriação completa dos terrenos da Irlanda.

Esse plano. tal qual se apresenta hoje, é o seguinte: Os proprietarios que desejarem escapar aos perigos que lhes poderiam advir d'um parlamento irlandez, pediram a expropriação; os outros esperaram os acontecimentos.

Os representantes irlandezes em Westminster serão 30.

São estes os boatos que circulam no publico.

Podemos pois concluir de tudo isto que a crise actual está apenas no interior do gabinete e que o Sr. Gladstone provavelmente reconstituirá o ministerio *homogeneo* afim de apresentar o seu plano irlandez ao parlamento e esperar o seu *veredictum*.

Essa apresentação poderá realisar-se antes de 15 dias, se immediatamente forem dadas as demissões que se preveem.

Allemanha

Está definitivamente enterrado o projecto que o principe de Bismarck apresentara ao *reichstag* allemão para o estabelecimento do monopolio do alcool.

A commissão de 21 membros, á qual havia sido enviado, rejeitou-o por forte maioria.

A rejeição do projecto não impedirá, porém, o chanceller de chegar ao seu verdadeiro fim, que é obter para o thesouro imperial novos recursos, que o estado das finanças allemãs tornam indispensaveis

A commissão a que nos referimos offereceu-lhe n'esse sentido uma compensação; perguntando ao governo se ella poderia ir além do seu mandato, propondo uma elevação compensadora, nos direitos do alcool. O Sr. Schalz, ministro da fazenda, que na ausencia do Sr. Bismarck assistia á sessão, da commissão sem se pronunciar de modo formal, declarou que o governo examinaria essa proposta com a attenção que merece.

Suppõe-se que foi com o fim de obter essa elevação de direitos que o chanceller se servio do meio indirecto da apresentação do projecto, que já calculava lhe não seria approvado.

Em todo caso está inteiramente posta de parte a idéa do monopolio do alcool; e esse facto mallogra tambem completamente a propaganda, que estava fazendo em França, em favor do projecto do Sr. Algiave, para alli se estabelecer igual monopolio.

A morte da idéa na Allemanha fel-a igualmente abortar em França.

Desde que começaram as negociações para a paz religiosa entre a Prussia e o Vaticano, o principe de Bismarck procurou sempre tratar directamente com a curia romana, passando por cima do centro ultramontano de *landtarg*.

O chanceller accusa aquelle grupo parlamentar de querer prolongar o conflicto, para d'elle tirar vantagens politicas. N'este momento essa politica parece ir produzindo os seus fructos, o papa está disposto a facilitar o restabelecimento das bôas relações entre Roma e Berlim, e um dos prelados da Prussia, o Dr. Kopp, de Fuda aceitou o encargo de representar, tanto no conselho de estado como na camara dos senhores, o papel de conciliador e de moderador.

Agora, na discussão do orçamento dos cultos, o chefe dos ultramontanos o Sr. Winthorst, julgou dever aproveitar o ensejo para varrer a sua testada, protestando que os seus amigos não sacrificam á politica a questão religiosa e que se felicitam pela pacificação entre o estado e a igreja catholica.

Sómente para demonstrar que não estava ainda inaugurada a era da paz e que o seu grupo está ainda, comquanto favoravelmente disposta, prompto a passar ao estado de guerra, teve o cuidado de suscitar um debate retrospectivo com o ministro dos cultos sobre a secção do culto catholico e o seu antigo chefe.

O principe de Bismarck, despeitado pela opposição que o *reichstag* do imperio tem feito a muitos dos seus mais queridos projectos, não cessa de pretender cercear as prerogativas e o prestigio d'aquella assemblea legislativa

Ultimamente o *reichstag* discutio uma proposta do Sr. Windthorst, chefe do centro ultramontano, tendente a isentar os deputados da obrigação de deporem, como testemunhas, em juizo, a respeito de factos a que se hajam referido nos seus discursos parlamentares.

Depois de longo debate, a proposta foi sujeita ao exame de uma commissão que deve examinar o assumpto com a maior attenção, por isso que se trata de uma regalia, cuja suppressão constituiria uma grave quebra da immunidade parlamentar, garantida pela constituição.

O representante do chanceller, que não assistio á sessão, seguio a tactica de Bismarck, quando se trata das regalias dos membros do parlamento. Esforçou-se para que se reduzissem quanto possivel os direitos, as franquias e o prestigio de uma assemblea, que é o orgão legislativo unico do imperio.

O chanceller, desde que não tem encontrado no parlamento imperial complacencia absoluta para a sua politica de reacção politica e social, como que travou uma luta com aquella corporação, na qual durante longo tempo encontrou um docil instrumento dos seus manejos contra as resistencias de particularismo. Na questão do subsidio aos deputados, na dos passes de circulação nos caminhos de ferro, Bismarck tem-se mostrado empenhado em abater o *reichstag* e em sujeitar os seus membros a humilhações pessoaes.

Agora, a proposito da proposta do Sr. Windthorst, julga-se na Allemanha ser muito possivel que o chanceller se empenhe extremamente contra ella e provoque um conflicto declarado com a maioria do *reichstag*. Muitos suppõem com effeito, que, depois do mallogro do projecto do monopolio do alcool, elle está ancioso por um pretexto, com que possa dissolver uma assembléa, cuja maioria lhe é evidentemente hostil, apezar das suas concessões ao Vaticano.

Diz um jornal allemão que o imperador Guilherme se resente ainda das consequencias dolorosas da queda que deu por occasião da ultima festa da côrte.

Além disso nos ultimos tempos tem elle soffrido de uma doença de bexiga que por vezes o tem incommodado bastante. Comquanto estes padecimentos e o estado geral que d'elles resulta, não apresentem por si caracter perigoso, não deixam, attenta a avançada idade do imperador, de inspirar receios pela sua vida.

O principe de Bismarck apresentou ao conselho federal allemão um projecto de convenio para se constituir uma união internacional, que terá por fim proteger a propriedade litteraria e artistica. O projecto tem vinte e um artigos. Um artigo addicional estabelece que os tratados actualmente existentes entre os estados não poderão soffrer modificação pelo novo convenio.

O projecto estipula tambem a creação de uma repartição internacional, fundada com o nome de « Repartição da união internacional de protecção ás obras artisticas e litterarias. » Esta repartição ficará collocada sobre a autoridade e vigilancia da administração superior da confederação suissa.

As suas attribuições serão reguladas por um accordo entre os estados que adherirem a união. O governo suisso será encarregado de formular um regulamento para a repartição internacional. A lingua official da união será a franceza

Sentio-se um tremor de terra em Wiesbaden.

— Diz um despacho de Londres para a *France* que se descobrio n'aquella cidade uma conspiração, cujo fim era assassinar o principe de Bismarck e fazer ir pelos ares o parlamento allemão.

Na camara dos deputados da Prussia, ao discutir o orçamento dos negocios medicos o ministro da instrucção publica disse que não é ainda occasião de applicar na Allemanha o systema anti-rabico do Sr. Pasteur, e accrescentou que esta questão é mais importante em França que na Prussia, onde a raiva é efficazmente evitada pelo uso obrigatorio do açaimo nos cães.

Consta ao jornal *Le Soir*, que a Allemanha enviou reclamações á Inglaterra a respeito da questão de Bornéo.

A commissão encarregada de examinar o projecto de lei relativo a prolongação da duração da lei contra os socialistas rejeitou em primeira leitura não só as emendas do Sr. Windthors (deputado do centro) como tambem o projecto de governo.

— No dia 19 de Março á noite depois da dissolução de muitas reuniões socialistas, formou-se em Andreasplatz um grande ajuntamento que custou muito a dispersar.

Foram presos sete individuos.

Austria Hungria

O tribunal civil de Vienna d'Austria declarou fallida a princeza Helena Ypsilanti, viuva do principe Ypsilante, ministro da Grecia na côrte da Austria Hungria, ultimamente fallecido em Paris. Foi o proprio procurador da princeza quem declarou a fallencia. O passivo da casa eleva-se a 1,600,000 florins; mas ainda assim o activo é bastante consideravel. Desde ha muito tempo que era conhecido o lastimoso estado financeiro do principe, que havia sido victima de agiotas e usurarios.

Oriente

Parecem desfeitas todas as difficuldades que ultimamente haviam assombrado o oriente da Europa, e estarem em terminação pacifica os conflictos que tinham chegado a assumir proporções tão assustadoras.

Julga-se perfeitamente estabelecido o accordo entre as potencias e a Turquia e a respeito do accordo turco-bulgaro.

Falla-se na proxima reunião de uma conferencia destinada a rectificar o novo estado de coisas. Fica assim resolvida a questão da Romelia, tendo a Porta dado testemunha de grande espirito de conciliação, no modo pelo qual attendeu as objecções apresentadas pela Russia.

Pelo que respeita ao conflicto entre a Servia e a Bulgaria, está finalmente tratada a paz definitiva, tendo os dous estados belligerantes procedido já aos desarmamentos.

Desmente-se a noticia, de que o principe Alexandre da Bulgaria havia posto novos embaraços á solução definitiva da questão da Romelia, retirando a annuencia á clausula do accordo, pela qual apenas se lhe garante por cinco annos o governo d'aquella provincia.

Segundo as ultimas informações, o principe não retira nada d'aquillo em que concordou, e está animado dos melhores desejos de que tudo se conclua em boa paz e com promptidão.

Agora é a Russia que se torna exigente com respeito a uma das clausulas. Deve esperar-se que aquelle principe, aconselhado pelas outras potencias, aceite a modificação imposta pelo imperio do norte e que o novo embaraço fique assim remediado.

O governo ottomano já recebeu communicação official de que os governos servio e bulgaro haviam procedido aos desarmamentos.

O estado interior da Servia é que não é ainda plenamente satisfactorio, pois que alli continúa a agitação dos partidos e os patriotas exaltados ainda se não accommodaram á idéa de ficar sem desforra da licção que os bulgaros lhes applicaram. No proximo regresso do rei á Nish, vai haver negociações entre os representantes dos differentes partidos a respeito da situação interior. Conta-se obter um accordo entre os liberaes e os progressistas.

Na Grecia estão tambem os animos já pacificados. Os jornaes de Athenas usam agora de uma linguagem muito mais moderada. Em conselho de ministros foi resolvido que se evitasse a adopção de qualquer providencia, que possa ser interpretada como uma provocação contra a Turquia, e foi revogado um decreto que chama ás fileiras as duas ultimas classes da reserva.

Os arnautas é que parece quererem entrar em scena e dar que fazer á Turquia. Foi notado o seu apparecimento ao longo da linha ferrea que se está construindo entre Usbrub e Varanjá. Quando rebentou a guerra entre a Servia e a Bulgaria, os arnautas obrigaram-se para com a Porta a permanecer neutros durante as hostilidades. Agora, que a paz está feita, parece quererem demonstrar praticamente que recuperaram inteira liberdade de acção.

Tambem a colonia armenia de Vienna dirigio uma petição ao Conde Halmohy, solicitando a intervenção da Austria em favor dos seus patriotas opprimidos pela Turquia, e reclamando das grandes potencias a execução, por parte desta, do art. 61 do tratado de Belem.

O principe Alexandre declarou ultimamente que nunca aceitou a nomeação de governador da Roumelia, sómente por cinco annos, e que o Sr. Trunof comprehendeu mal as suas instrucções.

Affirma o jornal *Paris*, que a Russia concentra lentamente forças consideraveis na Bessorabia, afim de exercer pressão sobre o principe Alexandre, cuja attitude é animada em Inglaterra.

Assevera um despacho de Athenas, que o governo hellenico possue recursos sufficientes para manter as suas tropas durante muitos mezes, e que não se pensa na desmobilisação do exercito, nem na demissão do gabinete.

Segundo correspondencias recebidas de Constantinopla, diz o *Soir*, falla-se nos circulos diplomaticos de negociações secretas entre a Inglaterra e a Turquia, sobre as bases que damos, com todas as reservas.

A Inglaterra evacuaria o Egypto. Em compensação a Turquia cederia á Inglaterra uma ilha no Mediterraneo, a ilha de Podhe ou a de Creta, ou sómente uma parte da ilha de Creta.

Em vista do que e d'outras vantagens pecuniarias, a Inglaterra se comprometteria a sustentar e a proteger a Turquia, e a conservar a Grecia em socego.

Crê-se que Sir White prolongou a sua demora em Constantinopla, afim de continuar com estas negociações. Conta-se, que tem tido frequentes entrevistas.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL Lisboa, 23 de Março de 1886

Ha poucos dias foi apresentado pelo governo ás camaras a seguinte proposta de lei:

« Senhores:—Pelo motivo faustissimo do proximo consorcio de Sua Alteza real, o serenissimo Sr. D. Carlos Fernando, principe real, torna-se manifestamente insufficiente a dotação fixada para Sua Alteza real pela carta de lei de 29 de Fevereiro de 1864, conforme se praticára pela lei de 29 Abril de 1845, a respeito do Sr. D. Pedro de Alcantara, de saudosa memoria, então principe real. O herdeiro da corôa portugueza, tendo de manter casa separada e estado proprio do seu nascimento e alta dignidade, não poderia occorrer aos dispendios indispensaveis com a dotação de 20:000$000, estabelecida por aquella lei. Pelo mesmo motivo, tem a casa real que realisar despezas impreteriveis, que seria, sobre impossivel, injustificado fazer recahir sobre a dotação de sua magestade el-rei. Em todos os tempos e em todos os paizes se entendeu sempre, que esses encargos extraordinarios inherentes á soberania, devem correr por conta da nação, e nomeadamente assim foi julgado e decidido pelas côrtes geraes, por occasião dos casamentos do Sr. D. Pedro V. e de el-rei, o Sr. D. Luiz I. Tenho, pois, a honra de apresentar á vossa deliberação, a seguinte proposta de lei:

« Art. 1.º A dotação de Sua Alteza real, o serenissimo Sr. D. Carlos Fernando, principe real, é fixada na quantia de 40:000$000 paga pelo thesouro.

« Art. 2.º Será entregue a Sua Magestade el-rei o Sr. D. Luiz I, a quantia de 100:000$000 para as despezas extraordinarias do faustissimo consorcio de Sua Alteza real.

« Ministerio dos negocios da fazenda, gabinete do ministro, em 15 de Março de 1886.—*Marianno Cyrillo de Carvalho.* »

A proposta foi approvada pela commissão de fazenda, com o voto dos Srs. Pinheiro Chagas, Marçal Pacheco, Filippe de Carvalho, Carlos Lobo d'Avila, Dr. Correia Barata, Pinto de Magalhães, Francisco Mattoso, Franco Castello Branco, Arthur Hintze, Manoel d'Assumpção, Luciano Cordeiro, Pereira Carrilho, Eduardo José Coelho e Augusto Poppe.

— Já partio para Paris o Sr. conselheiro de estado Antonio de Serpa Pimentel, afim de assignar, com procuração de Sua Alteza real, a escriptura esponsalicia, com a princeza d'Orleans.

Os preparativos do palacio de Belem estão muito adiantados. Tanto o principe como seus augustos pais querem que saia da industria nacional tanto a ornamentação como toda a mobilia. Esta resolução patriotica da familia real tem produzido bom effeito, o que não obsta a que as folhas republicanas publiquem diatribes quotidianas contra as despezas que se fazem e foram já votadas pela commissão de fazenda da camara dos deputados para dotação do principe herdeiro e para as festas do casamento.

Nota caracteristica. Nos trabalhos do paço de Belem andam trabalhando centenas de operarios, que naturalmente solicitaram a sua admissão naquellas obras. Pois nos intervallos de repouso o que alli circula e se lê é o *Seculo*, que é o orgão republicano mais pertinaz e violento. O Sr. Consiglieri Pedroso, deputado republicano e um dos mais eruditos e talentosos professores do curso superior de lettras (instituido pelo Sr. D. Pedro V, de saudosa memoria, e dotado logo pelo finado soberano com generosos donativos que deduzio da parte que lhe competia na lista civil) está continuamente em scena, pedindo dilluvios de esclarecimentos e manifestando a má vontade do grupo que representa contra quaesquer dispendios exigidos pelo esplendor da monarchia; pois ultimamente, n'uma serie de informações que pedia ao governo, do alto da tribuna, queria S. Exc. saber quanto se tinha gasto com a ceia no Entroncamento, ha poucos dias, por occasião do regresso do principe real! Tambem perguntou se o contrato nupcial ha de vir e quando, ao parlamento, ao que o ministro da fazenda lhe respondeu, acertadamente, que se nesse contrato houver alguma clausula que dependa de sancção legislativa, tal documento será opportunamente apresentado ás côrtes.

Parece que, se o Sr. Antonio de Serpa regressar de Paris ainda este mez, o contrato nupcial será apresentado ás côrtes antes de serem estas adiadas. Mas se não voltar em Março, então as côrtes serão adiadas no dia 2 de Abril para se reabrirem em Maio, quando se effectuar o casamento do Sr. D. Carlos, que será em meiado de Maio. O casamento é em Lisboa. Os caminhos de ferro portuguezes, hespanhoes e francezes, annunciaram viagens a preços reduzidos para as festas do casamento.

Diz-se que ao Sr. Antonio de Serpa fôra offerecido por Sua Magestade el rei o titulo de marquez; mas que este estadista pedio a el-rei que o dispensasse de aceitar aquella mercê.

No *Diario do Governo* foram publicados os seguintes despachos:

Mordomo mór de Sua Magestade a rainha, o Sr. Duque de Loulé, par do reino, e que era já estribeiro-mór da casa real.

Camareiro-mór de Sua Magestade a rainha, D. Gabriella Isabel Josephina Corina de Sousa Coutinho, dama camarista de Sua Magestade a rainha.

Damas camaristas de Sua Magestade a rainha, a Condessa de Murça e de Sabugosa, Condessa de Rio Maior, D. Maria.

— Um telegramma do dia 20, de Guimarães, dirigido ás *Novidades*, rezava o seguinte:

« Foi muito bem aceito nesta cidade e conselho a noticia dada pelos jornaes, de que o governo tenciona reformar o codigo administrativo, tomando por base o projecto de reforma de 1881, de iniciativa do Sr. conselheiro Luciano de Castro, projecto em que se estabelece o principio de autonomia local.

« Esta solução dada ao conflicto desta cidade com a de Braga agrada geralmente. »

D'ahi se diz lhe estar apasiguada a dissidencia que parecia insanavel e que fez baquear o gabinete regenerador, ou que pelo menos foi causa immediata da sua quéda.

A maioria regeneradora vai vivendo com o ministerio progressista, sem atrictos que tornem urgente a dissolução das côrtes. E' de crê, que d'entre os amigos do governo actual, os mais exaltados pretendam apressar este desenlace; mas por ora não ha motivo plausivel que lhe determine a necessidade.

Ainda ha poucos dias uma folha do partido regenerador ponderava que se effectivamente a camara dos deputados, na sua do voto independente da nação, como plenamente se deve crer, a camara não pode deixar de apoiar um governo que representa as opiniões de uma parte do paiz; porquanto, nem todo o paiz é obrigado a ser regenerador; — e que se a camara foi eleita ou nomeada pelo governo demissionario e seus agentes administrativos, não lhe tendo ella manifestado por nenhuma votação falta de confiança e tendo esse governo largado o poder aos adversarios, pura e simplesmente porque lhe appeteceu ir descançar, ou retemperar-se, tambem não ha motivo para que essa camara ou a sua maioria esteja agora por aceinte a entorpecer a marcha da governação aos novos ministros, isto é, emquanto elles pelos seus actos não levantarem os clamores da opinião. Seja como for, continua a reinar « a doce paz na santa igreja. »

Por ora o governo tem-se limitado a mudar o pessoal administrativo, e está no seu direito. Nem isso é manifestação de intolerancia, porque todas as situações se rodeiam de gente sua.

As leis indispensaveis ao ministerio para satisfazer as necessidades constitucionaes da governação estão votadas, ou em termos de o serem, e a opposição não lhes tem posto obstaculos, o que prova bom senso pratico.

Parece que um dos assumptos que o governo está preparando para submetter á representação nacional é o que diz respeito á questão dos vinhos.

Affirma-se tambem que se occupa da revisão das pautas e da elaboração de um projecto de um novo codigo commercial, preparando tambem algumas providencias de subido alcance sobre a instrucção publica.

Parece agora vingar a idéa de desmembrar do ministerio das obras publicas a agricultura, commercio e industria, e com as direcções respectivas, annexadas á da instrucção publica, que está no ministerio do reino, fazer-se um novo ministerio, o do «fomento», sob qualquer denominação mais vernacula ou com essa mesma, que é a que tem na visinha Hespanha.

— No gabinete do ministro da justiça, o Sr. conselheiro Beirão, reuniram-se, ha poucos dias, diversos jurisconsultos, para darem parecer sobre um projecto de lei tendente a alargar as fianças. Depois de larga discussão ficaram assentes os pontos capitaes para essa reforma. O projecto deve ser brevemente apresentado á camara.

O Sr. conselheiro Navarro, ministro das obras publicas, foi ante-hontem visitar a parte do monumental edificio dos Jeronymos, em Belém, onde vai installar-se o museu industrial.

S. Exc. deu as ordens necessarias para que tudo se prepare de forma que o museu industrial possa ser inaugurado por occasião do casamento de S. A. o principe D. Carlos.

S. A. o Sr. infante D. Augusto ainda está em Alcobaça e d'alli voltará a Aveiro um destes dias para assistir a benção e entrega solemne da bandeira offerecida e bordada pelas damas de Aveiro para o regimento de cavallaria n. 10, de guarnição naquella cidade.

— Veio no *Diario do Governo*, o decreto nomeando o Sr. Augusto José da Cunha, lente da escola polytechnica de Lisboa, presidente da commissão inspectora das escolas normaes da cidade de Lisboa.

Para vogaes da mesma commissão foram nomeados pelo tempo de dous annos os Srs. Abilio Pinto de Mascarenhas, lente da escola medico cirurgica de Lisboa e vogal da commissão municipal de instrucção, Francisco da Costa Feliz, medico e vogal da commissão municipal de hygiene, e Luiz Felippe Leite, vice-reitor e professor do Lyceu Central de Lisboa.

Nos termos do decreto de 30 de dezembro de 1885, é membro nato desta commissão inspectora o inspector da instrucção primaria deste circumscripção.

O delegado do governo ou presidente é da escolha directa do governo; e os vogaes são escolhidos de listas triplices apresentadas, em virtude de eleição, pelos corpos respectivos.

Estas funcções são exercidas gratuitamente.

— No *Diario do Governo* vem publicada uma portaria do ministerio da fazenda, pela qual fica resolvida a questão dos antigos guardas e remadores da fiscalisação externa das alfandegas, que não quizeram alistar-se sob as condições do decreto, de 17 de setembro do anno passado.

Fica transmittido o alistamento a todos que o pretenderem, ainda mesmo áquelles que se viram compellidos a pedir a exoneração. Os que quizerem alistar-se sob as condições do referido decreto incluida a de servirem por oito annos, gozarão do direito de serem reformados com as vantagens por elle auferidas.

Os da antiga fiscalisação, que não quizerem sujeitar se a essas condições, alistar se hão sem o encargo dos oito annos de serviço, podendo despedir-se quando o desejarem, comtanto que o declarem com tres mezes da antecipação, mas não gozarão na reforma as vantagens do decreto de 17 de setembro de 1885 e serão reformados segundo a antiga legislação.

Tanto uns como outros ficaram sujeitos á organisação e á disciplina militares estabelecidas pelo decreto que creou a guarda fiscal.

E' concedido o praso de 15 dias aos ditos guardas e remadores para requererem o alistamento nos termos da mencionada portaria, devendo os que o pretenderem ser inspeccionados por uma junta de saude.

Era esta a unica solução razoavel para o conflicto em que o ministerio transacto se pozera com os direitos adquiridos pelos guardas e remadores da antiga fiscalisação externa.

Assim, ficam, sem prejuizo da organisação da guarda fiscal, garantidas as vantagens pela nova reforma estabelecidas para os que de novo entrarem para o serviço, e para os antigos que as pretenderem com os encargos correspondentes e respeitados os direitos d'aquelles que se haviam alistado sob condições differentes.

O Sr. Mariano de Carvalho, ministro da fazenda, praticou assim um acto de justiça e justificou plenamente as censuras que fizera, como deputado da opposição ao procedimento do seu antecessor, o Sr. Hintz Ribeiro, no caso sugeito.

— Foi agraciado com o titulo de Visconde da Ervideira o Sr. José Perdigão de Carvalho, de Evora.

— O Sr. Henrique de Macedo, ministro da marinha, teve ha poucos dias uma conferencia com o Revd. padre Duparquet, illustre missionario africano, que se fizera acompanhar por outro distincto missionario francez, o Sr. Gastan, que tem tambem prestado importantes serviços á civilisação africana, e pelo Sr. Dr. Fernando Pedroso, um dos mais esclarecidos e devotados africanistas, e grande propagandista das missões ultramarinas. Assistio á conferencia o Sr. conselheiro Brito Capello, governador geral de Angola.

O Sr. Duparquet deu ao Sr. ministro da marinha informações importantes sobre o serviço das missões na Africa Occidental.

— As commissões de fazenda e de marinha da camara dos deputados reuniram-se ha dias para tratarem do projecto de uma recompensa nacional aos benemeritos exploradores Capello e Ivens.

Ficou resolvido que se propozesse á approvação da camara o seguinte:

Que seja dada a cada um dos exploradores uma pensão vitalicia de 690$000 (fortes) por anno.

Cumpre advertir que já gozavam de pensão igual conferida pelos poderes publicos, em recompensa dos seus primeiros trabalhos de exploração africana.

Que se lhes dê por garantido o posto de accesso que tiveram ficando supranumerarios na respectiva classe, em cujo quadro entrarão quando lhes pertencer por sua antiguidade; que sejam dispensados dos direitos de mercê pelas distincções honorificas que lhes forem conferidas, nacionaes ou estrangeiras; que fiquem com a propriedade litteraria da obra em que descreverem a viagem de exploração e que vai ser publicada a expensas do estado, o qual reserva para si 1,000 exemplares.

— Falleceu de uma pneumonia, dentre em poucos dias, a Sra. D. Alexandrina Chaves Lages, esposa do Sr. conselheiro Gomes Lages, alto funccionario do thesouro, e par do reino e sogra dos Srs. conselheiro Lopo Vaz de Sampaio e Mello e Perestrello.

A fallecida era senhora muito respeitavel e fora muito formosa.

Seu pai era o antigo morgado da ilha de S. Miguel Francisco Affonso de Chaves e Mello, que exerceu em tempo n'aquelle districto o cargo de governador civil. A fallecida senhora tambem era natural de S. Miguel.

Tambem succumbio ultimamente em S. Martinho do Porto, o Sr. Albano Antero da Silveira Pinto, autor da *Rezenha das familias titulares de Portugal* que ainda não estava completamente publicada.

Era filho do antigo ministro de estado Agostinho Albano.

O fallecido era natural do Porto; foi official do ministerio dos negocios estrangeiros; e deixou outras muitas publicações importantes. Era incansavel e muito erudito.

— Na quinta da vista Alegre, no districto de Aveiro, falleceu tambem ha poucos dias o Sr. Duarte Ferreira Pinto Basto, antigo administrador da fabrica de porcellana e vidros alli estabelecida.

Era respeitavel pelo seu caracter e muito bemquisto.

— Ao Sr. Antonio Luiz Machado Guimarães filho do primeiro Barão de Joanne, já fallecido, foi concedido em segunda vida este titulo.

— Ao Sr. D. Caetano de Bragança, neto do ultimo duque de Lafões, vai ser renovado aquelle titulo illustre.

O pai do Sr. D. Caetano era o Sr. D. Pedro de Portugal, irmão do conde de Vivioso.

Sua mãi era filha do duque de Lafões.

O Sr. D. Caetano já tomou assento na camara dos pares por direito hereditario.

Este titulo, o de Lafões, com honras de parente, foi creado por el-rei D. João V em 1718.

E' mais moderno que o de Cadaval, creado em 1648.

Os duques de Lafões eram tambem marquezes de Arronches e condes de Miranda e senhores de diversas casas e morgados.

Em bens patrimoniaes ainda tem esta casa 10 contos de renda (moeda forte) e uma das melhores quintas deste reino, a da Torre Bella, na estrada das Caldas da Rainha.

Os duques de Lafões perderam muito das suas antigas rendas, porque uma grande parte da sua casa consistia em bens da corôa e ordens.

A casa de Cadaval tem hoje de renda 300 contos (fortes) e um só herdeiro.

Tudo que possuia era em bens patrimoniaes que ainda conserva.

— No dia da procissão dos Passos da Graça, que se effectuou com a costumada solemnidade estando o tempo esplendido, deu-se no Chiado um conflicto serio entre o Sr conde do Paço do Laniar e o Sr. conselheiro Julio Marques de Vilhena, ministro de estado honorario, par do reino e director geral do ministerio do reino.

Estes dous cavalheiros estavam para se bater em duello, por motivos de que a imprensa não dá parte ao publico.

A policia vigiava cuidadosamente para que o duello se não realisasse.

Indo a passar o Sr. Vilhena por diante de uma porta onde se achava o dito conde, recebeu deste uma tremenda bengalada na cabeça, ficando bastante ferido e partindo-se-lhe a badine com que se quiz defender.

Houve pugilato.

Os amigos e conhecidos de um e de outro intervieram e parece que entre elles tambem se trocaram soccos.

A multidão que estacionava no Chiado para esperar a devota procissão era enormissima.

A policia levou preso para o governo civil o titular mencionado, que se affiançou mediante a quantia de 100$000, devendo comparecer em juizo quando for citado.

A prisão do Sr. Julio de Vilhena não se pôde effectuar por ser par do reino.

A policia apprehendeu-lhe um revolver carregado de seis tiros, que foi para o juizo.

A autoridade mandou examinar os ferimentos deste cavalheiro para levantar o auto do corpo de delicto.

Foi conduzido a sua casa n'uma carruagem pelo Sr. Virgilio Teixeira, seu amigo particular.

— No dia 14 deste mez, anniversario natalicio de Sua Magestade Imperial do Brasil a Sra. D. Thereza e de Sua Magestade o rei de Italia houve jantar de gala no paço da Ajuda.

Assistiram, além do ministerio, o corpo diplomatico e os altos dignitarios da côrte.

— Chegou a celebre Adelina Patti a Lisboa.

Estrea-se amanhã ou depois em S. Carlos.

Os preços são exagerdissimos, capricho esse que já lhe tem valido pateadas redondas em Hespanha, Valencia e Barcelona assim demonstraram á *diva* o seu desgosto pela exploração pesadissima a que submetteu os *dilettanti* daquellas duas cidades.

E' de crer que Lisboa faça como Madrid, que se resignou com taes preços só para poder dizer que mais vale um gosto do que quatro vintens!

A Devriés foi ao Porto e lá tem sido objecto de ovações estrondosas.

No theatro de D. Maria II a 19 deste mez foi a festa artistica de João Rosa, com a *première* do *Duque de Vizeu*, por Henrique Lopes de Mendonça, talentoso escriptor, sobrinho do fallecido notabilissimo folhetinista e academico daquelle appellido.

Não me foi possivel assistir áquella representação, mas segundo vejo por todos os jornaes, a peça que é toda em soberbos alexandrinos, e de que alguns jornaes dão excerptos, agradou immenso.

Os actores e actrizes que nella tomaram parte sobreexcederam a sua reputação artistica: o scenario novo todo e pintado por Manini era um encanto de verdade e perspectiva; o guarda roupa todo apropriado á epoca (D. João II) e riquissimo emfim, um triumpho completo.

— Foi hontem que principiou na camara dos deputados a discussão do parecer sobre a dotação do principe real e das despezas do casamento.

— Li ha dias que a companhia do theatro de D. Maria II vai ao Rio de Janeiro.

Ante hontem deu se em S. Carlos a *Mathilde de Chabru* do velho Rossini

Ha doze annos que se não cantava em Lisboa. Ouvia então com a celebre Ortolani Tiberini.

Deste vez fez um *fiasco* monumental.

— E' esperado em Lisboa o Sr. conselheiro Mathias de Carvalho, ministro de Portugal em Italia.

Aggravaram-se os padecimentos do Sr. Marquez de Thomar.

Ha dias fallava-se em que iria substituir o Sr. Tovar de Lemos, na legação do Rio de Janeiro o Sr. Vicente Pinheiro (Pindella) que foi governador de Timor.

Agora a versão é outra.

Indigita-se o Sr. conselheiro Andrade Corvo que é o nosso actual ministro em Paris.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

MARANHÃO—S. Luiz, 28 de Março de 1886

Antes de tudo, rogo a sua attenção para differentes erros de composição que se deram na minha ultima missiva de 9, publicada no seu mui conceituado *Diario* de 14 do corrente mez, sendo o mais sensivel o da importancia do debito, na Europa, da fallida casa dos Srs. José Ferreira da Silva Junior & C., que é de oito contos e não de oitenta contos, como foi publicado.

Em relação a esta importante questão do dia, até o presente, nada ha resolvido, visto que os fallidos já se comprometteram em apresentar por estes dias a reclamada escripturação, afim de chegarem a um accordo.

E' certo, porém, que este accordo não se dará, porque o Sr. *Conde de Itacolumy*, unico socio capitalista, contra a opinião judiciosa do seu distincto advogado, Dr. Abilio Ferreira Franco, pretende apresentar, no respectivo balanço, a casa de sua residencia no valor de cem contos de réis, quando é certo que esta custou-lhe cerca de trinta, assim como o seu material fluctuante que se compõe de antigos vapores e alvarengas de ferro, que actualmente carecem de concertos, pelos seus primitivos custos no estrangeiro, deixando de apresentar as suas riquissimas alfaias e joias por acharem se hypothecadas aos Srs. Bagden & Prince, de Liverpool, o que sobremaneira tem desgostado os seus credores, ainda mais porque os advogados destes não consideram legal semelhante hypotheca.

Em vista do que se tem descoberto e ainda contam descobrir, é opinião geral que ainda mesmo não sendo forçada a liquidação, os credores difficilmente receberão dez por cento dos seus infelizes capitaes.

E' para deplorar, o ver-se, por todos os cantos e rodas sociaes, viuvas, operarios e pequenos lavradores, lamentarem a perda de suas apuradas economias e reduzidos a extrema pobresa, devido especialmente aos reconhecidos caprichos do Sr. *Conde de Itacolumy*, em competir com os fidalgos da Europa em tão elevada ostentação, que nunca podia corresponder ás suas circumstancias!

— Acha-se entre nós, restituido ao seio de sua familia, o Sr. Dr. Ignacio José Alves de Souza Junior, consul geral do Brazil na Guyanna Franceza. E' o Sr. Dr. Ignacio Souza um moço estimavel, muito digno, e que ha servido com dedicação á causa do Brazil.

— As sessões da assembléa provincial teem sido tumultuosas, attrahindo sobre ellas a attenção do povo, sempre ávido de escandalos.

Assuadas horriveis, colloquios das galerias com os deputados, insultos tremendos, tudo tem havido na presente sessão da assembléa provincial, e receia-se que da luta de palavras se passará ao pugilato dentro do proprio recinto. Os animos estão extraordinariamente excitados e apaixonados.

Alheio aos interesses partidarios, assisto de palanque a este desmoronamento das instituições democraticas por culpa dos proprios politicos, aos quaes, cabe a suprema direcção dos negocios publicos.

E' meu dever apontar as causas do estado anormal, em que se acha a nossa assembléa provincial.

A minoria liberal ficou irritada com a annulação do diploma de um de seus correligionarios, eleito pelo 6º districto da provincia, e a irritação subio de ponto com a eleição para presidente da assembléa, do major Araujo Costa, que acaba de obter uma ordem de *habeas corpus* do Tribunal da Relação, mas a quem a opposição liberal attribue a responsabilidade de crimes imaginarios. Accrescente-se ainda que entre os membros da maioria o Dr. Viveiros de Castro é quem sustenta galhardamente o peso da opposição, mas sem auxiliares valentes, pois a maioria quasi toda consta de alguns cidadãos do interior da provincia sem o traquejo parlamentar.

Os *habitués* das galerias applaudem a opposição, porque desejam regalar-se com o espectaculo das rixas e tumultos.

A estes motivos de agitação veio unir-se um novo crime perpetrado na villa do Mirador. Uns soldados do destacamento deram, á matar, no tenente Bomfim, pertencente á parcialidade liberal. O delegado de policia, que é um official do exercito, assistio a surra; d'ahi nasceu uma grande agitação na villa. O juiz de direito e promotor publico reclamaram a retirada do destacamento, que se tornou insubordinado, e pediram a presença do chefe de policia como garantia da ordem publica.

O partido liberal tomou este negocio em grosso e está agitando a opinião, que anda irritada com as desordens do alto sertão, já do Grajahú, já do Mirador.

O conselheiro Bandeira de Mello quer tomar medidas energicas e efficazes, mas falta lhe o chefe de policia, pois o nomeado pelo governo não pôde ainda entrar em exercicio e o interino ainda não voltou do Grajahú.

A opposição liberal quer attribuir com manifesta injustiça a responsabilidade destas desordens ao illustrado Dr. Gomes de Castro e ao conselheiro Bandeira, ambos incapazes de tolerar criminosos, sejam elles correligionarios. Não posso aventurar juiso seguro sobre estas tristes occurrencias, porém é certo pelos documentos já estampados, emanados do juiz de direito e promotor, que o crime foi commettido pela força publica e que maiores crimes são para receiar.

O presidente da provincia já substituio o commandante do destacamento e talvez isto sirva para restituir os animos á serenidade. Deus o permitta!

— No dia 25 do corrente mez falleceu D. Raymunda de Abranches Moura, esposa do Sr. Antonio da Silva Moura, distincta e estimada senhora, que era directora do antigo collegio de meninas de Nossa Senhora da Gloria, collegio que tão bons serviços prestou á mocidade maranhense, e do qual foram algumas muitas senhoras das que hoje são mãi, e ainda mandaram para o mesmo collegio suas filhas, como prova de apreço e gratidão ás antigas preceptoras que tão desveladas sempre foram por suas discipulas.

Sua morte tem sido geralmente lamentada.

— A respeito do roubo, ha dias havido no Consulado Portuguez, o respectivo consul publicou em todos os jornaes desta capital o seguinte:

« *Illm. Sr. redactor.*—Preciso que todos saibam a historia que vou contar lhe.

« Uma vez, em Outubro do anno passado, ao abrir a burra de ferro onde costumo guardar algum dinheiro, valores e documentos, concernentes á gerencia do Consulado a meu cargo, deparei com uma camada de cinzas e fragmentos de papel crestados, entre os quaes se reconheciam vestigios de meia duzia de cedulas, se tanto. Como ninguem mais abre a burra senão eu, com uma chave que trago presa á corrente do relogio, e que nunca largo senão de noite emquanto durmo, attribui logo o estrago a accidente causado por ponta de cigarro ou charuto acceso, que eu tivesse descuidosamente deixado dentro da burra. Satisfeito com esta explicação, tratei de verificar o prejuizo, que facilmente reconheci ser de tresentos mil reis, ou pouco mais ou menos, em cedulas, e de uns poucos contos em lettras aceitas pelo honrado commerciante José Lopes Ferreira. Quanto ao dinheiro resolvi repol-o á minha custa; quanto ás lettras, não tive a menor duvida de que o aceitante as pagaria sem necessidade de titulo obrigatorio, como de facto.

« Contei o caso a alguns amigos, felicitando-me por não ter tido perda maior, como podera, se o incendio fosse em occasião de *maré-cheia*.

« Já não pensava mais nisto, quando, na manhã de sexta-feira passada, ao abrir a burra, encontro um lastro de cinzas e papeis queimados e em cima, bem no meio, collocado, como por ironia, um montinho de dez cedulas na importancia de 19$000, perfeitamente conservadas e frescas!

« Disse logo: « Estou roubado. »

« E na presença do meu chanceller e de outras pessoas que foram chegando, começamos a discutir o assumpto, do que resultou para todos a convicção profunda de ter sido o fogo posto de proposito para encobrir o furto da porção de cedulas que faltavam e cujos vestigios foi impossivel descobrir entre as cinzas e fragmentos de papel queimado e chamuscado. Ora, como a burra não apresentasse signal algum de forçamento, entendemos que ella fôra aberta com a propria chave ou com outra igual, o que isso não poderá ser praticado senão por familiar da casa. Chamei, pois, o meu criado Francisco, escravo do Sr. Antonio Cardoso Pereira, e ao interrogal-o vi e vimos todos que ficou tremulo, confuso, transtornado da figura e balbuciando frouxas negativas. Não querendo eu, porém *espantar a caça*, antes de recolhidos e bem contrastados todos os elementos de convicção, ordenei-lhe que se retirasse para seu serviço no andar superior da casa. No entretanto, elle pensando nos perigos da sua situação, aproveitou um momento favoravel para escapulir-se... e até hoje.

« Chegando depois o Sr. delegado de policia que, a meu rogo, vinha indagar do occorrido e tomar as providencias urgentes, consegui, pelo detido exame e discussão de varios indicios, presumpções e argumentos, confirmal-o nas minhas suspeitas e conjecturas, em que tambem concordaram as pessoas presentes, como os Srs. Claudino Gomes do Casal, José Lopes Ferreira, Bernardino Lopes de Castro, Cardoso Pereira, etc.

« Quanto ao prejuizo resultante do furto e incendio, tenho a satisfação de annunciar aos meus amigos e a todos os interessados pelo credito do Consulado Portuguez, que não excede a 800$000 em cedulas desapparecidas, e de 1:000$000 em lettras hypothecarias, de que apenas restam uns pedaços queimados, mas perfeitamente reconheciveis. Espero; por isso, que o valor d'estas me seja reintegrado pela directoria do respectivo Banco, como é de justiça.

« Os outros valores, titulos e documentos pertencentes a espolios e depositos escaparam á destruição por se acharem ou nos bancos, ou em cofre separado.

« Nada mais posso por ora accrescentar; mas creio ter dito bastante para consolar os animos compadecidos, socegar as linguas irrequietas e arrefecer as imaginações escandecidas.

« Por mim, aceito resignado a responsabilidade que me toca, servindo-me de escarmento para ser de futuro mais cauteloso.

« A V. S., Sr. redactor, e a todos os seus collegas na imprensa, confesso-me agradecido pela honesta discripção de que deram prova, não reproduzido as balélas, que por ahi correm sobre este desagradavel acontecimento. S. C.—22 de Março.—*Raymundo Capella.* »

PARAHYBA—2 de Abril de 1886

Felizmente parecem desfeitos os receios da secca. Nestes ultimos seis dias tem chovido com abundancia, e o rio Parahyba tomou agua, descendo com fortissima enchente. E', pois, manifesto que grandes chuvas cahiram no sertão. A população está animada e o contentamento é geral. As chuvas tardaram, porém vieram afinal com força. Já é grande o prejuizo causado, porém diminue a proporção do mal.

A onda dos emigrantes tinha engrossado de modo assustador. Em muitas localidades a gente pobre alimentava-se de comidas agrestes e nocivas á saude. Contavam-se muitos casos de morte por fome. Os emigrantes reuniam-se nas immediações da capital, e as estradas começavam a ser infestadas por malfeitores.

Com a noticia das chuvas os sertanejos apressaram-se a voltar aos seus lares. Dentro de 24 horas desappareceram numerosos operarios que tinham sido admittidos, quasi por caridade, nas obras do engenho central.

E' justa a satisfação pela fundada esperança de que a provincia livrou-se de uma terrivel calamidade.

Foi aceita com agrado a noticia das duas recentes nomeações de vice-presidentes, recahindo a de 3º no commendador Thomaz de Aquino Mindello e a de 4º no Dr. Samuel Tertuliano Henriques. Ambos são membros respeitaveis do partido conservador; o primeiro, de longa data tem prestado assignalados serviços quer na politica, quer na administração, quer no magisterio; o segundo, sendo filho de um cidadão, cujo nome é caro ao partido, tem sido um dos melhores auxiliares da actual administração, já havendo por duas vezes occupado interinamente e por largos intervallos o lugar de chefe de policia.

— Reappareceu o *Publicador*, orgão liberal, e logo no segundo numero estabeleceu discussão com o *Liberal Parahybano*, sendo de lamentar que esta pareça dever degenerar em uma questão pessoal. Ninguem lucra com essas dissenções entre os membros de um mesmo partido. Quanto mais unido elle se mostra, mais ganha a causa publica.

— Acha-se entre nós o Dr. João Martins da Silva Coutinho, que veio ás provincias do norte em commissão do Ministerio da Agricultura, e especialmente nesta provincia está incumbido de estudar o prolongamento até o Cabedello da estrada de ferro Conde d'Eu.

Não podia o governo enviar pessoa mais competente. E' de tal ordem o melhoramento que resultará para a provincia daquelle prolongamento que não é de crer possa ser por muito tempo demorado.

Já é com grande difficuldade que os navios podem chegar até a proximidade da capital.

O rio acha-se em grande parte obstruido e difficilmente faz-se a navegação por um pequeno canal, com dependencia sempre da maré.

A estrada de ferro, pondo em directa communicação a capital com o porto do Cabedello, que é formado por um esplendido e vasto ancoradouro, onde podem fundear navios do maior calado, permittirá que se estabeleça communicação directa com os portos estrangeiros, supprimindo os vexames e despezas do transporte em escaleres e lanchas sem rebocadores.

O Dr. Coutinho e o presidente da provincia projectam examinar pessoalmente o traçado já estudado, afim de verem as modificações que póde soffrer e os melhoramentos de que é susceptivel.

Tem sido rigorosamente desenvolvida a cobrança da divida activa da provincia, que se achava em grande atrazo. Segundo as informações do Thesouro Provincial, ainda não tinham sido enviados para o juizo os conhecimentos de dividas de impostos relativos ao anno de 1874 e seguintes. De sorte que durante esse largo periodo descurou-se uma importante fonte de receita. De Novembro ultimo até agora a cobrança tem dado bom resultado, e activada como vai sendo é de suppor que, com as quantias recolhidas, sejam auxiliados os grandes encargos que pesam sobre os cofres.

Por emquanto continuam em bom estado as relações do Thesouro com os empregados publicos. Os vencimentos tem sido pagos com regularidade, graças ás severas providencias que se tem tomado para regularisarem-se os pagamentos. Ha em cofre quantia sufficiente para fazer face ás despezas mois urgentes nestes mezes em que é escassa a arrecadação.

Está em elaboração um regulamento confiando aos promotores publicos a fiscalisação das collectorias e a cobrança da divida activa nas comarcas do interior. Esta medida deve produzir salutar influencia sobre o desenvimento da receita publica.

— Acaba de ser publicado o regulamento com que o Exm. Sr. Dr. Bandeira completou o seu systema de medidas relativas ao ensino publico. Depois de haver dado organisação adequada ao Lyceu Parahybano e ao Externato Normal para o sexo feminino, institutos que foram por S. Exc. creados em substituição de uma disforme Escola Normal, que encontrou fazendo as vezes de Lyceu e de Instituto Normal, entendeu S. Exc. dever conservar o antigo regulamento na parte referente ao ensino primario, com algumas modificações relativas: 1º ao ensino mixto; 2º á capacidade das senhoras para reger escolas do sexo masculino; 3º á inspecção do ensino; 4º á organisação do conselho do ensino provincial; 5º á instituição das conferencias pedagogicas.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, tendo comparecido 32 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. Lourenço de Sá, pela ordem, fez observações sobre os trabalhos publicados no jornal da casa.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, devolvendo informada a petição de José Augusto de Mello.—A' quem fez a requisição.

Uma petição da mesa regedora da irmandade das Almas, da matriz do Corpo Santo, requerendo isenção do pagamento da decima de mão morta.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Alfred Best Tugman, requerendo um privilegio para estabelecer nesta provincia uma fabrica de cemento.—A' commissão de petições.

Outra de Francisca Maria da Annunciação, professora publica da 2ª cadeira de Affogados, requerendo um anno de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.—A' commissão de petições.

Um abaixo assignado de moradores do Mundo Novo, de Buique, pedindo a creação de uma cadeira ali.—A' commissão de instrucção publica.

Approvaram se sem debate dous pareceres da commissão de orçamento municipal pedindo informações sobre o requerido por João Francisco da Silva Senhor e Marcelino José Maria de Hollanda Cavalcante.

Adiou-se, por ter pedido a palavra o Sr. João Alves, um parecer da mesma commissão indeferindo a petição de Arcento Pereira Borges.

Foi á imprimir sob n. 26, um projecto alterando os limites da freguezia de S. José do Egypto.

O Sr. José Maria justificou um requerimento pedindo informações sobre factos criminosos occorridos em Canhotinho, ficando a discussão adiada pela hora, e sendo rejeitado um pedido do mesmo de prorogação por 30 minutos.

Passou se á ordem do dia.

Votou-se e foi rejeitado requerimento do Sr. José Maria, de adiamento por 8 dias da 1ª discussão do projecto n. 3 deste anno (autorisando a concessão de permutarem as cadeiras de instrucção primaria a tres professores).

Continuando a discussão do referido projecto encerrou-se, não se votando por falta de numero, tendo orado os Srs. José Maria e Drummond Filho, e sendo apoiados: um requerimento do primeiro pedindo o adiamento por 3 dias e outro do segundo, que fosse ouvido o director da instrucção publica sem prejuizo da 1ª e 2ª discussões.

Adiou-se a 2ª discussão do projecto n. 9, deste anno.

A ordem do dia é:

1ª discussão dos projectos ns. 22 e 23 deste anno 3ª do de n. 4 de 1885, votação do de n. 120 de 1885 em 1ª discussão e continuação da antecedente.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos havidos na Faculdade de Direito, no dia 3 do corrente:

4º anno

Luiz Ayres d'Almeida Freitas, plenamente.
Guilherme de Meirelles Vianna, idem.
Joaquim Gonçalves Chaves Filho, idem.
João Marciano Oliveira da Silva, idem.
Alfredo de Barros Madureira, idem.
Antonio Mendes de Oliveira Castro Sobrinho, idem.
Francisco Leite Bastos Junior, idem.
Augusto Terquato de Andrade Botelho, idem.
Raul Raposo Barradas, simplesmente.
Arthur de Mello Mattos, idem.
Caetano Ferreira Guimarães de Sá Pereira, idem.

4ª serie

Direito civil

Manoel Claudino de Mello e Silva, simplesmente.

Presidente de Minas-Geraes — Ao bordo do paquete *Pernambuco* vai de viagem para o sul o Exm. Sr. Dr. Francisco de Faria Lemos, desembargador da Relação de Fortaleza, ultimamente nomeado presidente da provincia de Minas-Geraes.

S. Exc., durante a estada do paquete no porto desta cidade, esteve hospedado em casa do Sr. Dr. Eduardo de Barros, onde foi visitado por diversos amigos.

Commendador Silvino Cunha—Da Parahyba veio, ante-hontem, no referido paquete, o Sr. commendador Silvino E. Carneiro da Cunha, afim de tratar de negocios seus nesta cidade.

Está hospedado no Hotel D. Antonio, no Caminho Novo.

Cumprimentamos o nosso illustre amigo.

Para o sul—No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro* esperado da Europa hoje ou amanhã, embarcam para a côrte os Exms. Srs. Drs. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto e José Soriano de Souza, este deputado geral pelo 3º districto da Parahyba e aquelle pelo 1.º do Rio Grande do Norte.

A' ambos, que contamos no numero dos nossos amigos, desejamos feliz viagem e muitos louros parlamentares.

Thesouro Provincial—Hoje no Thesouro Provincial paga-se aos professores de 2.ª entrancia os seus vencimentos de Novembro do anno passado.

Audiencias presidenciaes—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, dá audiencia ás terças e quintas-feiras, á 1 horas da tarde.

Em transito—O paquete *Niger* levou ante-hontem para o sul 368 passageiros, sendo 17 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Niger* levou para:

Rio de Janeiro 804:720$000

— O paquete *Pernambuco* trouxe do norte para:

Diversos 17:722$520

— O vapor *Sergipe* trouxe do sul para:

Diversos 2:367$080

— O vapor *Pirapama* levou para:

Natal 2:000$000
Ceará 2:570$110

Reclama cuidados—Pedem-nos a publicação das seguintes linhas, que merecem attenção:

« Chame a attenção da Camara Municipal para um formigueiro existente embaixo do predio da rua da União n. 55, e que tem tomado taes proporções que, não só ameaça a segurança do mesmo predio, como tambem já se tem propagado até os alicerces do Gymnasio, que é proprio nacional, e durante a noite invade e destroe todos os jardins das casas proximas.

« Se o proprietario do predio contaminado não tem amor ao que é seu, não tem comtudo o direito, pelo seu descuido, de prejudicar a propriedade alheia.

« E' o caso pois de fazer a Camara executar suas posturas e mandar por si destruir o tal formigueiro, fazendo-se indemnisar por quem de direito. »

Embarque—No paquete nacional *Ceará*, esperado hoje do sul, deve embarcar o Exm. Sr. conselheiro João Antonio de Araujo Freitas Henriques com destino á provincia do Pará, cuja administração vai assumir em virtude da nomeação que teve ultimamente do governo imperial.

S. Exc. vai acompanhado de sua Exma. familia.

Agradecemos a fineza de sua visita e desejamos-lhes prospera viagem.

Deputado geral—Com destino a côrte do imperio seguiu hontem á bordo do paquete brasileiro *Pernambuco*, o Rvdm. padre João Manoel de Carvalho, deputado eleito pelo 2º districto da provincia do Rio Grande do Norte.

Agradecemos a visita com que nos honrou S. Exc. e fazemos votos para que felizes ventos o conduzam ao termo de sua viagem.

Desabamento—Hontem, por volta de 2 horas da madrugada, desabou a parte posterior da coberta do predio terreo n. 27 da rua de Francisco Jacintho, na freguezia de Santo Antonio. Felizmente não offendeu a nenhum dos moradores da casa.

Larapio—Antonio Tiburtino de Mello contratou-se como criado, para conduzir comida, na loja dos Srs. Collaço & C. sita a rua do Visconde de Inhaúma, e de par com os pratos levava para fóra do estabelecimento peças de fazendas ou de roupa.

No dia 3 do corrente, sendo descoberto o facto, foi o larapio preso com o furto nas mãos; e, levado á autoridade, confessou que era useiro e vezeiro na pratica de tal crime.

Foi recolhido á detenção e está sendo summariado.

Ferimento grave—Hontem, as 11 e meia horas da manhã, no caes Vinte e Dous de Novembro, Florencio Herminio do Carmo, travando-se de razões com Manoel da Costa, foram as vias de factos resultando ficar ferido com uma facada no ventre o ultimo.

O ferimento foi considerado leve á juizo do Dr. Bruno, que examinou o offendido na pharmacia Central n. 30 da rua do Imperador.

O subdelegado tomou conhecimento do facto não podendo prender o delinquente por se ter evadido.

La Tribune des peuples—E' o titulo de uma revista, cujo numero especimen, com a data de Janeiro findo, nos foi remettido de Paris, onde fez sua apparição, promettendo ser mensal, dizendo-se politica, scientifica, social e litteraria, e tendo por divisa—*Faire penser*.

« *Notre rôle*, diz o artigo de apresentação, se réduira á poser les prémisses, en faisant ressortir les rapports qui rattachent ces prémisses á la conclusion.

« Quant á la conclusion, c'est au public qu'il appartient de la tirer. »

E' uma revista pura e eminentemente dedicada á propaganda socialista, como dil-o intrinsecamente o seu programma, e extrinsecamente o confirmam os artigos do numero-especimen.

Esses artigos, pelos seus titulos, vertidos para portuguez, assim se inscrevem:

ILEGÍVEL

Algumas palavras acerca da propriedade.—Elisée Reclus.

A revolução na medicina.—Cassius.

A physionomia e expressão dos sentimentos.

Movimento social: Allemanha, Belgica, Hollanda, Brasil, China, Chili, Hespanha, França, Grecia, Inglaterra, Italia, Luxemburgo, Mexico, Persia, Republica Argentina, Servia e Suiza.

Relatorio—Recebemos um exemplar do relatorio, que o Rvdm. director da Colonia Isabel Fr. Francisco de S. Felippe, offereceu ao Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira, em 14 de janeiro do corrente anno.

Agradecemos.

Chegada—Ao bordo do paquete *Ceará*, esperado hoje do sul, chega o Sr. Miguel Fernandes Barros, escripturario da Alfandega da côrte, commissionado para exame nos livros da ferro-via de Paulo Affonso, para onde seguirá brevemente.

Cumprimentamol-o.

Embarque—No paquete *Pernambuco* seguio hontem para o sul o Sr. Dr. José Ignacio Fernandes Barros, digno juiz de direito da comarca de Maroim, em Sergipe.

Desejamos-lhe prospera viagem.

Imprensa de Paris—Recebemos as seguintes folhas:

— N. 112 do *Le Brésil*, de 15 de Março, com este summario:

Emigration.—Oscar de Araujo. Télégrammes. Echos de partout. Notes sur Paris.—Charles Mainard. Chronique artistique.—Firmin Javel. Le Brésil et les erreurs de M. Lamas.—A. F. Le Carnaval à Nice.—Ad. Desprez. Positivisme et monisme.—Oscar de Araujo. L'art en Portugal —Oliveira Lima. Corrieur d'Amérique: Brésil: (Rio de Janeiro, Pará, Sam-Paulo, Minas-Geraes, Santa-Catharina et Rio Grande do Sul.) Bibliographie. Revue commerciale.—D. Noel. Revue financiére.—J. Gap. Mouvement maritime. Maisons recommandées. Annonces, etc.

— N. 89 da *Revue Sud Americaine*, de 15 de Março, com o seguinte summario:

La question italo-colombienne et la politique italienne dans l'Amérique du Sud, par L. Guilaine. —La grande fête des Latins de Amérique á l'occasion de l'anniversaire du général José de San-Martin.—Discours de MM. Torres-Caicedo.—République Argentine.—Terre et immigration.—Le développement de l'agriculture et de l'industrie, á la Republique Argentine.—Conférence de M. Riffard. —Le territoire contesté entre la France et le Brésil.—Voyage de Mappa á Macapa, par H. Coudreau.—Courrier d'Amérique.—Revue économique.—Revue financiére—Arts, sciences et faits divers.—Annonces.

Garanhuns—Escreve o nosso correspondente em 31 de Março findo:

« Unicamente para transmittir-lhe as mais agradaveis noticias com relação ás repetidas chuvas que tem cahido successivamente sobre os nossos sertões é que vamos hoje, na falta quasi que absoluta de assumpto, escrever esta carta

« Do alto sertão as noticias são as mais agradaveis possiveis sobre o inverno.

« Aqui desde que principiaram as chuvas (26 do corrente), que os nossos agricultores entregam-se á faina das plantações, lendo-se em todos os semblantes o prazer intimo de que se acham todos possuidos, com o reapparecimento das chuvas, que tão desanimadoramente se fizeram esperar.

« Emfim hoje, tudo é prazer e esperança para os pobres sertanejos, que com os olhos fitos no ceu, já presentiam os horrores de uma sutra secca igual á de 1877, porém, de consequencias mais desoladoras.

« No dia 24 do corrente chegou a esta cidade o Sr. Dr. Bernardino Maranhão, entrando logo no exercicio do cargo de juiz municipal do termo, para o qual fora ultimamente nomeado.

« E' esperado aqui amanhã o Sr. Dr. Lydio Marianno de Albuquerque, promotor publico da comarca, acompanhado da sua Exma. familia.

« Proseguem com toda actividade os trabalhos da estação desta cidade. O grande armazem brevemente deverá receber as madeiras para a coberta.

« Trabalha-se actualmente na locação para a canalisação d'agua que tem de servir não só para o consumo da estação, como tambem para o da cidade.

« Acha-se no exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca, o Sr. Bellarmino da Costa Dourado.

« O nosso estado sanitario é optimo. »

Caruarú—Escrevem-nos em 28 de Março findo:

« Felizmente o estado desesperador em que se achavam os habitantes desta comarca e das outras circumvizinhas, desappareceu com a chuva que abundantemente cahio aqui nos dias 26 e 27 e hoje, e com as que cahiram, segundo noticias recebidas, nas comarcas do Brejo, Pesqueira, Bezerros e Panellas.

« Antes do dia 26 o calor que fazia era suffocante e insupportavel, a população que reside fóra da cidade estava passando por uma verdadeira tortura á falta d'agua, que buscavam na distancia de 3 a 4 leguas. Já não tendo animaes para carregarem-na, a traziam na cabeça. Agricultores e criadores já não tinham um cavallo capaz de montar; a mortandade de gado, apezar do pouco que cria esta comarca, era excessiva; era um verdadeiro estado de calamidades.

« A população mais favorecida da fortuna, que reside na cidade, estava comprando agua á razão de 800 réis e 1$000 a carga, porque a agua do açude era impotavel; e a população pobre obrigada a beber semelhante agua, podendo dahi originar-se alguma febre com caracter epidemico. Felizmente todo esse estado desappareceu, para reapparecer a esperança e a satisfação; e assim foi que hontem, quando começou a chuva, muitas girandolas de foguetes subiram ao ar, e á noite, apezar de tempestuosa, uma das bandas de musica sahio e percorreu as ruas desta cidade.

« Temos esperanças de bom inverno, pelas noticias transcriptas nos jornaes desta provincia, de que no Ceará, Rio-Grande do Norte e Parahyba o inverno tem sido abundante.

« A primeira sessão do jury deste anno foi marcada para amanhã; consta-me que ha oito processos para serem julgados; quando ella findar-se dar-lhes-hei noticia do resultado dos julgamentos.

« A ordem publica não tem sido alterada, e não me consta que nos diversos povoados desta comarca tenha succedido algum caso digno de menção.

« Estamos ameaçados de ficar sem açude; a barragem ou baldo está arruinado, escapando-se grande quantidade d'agua, resultando deste facto a diminuição das aguas, desde o mez de Agosto e Setembro de cada anno, época em que o riacho Taquara, tributario do Ipojuca, deixa de correr.

Além disso o açude está muito aterrado de lama e areia e grande quantidade de pastas e plantas aquaticas que damnificam as aguas.

« Este açude, um dos melhores da provincia, custou a esta mais de 20 contos de réis, e hoje está ameaçado de desapparecer; entretanto com 4 ou 5 contos de réis se repara a parede, limpa-se o açude e faz-se outra parede um pouco mais abaixo da actual, que se prestaria a um grande deposito d'agua para o verão.

« Na assembléa provincial temos dous deputados que residem nesta cidade e que conhecem bem desta necessidade. Veremos se elles se lembram daquelles que o elegeram.

« A cadeia desta cidade está arruinada, e com pouca despeza fazem-se os reparos precisos.

« Apezar de já ter havido, como nos consta, reclamações officiaes das autoridades administrativas e judiciarias, não houve providencia alguma.

Quando houver uma evasão de presos as providencias não se farão esperar. Appellemos para este acontecimento, se quizermos ter cadeia segura para deter malfeitores e criminosos. »

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital durante a semana findo foi o seguinte:

Existiam em tratamento	18
Entrou	1
	19
Sahiram curados	3
Falleceu	1
	4
Ficam em tratamento	15

Entrou de semana na administração do hospital o Sr. mordomo Manoel Cardoso Junior.

Asylo de Mendicidade — O movimento d'este estabelecimento de caridade no mez de Março foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	66	115
Entraram	12	11
	78	126
Sahiram	13	16
Existem	65	110
Nas enfermarias:		
Existiam	19	35
Entraram	10	10
	29	35
Tiveram alta	5	7
	24	28
Falleceram	4	2
Existem:		
Nas enfermarias	20	26
Nos dormitorios	45	84
	65	110

Total 175.

— Escolas de instrucção primaria no Asylo: Foram frequentadas por 16 alumnos, inclusive na dos cegos.

Proclamas de casamento—No dia 4 do corrente foram lidos os seguintes na matriz da Boa-Vista:

Paschoal Iasseli com Joanna Digna Gomes da Silva.

João Carneiro da Fonseca com Izidia Maria da Conceição.

Benjamim Rodrigues dos Santos com Lydia Maria da Conceição.

Simplicio José Carneiro de Mello com Anna Albertina Sampaio.

José de Sá Cavalcante de Albuquerque com Anna Gonçalves Wanderley.

João Gonçalves da Luz com Prescilla Maria de Sant'Anna.

Francisco Grego com Anna Maria Bononia.

José Manoel da Hora com Maria Luiza Cabral.

— Foram lidos na matriz de Santo os seguintes no dia 4 do corrente:

Alberto Connor com Emma Bradley.

Angelo Carolino de Oliveira com Maria Adelaide de Carvalho.

José Manoel da Hora com Maria Luiza Cabral.

João Casimiro da Silva Gomes com Maria Joanna Cesar das Neves.

Francisco Lino de Souza Couto com Lupicina Cantalice da Conceição.

Joaquim Ferreira da Costa com Francisca Carolina de Figueiredo.

Paschoal Iasseli com Joanna Digna Gomes da Silva.

Francisco José Gomes de Souza com Alice Harris.

Nicomedes de Carvalho Pinto com Delphina Eufrasia dos Santos.

Joaquim José dos Santos com Maria Magdalena de Jesus.

Ladislão Ferreira Gomes com Valeriana Rodrigues do Livramento.

Entradas de assucar e algodão—Vieram por mar e terra para o mercado do Recife no mez de Março:

Algodão

De 1886	11.976	saccas.
» 1885	14.147	»
» 1884	9.200	»
» 1883	13.673	»
» 1882	23.589	»

Assucar

De 1886	110.514	saccos.
» 1885	173.725	»
» 1884	170.127	»
» 1883	135.491	»
» 1882	239.529	»

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 19, de um sitio no Arraial, predios e terrenos.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na Estrada do Arraial n. 27, da armação e mais pertenças da taverna ahi existente.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 2, do Hotel Universo e uma vacca de leite com cria.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de um terreno na estrada de Luiz do Rego.

— Quinta-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 21, de moveis, louças, vidros etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 9, de moveis, vaccas e garrotes.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, no Paraizo, por alma do coronel Francisco Luis Paes Barreto; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Felippe Coelho Leite.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, no Livramento, por alma de monsenhor José Joaquim Camello de Andrade; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Felix Hermogenes Ferreira da Silva.

— Sexta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Mathilde Libania Monteiro Peretti.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Pirapama*:

Dr. Arthur Cavalcante e sua senhora, Joaquim Ignacio e 2 filhos, João Silva, Maria da Gloria da Conceição, J. Morant e sua senhora, Joaquim G. R. Filho, Coriolano de Amorim Luna, Antonio J. Barbosa Junior, Dr. Lindolpho Ernesto Alves, M. J. Fernandes Ferreira, Sabino José Alves.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 4 de Abril:

Existiam presos 294, entraram 4, sahiram 10, existem 298.

A saber:

Nacionaes 260, mulheres 8, estrangeiros 6, escravos sentenciados e processados 6, ditos de correcção 8.—Total 288.

Arraçoados 255, sendo: bons 242, doentes 13—Total 255.

Loteria da provincia — Terça-feira 6 de Abril, se extrahirá a loteria n. 46, em beneficio da matriz de Nazareth.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria da corte—A 1ª parte da 196 loteria da corte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio—A 2ª parte da loteria n. 363, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Indepencia ns. 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extahida a 9 de Abril.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 800:000$000—A' 2ª serie da 2ª loteria, cujo maior premio é de 200:000$000, pelo novo plano, se extrahirá impreterivelmente no dia 10 de Abril, ás 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Macció de 200:000$000—A 2ª parte da 12ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 6 de Abril ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Indepencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico. — Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 80 rezes para o consumo do dia 1 do corrente mez.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado nos dias 4 e 5 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:

70 1/2 bois pesando 9.439 kilos.	
1.161 kilos de peixe a 20 réis	23$220
43 taboleiros a 200 réis	8$600
83 cargas de farinha a 200 réis	16$600
41 ditas de fructas diversas a 300 réis	12$300
34 suinos a 200 réis	6$800
Foram occupados:	
42 columnas a 600 réis	25$200
88 talhos de carne verde a 1$	88$000
15 ditos de ditos a 2$	30$000
59 compartimentos de farinha a 500 réis	29$500
46 compartimentos de comidas a 500 réis	23$000
150 1/2 ditos de legumes a 400 réis	60$200
33 compartimentos de suino a 700 réis	23$100
22 ditos de fressuras a 600 réis	13$200
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	359$720

Preços do dia:

Carne verde a 400 e 560 réis o kilo.

Suinos a 560 e 800 réis idem.

Carneiro a 700 e 1$000 réis idem.

Farinha de 320 a 600 réis a cuia.

Milho de 320 a 400 réis idem.

Feijão de 700 a 1$280 réis idem.

Debitos dos dias 25 de Março a 5 do corrente, recebidos	7$700
	198$440
Idem até 5 do corrente	6$160
Foi arrecadado liquido no dia 2 do corrente	361$260

Cemiterio publico—Obituario do dia 2 de Abril:

Candida, Ceará, parda, 32 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos.

Alice, Pernambuco, branca, 19 mezes, Santo Antonio; meninge-encephalite.

Carlota Maria da Conceição, Pernambuco, parda, 30 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, parda, 35 annos, solteira, Boa-Vista; febre perniciosa.

Joaquim José Monteiro, Pernambuco, pardo, 50 annos, viuvo, Boa-Vista; anemia.

Joaquim Antonio Sobral, Pernambuco, pardo, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Martiniano de Deus Moreira, Pernambuco, pardo, 26 annos, casado, Santo Antonio; beriberi.

Maria, Santo Antonio; espasmo.

— 4 —

Calixto Francisco de Queiroz, Pernambuco, branco, 55 annos, viuvo, S. José; metrite ulcerosa.

Maria Magdalena da Conceição Cunha, Pernambuco, 46 annos, casada, S. José; kisto do ovario.

Ignacio José de Santa Rosa, Sergipe, pardo, 48 annos, casado, S. José; dilatação da aorta.

Felix Francisco de Souza, Rio de Janeiro, pardo, 65 annos, solteiro, Boa-Vista; hemopetyse.

José Feliciano da Rocha, Pernambuco, pardo, 57 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joaquim Pereira de Albuquerque, Pernambuco, preto, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Pedro, Pernambuco, pardo, 3 annos, S. José; entero-colite.

Manoel dos Reis Gomes, Pernambuco, branco, 36 annos, casado, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

João, Pernambuco, pardo, 7 dias, Boa Vista; tetano.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 59.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio medico e residencia para a rua Nova n. 7, 1.º andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades—partos febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

O bacharel Benjamim Bandeira, rua do Imperador n. 73, 1.º andar.

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia da rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello advogado rua do Imperador n. 37.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Faria, Sobrinho & C., droguistas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina do Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agradecimento

Profundamente penhorado pelo excellente tratamento dispensado á minha senhora pelo Dr. Barreto Sampaio, cumpre-me dar um publico testemunho de minha gratidão para com esse distincto occulista, por ter combatido magistralmente durante sete mezes, com uma assiduidade admiravel e com o mais vivo interesse e dedicação, os effeitos assustadores de uma irite rheumatica rebelde, que afinal desappareceu completamente, fazendo voltar ao espirito de minha consorte, já bastante desgostosa, ao socêgo e a alegria.

Desculpe-me, entretanto, o Dr. Sampaio, si cumprido o meu dever, offendo a sua modestia.

Recife, 5 de Abril de 1886.

Manoel Cavalcanti de Mello.

A saudosa lembrança de nosso chorado pai Joaquim Guedes de Araujo Pereira, no 12º anniversario de sua morte.

Hoje, 6 de Abril de 1886.

Vicente.
Olympia.
Josino.

Ao commercio

O abaixo assignado vem participar que desde o dia 3 do corrente deixou de ser empregado da casa commercial dos Srs. Tiburcio de Oliveira & C.

Approveita a opportunidade para agradecer aos mesmos Srs. o bom tratamento e confiança que sempre lhes dispensaram.

Recife, 5 de Abril de 1886.

Francisco Antonio Ferreira de Albuquerque.

O corpo medico de Paris acolheu benevolmente o vinho de extracto de figado de bacalhão; a sua administração facil collocou-o entre as mãos de todas as mães; a sua acção prompta e poderosa tornou-o preciso para os anemicos e para os individuos cujo sangue se acha viciado pelo tuberculose, escrophula e rachitismo; a sua dosagem perfeita assegurou-lhe um logar dos mais honrosos na classe dos agentes therapeuticos, cuja efficacia indiscutivel satisfaz ao mesmo tempo á experiencia e ao raciocinio.

(*Tribune Médicale*).

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. N. 386

garantido por sua marca commercial conserva-se inalteravel e inimitavel,—como um artigo de primeira ordem, da maior pureza e efficacia possiveis. Como prova authentica de suas virtudes medicinaes, mencionaremos os seguintes nomes dos afamados medicos, os quaes nos remetteram certificados e attestados voluntarios de curas de differentes molestias desesperadas:

Dr. Benito J. Riera, Igo de Cuba; Dr. José Franco Ruz, Havana; Dr. Pablo Verdua y Auto. Ulmo, Matanza, Cuba; Dr. Miguel de Zayas, Pto. Ppl., Cuba; Dr. Rafael Tremols, Triudade.

Esta lista poder-se-hia encher de alto abaixo com os nomes dos medicos cujos testemunhos se acham archivados em nosso poder.

Todos os principaes droguistas teem á venda esta admiravel preparação.

Agentes em Pernambuco, Heury Forster & C., rua do Commercio n. 9.

Clovis Bevilaqua

continúa a ensinar direito natural e romano, á rua da Matriz n. 36.

Cobrança de impostos

No *Diario de Pernambuco* de 31 de Março, vem publicado um edital assignado pelo secretario do Thesouro Provincial, que de ordem do Sr. inspector chama os herdeiros de Moreira & Duarte, para dentro de trinta dias pagar a quantia de... 361$440 de calçamento do oitão de sua casa da rua do Cabugá n. 18.

A resposta que teem a dar os herdeiros, a que se refere este chamado, é a publicação do seguinte documento:

« Copia—N. 25.—Consulado Provincial.—... 352$800.—Fica carregado ao thesoureiro Demetrio de Gusmão Coelho em o respectivo livro de receita a fl. a quantia de 352$800, que pagou Moreira & Duarte, pelo calçamento do oitão de seu predio sito á rua do Cabugá n. 18, correspondente ao anno financeiro de 18—a 18.—

Secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 27 de Abril de 1881. O fiel do thesoureiro, T. *Lima*.—O escripturario, *Matta*. »

Esmolas quaresmaes.

Ainda faz-se recommendar aos seus caridosos bemfeitores a septuagenaria do becco do Bernardo n. 51. Soccorram-na, pois, por amor do Todo Poderoso.

Factos e não palavras

Aos que se desejam tratar sem compromettar a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermitentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa, falta de menstruação; camaras de sangue: estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgias, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

DECLARAÇÕES

União Federal Abolicionista

São convidados todos os cidadãos, que se inscreveram como socios fundadores d'esta sociedade, a comparecerem na rua do Imperador n. 77, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde, em todos os dias uteis, e nas quintas-feiras, tambem, das 7 ás 9 da noite, para preencherem as formalidades exigidas pelos nossos estatutos.

Dr. Barros Sobrinho,
1.º secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 8 do mez de abril proximo vindouro, ao meio dia, recebe-se nesta secretaria propostas para a execução dos reparos de dous pontilhões do aterro do Porto de Galinhas e os da ponte sobre o rio Ipojuca, no engenho Limoeiro.

Os orçamentos e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 26 de Março de 1886.

O secretario,
J. J. de Siqueira Varejão.

IRMANDADE
DO
Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo

Pelo presente convido todos os nossos caros irmãos para comparecerem no convento de N. S. do Carmo, sexta-feira 9 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos em solemne procissão a sacrosanta imagem do nosso Divino Padroeiro, para sua séde á matriz do Corpo Santo.

Consistorio da irmandade, aos 3 de abril de 86.

O escrivão,
Francisco Antonio C. Cardoso.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 8 do corrente, pelas 11 horas da manhã, perante a sessão da junta, recebem-se propostas para o fornecimento de alguns artigos não contratados, que se fazem precisos ao abastecimento do presidio de Fernando de Noronha.

A relação desses artigos acha-se nesta secretaria e será franqueada aos pretendentes.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 3 de Abril de 1886.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Club Concordia

Preiskegeln Sonnabend 3 April 1886, Abends 7 1/2 Uhr.

Das Directorium.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 6 do corrente paga-se a classe de professoras de 2ª entrancia, relativamente ao mez de novembro proximo findo.

Outrosim, declara-se, que o mesmo Sr. inspector manda scientificar que aquelles, cuja classe se chama para receber vencimentos e que não compareçam, ficam prejudicados e só poderão receber em outra chamada.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 5 de Abril de 86.

O escrivão da despesa,
Silvino A. Rodrigues.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco

Sessão do conselho deliberativo

Não se havendo reunido o conselho deliberativo no dia 1º do corrente, por falta de numero, e tendo-se de tratar de negocios que reclamam prompta solução, afim de serem submettidos á assembléa geral do dia 15, determinou o Sr. presidente, que a sessão do mesmo conselho que devia ter lugar quinta feira proxima, se realise na quarta-feira 7 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde, e que scientifico a todos os senhores conselheiros, pedindo o seu comparecimento á referida sessão.

Secretaria da Associação, 5 de abril de 86.

Alfredo dos Anjos,
1º secretario.

Olinda

Cartorio do escrivão Dr. Caldas

No dia 8 de abril vindouro vai á praça perante o juizo substituto da comarca de Olinda, por execução da Fazenda Nacional contra a irmandade de N. S. do Guadalupe, uma casa terrea á ladeira da Misericordia n. 3 da mesma cidade, com 18 palmos de largura e 54 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, com uma porta e uma janella de frente, avaliada por 200$. Olinda, 18 de Março de 1886.

Olinda

Cartorio do escrivão Dr. Caldas

No dia 8 de Abril vindouro vai á praça perante o juizo substituto da comarca de Olinda, por execução da Fazenda Nacional, contra o patrimonio de N. S. das Mercez, uma casa terrea á rua do Aljube, sob n. 4, com duas portas de frente, com 1 sala, 1 quarto, corredor, cosinha interna, quintal em aberto, medindo 24 palmos de largura e 50 de comprimento, avaliado em 200$.

Olinda, 18 de Março de 86.

Companhia de Edificação

Os fundadores da Companhia de Edificação, convidam os respectivos Srs. accionistas para se reunirem, na quarta-feira, 7 do proximo futuro mez, á 1 hora da tarde, na rua do Imperador n. 38, 1º andar, afim de se proceder, de accordo com os arts. 27 e 28 do Reg. n. 8,821 de 30 de Dezembro de 1882, á installação da mesma companhia, e eleição dos administradores, conselho fiscal, bem como a de presidente e secretario da assembléa geral.

Recife 31 de Março de 1886.

Antunes & C.

THEATRO SANTO ANTONIO

Espectaculo dramatico

SOB A DIRECÇÃO DO ACTOR AUGUSTO PERES

Domingo, 11 de Abril

Extraordinario successo quaresmal!

Vida e milagres de S. Benedicto

OU

O THAUMATURGO DA SICILIA

Peça sacra em 4 actos e 8 quadros

Representação correcta
Guarda roupa de luxo
Mise en scene brilhante
Machinismo perfeito
Musicas lindissimas
Côros acertados.

Annuncio detalhado nos programmas.

Encommendas por especial favor em casa do Sr. — Tenente Paula Mafra, — rua do Imperador n. 41 e rua da Florentina — Fabrica Saturno

A's 8 horas.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 5 de Abril de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 1/4 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 19 d. por 1$000, do banco.

P. J. Pinto,
Presidente
Candido C. G. Alcoforado
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Abril de 1886

Alfandega—De 1 á 3	54:763$339
Idem de 5	16:327$533
	71:090$872
Recebedoria—De 1 á 3	5:586$160
Idem de 5	2:428$010
	8.014$170
Consulado provincial—De 1 á 3	14:415$179
Idem de 5	10:406$449
	24:821$628
Recife drainage—De 1 á 3	2:699$258
Idem de 5	477$164
	3:176$422

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Niger*, entrado dos portos da Europa, no dia 4 de Abril, e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Azulejos 1 caixa a G. Laport & C.

Ameixas 14 caixas á ordem, 17 a J. Fernandes de Almeida, 11 a Dominhos Ferreira da Silva & C., 5 a Roza Queiroz.

Amostras 1 volume á ordem.

Armações para chapeos de sol 1 caixão a T. X. Ferreira.

Agua mineral 1 caixa ao Rvd. Frei Fidelis.

Cognac 117 caixas a Sulzer Kauffnan & C., 15 a Domingos Ferreira da Silva & C., 5 a José Joaquim Alves & C., 5 Ramos & C.

Cartões 1 caixa a J. J. de Barros.

Canos de ferro para machina 1 caixa a Touquaux Freres.

Clichés 1 caixa a empreza do *Jornal do Recife*, 1 ao *Diario de Pernambuco*.

Couros 1 caixa a Otto Bohers Successor.

Conservas 10 caixas a Ramos & C., 4 a Carvalho & C.

Espartilhos 1 caixa a Parente Vianna & C.

Joias 1 caixa a J. Krause & C., 2 a E. Goetschel.

Licores 25 caixas a Ramos & C., 10 á ordem, 3 a Sulzer Kauffnan & C.

Livros 2 caixas a J. N. de Souza, 1 a J. W. de Medeiros.

Lunetas 1 caixa a Emilio Goetschel.

Miudezas 1 caixas a Salazar & C.

Massas alimenticias 10 caixa a Carvalho & C.

Perfumarias 1 caixa á ordem.

Papel 2 caixas a G. Laport & C., 1 a Gomes Maia & C., 3 a Sodré da Motta & Filho, 1 a Rodrigues de Faria & C. Dito para embrulho 135 fardos do consignatario, 60 a Souza Basto, Amorim & C.

Roupa 1 caixa a firma Sabrignal Retratos 1 caixa a sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes.

Relojio 1 caixa a J. Krause & C.

Sanguesugas 1 caixa a Guimarães & C.

Tecidos diversos 1 volume a irmã Bernard, 1 a Otto Bohers Successor, 1 Caetano Ramos 1 a Monhard, Huber, & C.

Vinho 10 barris á ordem, 4 a Sulzer Kauffman & C., 1 a Ramos & C., 40 caixas aos mesmos, 32 á ordem, 200 a Sulzer Kauffman & C., 15 a Carvalho & C.

Lugre inglez *Suzan*, entrado de Terra Nova, no dia 4 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhau 3,102 barricas e 465 meias ditas aos consignatarios.

Brigue allemão *Phenix*, entrado de Brunswick no dia 4 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Madeira de pinho 2680 peças com 398,045 pés, a ordem.

Lugre norueguense *Chance*, entrado de Pelotas, e consignado a Maia & Rezende, manifestou:

Xarque 225,000 kilos a ordem.

Hiate nacional *Jeriquity*, entrado de Macao, no dia 4 do corrente, e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Sal 25,000 litros aos consignatarios.

Vapor nacional *Sergipe*, entrado da Bahia e escalas no dia 4 de Abril, e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Barris vasios 133 a ordem,

Farinha de trigo 35 barricas a ordem.

Pelles com cabellos 20 amarrados ao consignatario.

Piassaba 350 betas a ordem,

Solla 60 rolos e 337 meios a ordem.

Tamancos 3 fardos a Almeida Machado & C.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte, no dia 4 de Abril, e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Barris vasios 164 a Marques Lima & C., 100 a Pereira Pinto & C.

Camarão 10 encapados a ordem.

Fumo 12 encapados a F. M. Chaves.

Farinha de mandioca 100 saccos a José Feijó de Albuquerque.

Gomma de mandioca 16 encapados a ordem.

Pipas vasias 57 a Marques Lima & C.

Tapioca 20 paneiros a Joaquim José da Fonseca.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 3 de Abril de 1886

Para o exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 300 saccas com 22,227 kilos de algodão; R. Lima & C 300 ditas com 26,883 ditos de dito; Borstelmann & C. 2 fardos com 198 ditos de dito.

— No patacho inglez *Mosse Rose*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 20 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 200 saccas com 13,310 kilos de algodão.

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro* carregaram:

Para Santos, Maia & Rezende 1,250 saccos com 75,000 kilos de assucar branco e 750 ditos com 45,000 ditos de dito mascavado.

— No brigue inglez *Maide*, carregaram:

Para o Pará, V. da Silveira 300 barricas com 17,095 kilos de assucar branco e 100 ditas com 7,795 ditos de dito mascavado; J. S. Loyo & Filho 600 ditas com 48,142 ditos de dito branco.

— No patacho nacional *Pelotense*, carregaram:

Para o Pará, Maia & Resende 2,950 caaces com 100,800 litros de aguardente e 30 pipas com 14,400 ditos de alcool.

— Na barcaça *Feliz Destino*, carregaram:

Para S. Miguel, Fernandes & Irmão 2 barricas com 200 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Gratidão*, carregaram:

Para Villa da Penha, B. Oliveira & C. 200 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4

Bordeaux e escalas—15 dias, vapor francez *Niger*, de 2,023 toneladas, commandante Baule, equipagem 128, carga varios generos; a Auguste Labille & C.

Manáos e escalas—11 dias e meio, vapor nacional *Pernambuco*, de 1.999 toneladas, commandante Pedro Hyppolito Duarte, equipagem 54, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Bahia e escalas—8 dias, vapor nacional *Sergipe*, de 500 toneladas, commandante Pedro Vigna, equipagem 27, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Terra-Nova—41 dias, lúgar inglez *Susan*, de 186 toneladas, capitão Mickael Ryan, equipagem 8, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Brunswick—64 dias, brigue allemão *Themis*, de 299 toneladas, capitão W. S. Traudoff, equipagem 8, carga madeira de pinho; a Henry Forster & C.

Santos—19 dias, lúgar nacional *Juvenal*, de 204 toneladas, capitão José Dias Netto, equipagem 9, em lastro; a Antonio de Oliveira Maia.

Pelotas—20 dias, lúgar norueguense *Chance*, de 235 toneladas, capitão P. G. Pedersen, equipagem 8, carga xarque; a Maia Rezende & C.

Rio de Janeiro—17 dias, barca ingleza *Cupid*, de 650 toneladas, capitão Stuwart Gould, equipagem 10, em lastro; a Johnston Pater & C.

Macáo—10 dias, hiate nacional *Geriquity*, de 45 toneladas, capitão Joaquim H. da Silva, equipagem 5, carga sal; a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escalas—Vapor francez *Niger*, commandante Baule, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho hollandez *Goedhart*, capitão H. A. Odemburg, carga assucar.

Porto-Alegre—Patacho nacional *Alvaro*, capitão Domingos G. de Freitas, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Ceará	do sul	hoje
Bessel	de Liverpool	hoje
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	hoje
Ville de Bahia	do sul	hoje
Jucá	de Trieste	a 9
Trent	da Europa	a 9
Manáos	do norte	a 12
Elbe	do sul	a 14
Advance	de New-Port-News	a 16
Bahia	do sul	a 16
Paranaguá	de Hamburgo	a 16
Espirito Santo	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Equateur	do sul	a 25
Pará	do sul	a 26
Neva	do sul	a 29

ILEGÍVEL

THEATRO
DE
VARIEDADES
NA
NOva-Hamburgo
Companhia lyrico-comico-dramatica
DIRIGIDA PELO ARTISTA
LUIZ MILONE
EMPREZA
A. BOLDRINI E L. MILONE

AMANHÃ
Quarta-feira, 7 de Abril

GRANDE NOVIDADE!
ESTRÉA
DO 1º TENOR ABSOLUTO
Eduardo Boschetti

Representar-se-ha pela primeira vez nesta época a magnifica opera em 4 actos, do maestro Verdi:

A TRAVIATA
Personagens

Violeta	Sra. Springer.
Flora	» Cristani.
Allredo	Sr. Boscheti.
Ge mont	» Dominici.
Gastão	» Tirelli.
O Barão	» Pozzi.
O Marquez	» Repossi.
O Doutor	» Pozzi.
Annina	Sra. Durand.
Um criado de Violeta	Sr. Michelluzzi.

Côros de ambos os sexos.

A empreza com motivo de agradar este respeitavel publico, contratou o distincto tenor—Sr. EDOARDO BOSCHETTI, que tem cantado em muitos theatros de Italia e estrangeiros, como contratou a cantora Sra. Christani, que estréa na

TRAVIATA

Preços do costume.
As entradas geraes dão direito ao asseato na platéa.
Não se transfere o espectaculo ainda que chova, salvo força maior.

Aviso.—Depois do espectaculo haverá bonds das linhas de Fernandes Vieira e Afogados. Os bonds no largo de palacio.
O bond de Magdalena só haverá quando o espectaculo acabar depois do horario do ultimo que passa na rua Nova, ás 11 horas e 42 minutos.
No trem até Apipucos não ha bilhetes de 2ª classe, e não teem valor as séries da companhia.
Principiará ás 8 1/2 horas.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar	300$000
Idem n. 29, loja	216$000
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	180$000
Caes da Alfandega armazem n. 1	1:600$000
Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar	507$000
Rua da Guia n. 25	200$005
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua das Calçadas n. 32	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1886.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Correio geral
Espedição de malas terrestres
Esta administração faz publico que tendo sido installada a agencia do correio na povoação de Riacho Doce, outr'ora de Coropotós, comarca do Brejo, do dia 5 deste mez começa a expedir malas para dita agencia nos dias 1, 5, 9, 13, 17, 21, 25 e 29.
Repartição dos correios de Pernambuco, 3 de Abril de 86.
O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Hospital Portuguez de Beneficencia
2ª convocação da assembléa geral
De ordem do Illm. Sr. vice-provedor, convido os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral domingo 4 de abril, ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se a leitura do relatorio e parecer da commissão de exame de contas da administração de 1886, e a eleição de alguns membros da nova junta.
Sollicita-se a todos os senhores socios que compareçam a esta sessão, visto que se resolveu proceder aos trabalhos com o numero que comparecesse, independente da disposição dos estatutos, e attendendo a que é de indeclinavel necessidade não demorar por mais tempo a posse da nova administração.
Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 29 de Março de 86.
Manoel Martins Capitão,
2º secretario.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude
Sarão bimensal em 25 de abril
Participo a todos os senhores socios que o sarão principiará as 7 horas da noite.
Os ingressos encontram-se em poder do Sr. thesoureiro, e os convites no do Sr. presidente. Pede-se toda a simplicidade nás toilettes e previne-se que não são admissiveis aggregados.
Recife, 31 de Março de 1886
Luiz Guedes de Amorim,
2· secretario.

Club de Regatas Pernambucano
3ª regata
Por deliberação da ultima assembléa geral, está designado o dia 2 de Maio proximo vindouro, para ter lugar a terceira regata deste club, em solemnisação ao seu 1· anniversario.
Secretaria do Club de Regatas Pernambucano, em 2 de Abril de 86.
Oscar C. Monteiro,
1· secretario.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N. 7
Seguros maritimos e terrestres
Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

Monte de Soccorro de Pernambuco
Os possuidores das cautellas de penhores dos numeros abaixo, são convidados, a resgatal-as até o dia 15 de Abril vindouro.

10,070	10,116	10,118	10,136	10,137
10,667	10,784	10,786	10,807	10,811
10,817	10,828	10,828	10,830	10,831
10,833	10,834	10,835	10,836	10,837
10,839	10,841	10,842	10,843	10,844
10,846	10,853	10,854	10,855	10,857
10,865	10,867	10,869	10,885	10,887
10,889	10,891	10,901	10,905	10,910
10,914	10,921	10,922	10,930	10,932
10,939	10,940	10,842	10,943	10,946
10,956	10,962	10,970	10,974	10,987
10,997	11,003	11,006	11,015	11,016
11,017	11,022	11,023	11,032	11,044
11,060	11,061	11,062	11,064	11,068
11,092	11,107	11,108	11,117	11,118
11,128	11,129	11,138	11,139	14,146
11,158	11,164	11,168	11,177	11,187
11,192	11,193	11,194	11,198	11,209
11,210	11,211	11,212	11,216	11,226
11,242	11,243	11,247	11,250	11,256
11,257	11,260	11,261	11,263	11,273
11,275	11,280	11,283	11,294	14,299
11,303	11,309	11,321	11,326	11,327
11,330	11,332	11,334	11,345	11,346
11,352	11,353	11,356	11,372	11,377
11,379	11,380	11,383	11,384	11,386
11,388	11,392	11,401	11,406	11,409
11,412	11,413	11,418	11,419	11,429
11,436	11,437	11,438	11,443	11,450
11,452	11,453	11,454	11,458	11,465
11,451	11,472	11,475	11,485	11,489
11,492	11,497	11,507	11,509	11,511
11,512	11,513	11,521	11,523	11,524
11,534	11,538	11,544	11,548	11,549
11,551	11,552	11,553	11,554	11,555
11,557	11,562	11,563	11,566	11.572
11,573	11,579	11,583	11,587	11,589
11,590	11,593	11,600	11,601	

Recife, 23 de Março de 1886.
O gerente interino,
Felino D. Ferreira Coêlho.

EMPREZA DO GAZ
Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.
Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.
Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo abaixo assignado sem o que não terão valor algum.
George Windsor,

MARITIMOS
CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER Ville de Bahia

Espera-se dos portos do sul até o dia 6 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**
Recebe encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville de Rio de Janeiro

E' esperado da Europa até o dia 6 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.
Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Trent

E' esperado da Europa no dia 8 ou 9 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Elbe

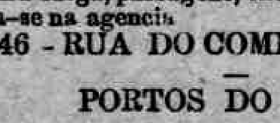
É esperado do sul no dia 14 de março, seguindo depois da demora necessaria para
S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

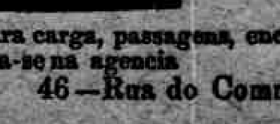
Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Paranaguá

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Jacuhype

Segue no dia 7 de Abril, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 6.
Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Manáos
Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Abril e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
N· 46 - RUA DO COMMERCIO - N. 46.

PORTOS DO NORTE
O vapor Ceará
Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46—Rua do Commercio—46

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Sergipe
Commandante Pedro Vigna

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao meio dia do dia 8.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

United States & Brasil Mail S. S. C.
O vapor Advance

Espera-se de New-Port News, até o dia 16 de Abril, o qual seguirá depois da demora necessaria para a
Bahia e Rio de Janeiro
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8. — RUA DO COMMERCIO — N 8
1· andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 11 do corrente, e seguirá para o sul depois da demora do costume.
Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N. 14

Para Aracaty
Segue por estes dias a barcaça *Aurora de Macáo*, por ter parte e seu carregamento prompto: para o resto, a frete modico, trata-se com o mestre a bordo, caes do Loya.

Royal Mail Steam Packet Company
Reducção de passagens
Bilhetes especiaes serão emittidos desde 14 de março até o fim de julho offerecendo facilidades aos senhores viajantes para visitar a exposição colonial em Londres, de 1886.
Ida e volta de Pernambuco a Southampton, primeira classe, com o prazo de 6 mezes libras sterlinas 36, 150.

Lisboa e Porto
A barca portugueza *Isolinn* recebe carga a frete; trata-se com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

LEILOES
Quinta-feira 8, deve ter lugar o leilão de miudezas, fazendas, quadros, relogios de parede e pedras para mesas; em continuação de duas vaccas tourinas, um garrote e uma carroça com arreios para um cavallo.

4º LEILÃO
Terça-feira 6 do do corrente
A's 11 HORAS
A' rua do Bom Jesus n. 19
O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr Dr. juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão o sitio do Arraial á rua de Paulo e Silva, do finado Joaquim Martins Gomes, a requerimento da inventariante D. Honorata Maria do Sacramento.

LEILÃO
Terça-feira 6 de Abril
Na estrada do Arraial n. 27
A's 11 horas
O agente Modesto Bapista autorisado pelo Sr. Marianno Francisco dos Santos fará leilão para pagamentos dos credores do mesmo, da armação, utensilios e mercadorias existentes na taverna n. 27 á estrada do Arraial, assim como do telheiro e mais utensillos da padaria, sita na mesma casa, e dividas na importancia de 2:314$.

LEILÃO DE PREDIO EM TERRENO PROPRIO
Terça-feira 6 do corrente
A's 11 horas
A' rua do Bom Jesus n. 19
O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do inventariante Antonio Lourenço do Espirito-Santo levará a leilão a casa terrea sita á travessa do Principe n. 4, do finado João Cardoso Barreto, com as seguintes dimensões:
Porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, medindo de comprimento 15 metros e 40 centimetros, e de frente 4 metros e 40 centimetros, quintal murado, cacimba com boa agua potavel, todo arborisado e banheiro de pedra e cal.
Os Srs. pretendentes desde já podem examinar

Ultimo leilão definitivo
No Hotel do Universo, rua do Commercio n. 2
Quarta-feira 7 do corrente
A's 11 horas
Constando:
De 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 piano do fabricante Gaveau, 2 guarda-vestidos, 1 guarda-louça, camas francezas de jacarandá, ditas de amarello, marquezas, 1 mobilia de mogono, 2 pianos de jacarandá, mezas grandes de amarello, carteiras, secretarias, diversas qualidades de bebidas, candieiros, registro e encanamento de gaz, louças, vidros, caldeirões novos e muitos outros artigos.
Em continuação
De 1 cavallo alazão sellado e enfreiado, andador de baixo a meio e esquipador.
Em seguida
Aluga-se o importante predio com grandes commodos.
Por intervenção do
AGENTE GUSMÃO

LEILÃO
De uma vacca de leite com cria
Quarta-feira 7 do corrente
As 11 horas
Por occasião do leilão de moveis e cavallo no Hotel do Universo, rua do Commercio n. 2.
Por intervenção do agente Gusmão.

LEILÃO
Quarta-feira 8 do corrente
As 11 horas
RUA DO IMPERADOR N. 91 2º ANDAR
O agente Burlamaque, autorisado por uma familia que retirou-se para fora da provincia, levará a leilão uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, um piano, cama para casal, toilete, guarda-vestido, guarda-louça, espelhos, cadeiras, mesa elastica, louça para jantar e almoço, jarros, quadros e outros artigos que estarão patentes no acto do leilão e tudo será vendido ao correr do martello.

Ultimo leilão
do terreno na estrada de Luiz do Rego, com frente de cerca e diversos pés de coqueiros, bananeiras e cajueiros, medindo de frente 12 metros e 10 centimetros, e de fundo até os fundos das casa da rua d'Aurora.
Quarta-feira 7 de Abril
A's 11 horas
O agente Alfredo Guimarães, á requerimento de Manoel Pereira Lemos, inventariante dos bens deixados por seu fallecido pai, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, levará a leilão o terreno acima mencionado, em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45.

LEILÃO
de miudezas, fazendas, relogios de parede, quadros á oleo e pedras marmore.
Quinta-feira 8 de Abril
No armazem do Largo do Corpo Santo n 9
Em continuação
vendrá o mesmo agente duas vaccas e garrote tourinos, uma carroça e arreios para cavallo e doze pedras pollidas.

Leilão
Quinta-feira 8 do corrente
A's 11 horas
Rua estreita do Rosario n. 15
O agente Modesto Baptista, autorisado pelos Srs. A. Ferreira & C., fará leilão de uma armação envidraçada, contendo 7 armarios a moderna, propria para qualquer negocio, um balcão, tres fiteiros, dous mostradores, uma grade nova de ferro, um tripó, um lampeão de porta, diversas mercadorias, quinquilharias, harmonicos e outros muitos objectos, que estarão á vista dos concurrentes.

AVISOS DIVERSOS
— Pede-se aos abaixo assignados o favor de virem ou mandar á rua do Marquez de Olinda n. 51, a negocio que não ignoram.
Pedro Siqueira, d'Alfandega.
Arthur Dantas.
Luiz Carvalho.
José Guimarães, caixeiro de Loyo & Filho.
Frederico Vieira.
Augusto Gonçalves da Silva.
Luiz Cardoso Braga.

— Aluga-se o 1· andar da casa n. 19 á rua da Penha, o 1º da de n. 66 á mesma rua, o 1· da de n 35 á travessa de S. José, o terreo de n. 26 á rua Duque de Caxias, e a casa n. 26 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Aluga-se a casa com sitio, do Dr. Castello Branco, proxima ao povoado do Beberibe; tambem aluga-se uma boa casa terrea novamente reconstruida, sita á rua de Mathias Ferreira, em Olinda: trata-se á rua Duque de Caxias n. 23.

— Está para alugar uma crioulinha para serviço domestico de casa de familia: na rua da Imperatriz n. 8, 1· andar.

— Quem precisar de uma professora para primeiras lettras, principios de francez e italiano, musica, piano e flores, para casas particulares ou nos arrabaldes, dirija-se ao Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se precisa de uma mulher de idade de bons costumes, que faça companhia a uma familia e preste alguns serviços.

— Aluga-se o sobrado com sotéa á rua do Coronel Suassuna n. 139, tem commodos para grande familia, caiado e pintado ha pouco tempo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; a tratar no sitio do Dr. Valença, na estação da Jaqueira (linha de Apipucos).

— Prepara-se com todo gosto e perfeição vestidos para senhoras, enchovaes para casamentos e baptisados, assim como para meninos até 9 annos, por preço commodo: na rua Augusta n. 190.

— Uma senhora propõe-se a ensinar portuguez, noções de francez, musica, piano e trabalhos de agulha, em engenho proximo a esta capital: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Florentina n. 32.

Aluga-se
uma boa casa em Sant'Anna de dentro, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra e mais 2 quartos, quintal murado e portão para um grande terreno, uma casa á rua de Santa Thereza n. 30, com armação de taverna; a tratar com Jorge Tasso, no seu sitio á estrada de S. José do Manguinho.

Prevenção
Constando-me que qualquer dia destes sahirá uma publicação sob o titulo *Humorismo*, referente á minha pessoa, previno ao publico que se aguarde para quando dér explicações á respeito, o que será breve.
Paulo Pereira.

Aluga-se
uma preta escrava, cosinha, lava e engomma perfeitamente: na rua 24 de Maio n. 24. Não sahe á rua.

Taverna
Compra-se uma taverna em boa localidade, que retalhe bem: a tratar na rua da Moêda n. 29, taverna.

Attenção
Quem tiver predios grandes, em boas ruas, nesta cidade, e queira permutar, recebendo metade em dinheiro e outra em predios pequenos, edificados tambem nesta cidade, dirija-se á rua do Vigario Tenorio n. 12, armazem, que achará com quem tratar.

Humorismo
Paulo Pereira.
Nem vem e nem manda.....
Amanhã.

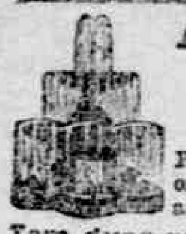
A quem interessar
O abaixo assignado, pelo presente declara que dissolveu a sociedade que tinha com o Sr. Generoso Alves, no estabelecimento de molhados silo no largo da Casa Forte n. 1, retirando-se o mesmo pago de seu capital e lucros, ficando a seu cargo a cobrança das dividas da extincta sociedade. Recife, 5 de Abril de 86.
Antonio Arcoverde de Mello.

Casa na Varzea
Vende-se a taverna da rua do Sol n. 17, na Varzea, com pequeno capital, tendo casa ao pé para familia, tendo esta casa a vantagem de ficar fronteira á estação da ferro-via, que deve ficar prompta até 3 de Outubro deste anno. O negocio é vantajoso, e os pretendentes podem dirigir-se ao local da taverna, na Varzea.

Vende-se
uma armação e um balcão de amarello, propria para qualquer negocio, assim como um terno de pesos de latão, de dous kilos até dez grammas, proprio para botica: a tratar na praça de Pedro II n. 4, loja.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.
Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.
Ha mais de oitenta annos o seu maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'muitissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.
Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc. e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Co., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.
Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.
E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Mathilde Libania Monteiro Peretti
Manoel da Trindade Peretti, sua mulher D. Marianna de Medeiros Rego Peretti e suas irmães D. Maria J. de J. Peretti e D. Maria das Dores Peretti, muito reconhecidos á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio o corpo de sua presada mãi, veem ainda pedir o caridoso obsequio do comparecimento ás missas que, pela sua alma, serão resadas na matriz da Boa-Vista, no dia 9 do corrente, sexta-feira, ás 8 horas da manhã, e de novo agradecem.

CASA FELIZ
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39
O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 46ª loteria a sorte de 100$ em 4 quartos n. 2665, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.
Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.
Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 47ª parte da loteria a beneficio da matriz de Nazareth, que se extrahirá no dia 6 de Abril.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16
O abaixo assignado vendeu ns seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. 2928 alem de outros mais de 32$, 16$ e 8$ da loteria n 46.
Convida-se aos possuidores a vir receber sem desconto algum.
Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 47ª em beneficio da matriz de Nazareth que se extrahirá na terça feira 6 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

Aluga-se barato

O 1.º andar da travessa do Campello n. 1.
O armazem da rua do Bom Jesus n. 47
A casa da rua do Visconde de Goyanna n. 79.
A casa terrea do becco do Tambiá n. 21.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

a casa terrea da rua de S. Jorge n. 40, com 4 quartos, 2 salas, cosinha, quintal com cacimba, toda pintada e caiada, por preço commodo, a tratar na rua do Amorim n. 66.

Aluga-se

o 2º e 3º andar do sobrado á rua do Brum n. 62: a tratar no mesmo, padaria.

Ama

Precisa-se de uma perfeita engommadeira: na do Riachuello n. 57, portão de ferro.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar na rua do Visconde de Goyanna n. 139.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira e outra engommadeira; na rua do Barão do Triumpho n. 68.

AMAS

Na rua de Paysandú n. 20, precisa-se de uma boa cosinheira e de uma engommadeira, paga-se bem agradando.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar do serviço de casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar; á tratar na travessa de Fernandes Vieira (Becco do Padre Inglez) n. 8.

Ama para cozinhar

Na rua do Bem-fica sitio que fica em frente da entrada dos Remedios, se precisa de uma mulher forra ou escrava para ama de cozinha.

Quem tem?

Ouro e prata: compra se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte; no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Attenção

O puro vinho verde e o saboroso chá preto ponta branca, especialidades sem competencia neste mercado, recebidos pelo ultimo vapor, encontra se á venda em casa de Paulo José Alves & C.

60--Rua do Barão da Victoria--60

Vinho de S. Miguel

CHEGOU

Nova remessa, vendem Amaral Primo & C., rua Larga do Rosario, e Borges na rua do Amorim.

E' PURO E BARATO

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Fructas maduras

Vende-se diariamente especiaes laranjas para mesa, mangabas, sapotas, e outras muitas: no largo de S. Pedro n. 4.

Ensino primario e secundario

Uma pessoa habilitada, propondo se a ensinar primeiras lettras, portuguez, francez, arithmetica e outras materias, abrio uma aula á rua de S. Jorge n. 35, onde póde ser procurada.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

E' infallivel

Largo de S. Pedro n. 4

Todo e vende pelo menos possivel

Neste estabelecimento sempre ha á venda o especial licôr de maracujá, em lindas garrafinhas, proprias para toilet, compótas de mangaba e manga.

Tambem se encontra um completo sortimento de gaiolas de todos os fabricantes para toda diversidade de passaros, até proprias para viagem, por terem e neo compartimentos cada uma.

Encontra se ainda um grande sortimento de passaros nacionaes e estrangeiros, entre elles canarios alemães nascidos aqui no Brasil, rôlas de todas as qualidades, até cruzadas, proprias para viveiros de jardins.

NICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

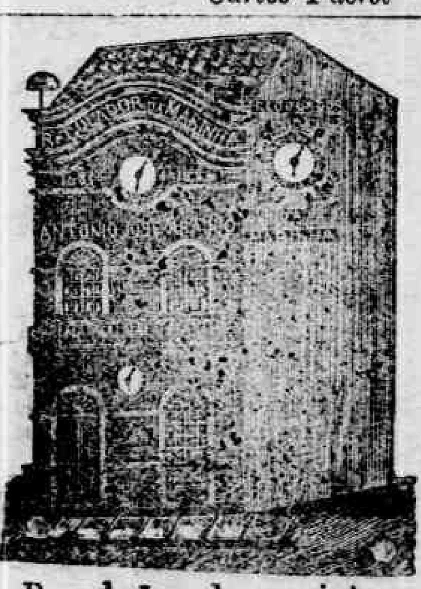
RELOJOARIA ALLEMÃ

Praça do Conselheiro Saldanha Marinho n. 4.

Antiga da Matriz de Santo Antonio numero 4.

Tendo eu aberto uma officina de relojoaria com o titulo acima recommendo-me ao respeitavel publico para fazer qualquer trabalho, até o mais difficil na minha arte, como já provei como empregado da relojoaria—regulador da marinha—onde trabalhei os ultimos dous annos, prometto preços modicos e promptidão.

Carlos Fuerst



Regulador da marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario, encarregado do regulamento dos relogios do arsenal de marinha, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, da do Recife á Caxangá, da estrada de ferro de Caruarú, da companhia ferro-carril de Pernambuco, da associação commercial beneficente e da estrada de ferro do Limoeiro, cercado de intelligentes e habeis auxiliares, concerta e fabrica qualquer peça para relogios de algibeira, de parede, de torres de igreja, chronometros maritimos (dando a marcha), caixas de musica, apparelhos electricos telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ para parede, mesa e despertadores de nikel.

Continúa a exercer a sua profissão com zelo e interesse de que sempre deu provas ao respeitavel publico e aos seus collegas, e vende fornecimento de qualquer qualidade.

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores tambem poderão ser vistos pelos passageiros da ferro-carril, tendo sempre a HORA MEDIA DESTA CIDADE, determinadas pelas suas observações astronomicas. Rua larga do Rosario n. 9.

Antonio da Costa Araujo

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**

Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**

Certificado e usado pelo Governo dos **Estados Unidos.**

☞ Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**

Dirija-se a
HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

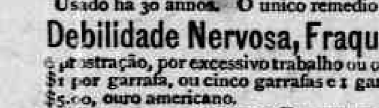
Especifico Homeopathico de Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para **Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital** e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

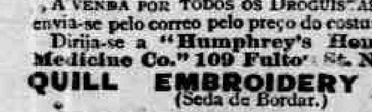
A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correo pelo preço do costume.

Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

QUILL EMBROIDERY SILK. (Seda de Bordar.)



QUILL BUTTON-HOLE TWIST. (Retroz de Seda para Casear.)



Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de pão, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á **"Brainard & Armstrong Co."**
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

Pimenta em conserva

Vende-se bonitos frasquinhos com pimenta em conserva, preparada na Europa, e que faz um môlho muito saboroso, pelo barato preço de 160 rs. cada um, isto para acabar, por haver grande porção: no largo de S. Pedro n. 4.

Bom negocio

Vende-se uma das melhores tavernas, propria para principiante, em Jaboatão, confronte a feira, bem afreguezada, e commodos para familia, garante-se as chaves, a tratar na mesma.

Criados

Precisa-se de um criado copeiro e de uma engommadeira; na rua Duque de Caxias n. 86.

Optimos engenhos

No dia 19 do corrente irão á praça por triennal arrendamento os engenhos: Flor do Lima, Caxias, Linda Flor e Flor do Dia, conforme o edital do juiz de orphãos de Gamelheira, terras muito boas, optimos motores, grandes e sendo modico, tudo concorre para que não percam a occasião aquelles que querem adquirir um bom engenho.

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor SAMUEL THOMPSON

Tratamento efficaz contra todas as affecções provenientes do enfraquecimento dos orgãos e do systema nervoso, ou das alterações do sangue **Fraquezas dos Rins, Esterilidade, Palpitações, Enfraquecimento geral, longas Convalescenças.** – Este tratamento é, de ha muito, reconhecido e recommendado como o maior regenerador do organismo.

O FRASCO: 8 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura deve ser rigorosamente recusado. — *Unico Fabricante deste Producto*

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
ao **IODURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Snrs Drs Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger, obtinerão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor **CLIN** ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1122 — *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cia**, de **PARIS**, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

SABONETE DE ALCATRÃO

PARA A TOILETTE, OS BANHOS E CUIDADOS Á DAR ÁS CRIANÇAS

Este *SABONETE, verdadeiro antiseptico*, é o maiz efficaz para a cura de todas as MOLESTIAS DA PELLE

SAPO CARBONIS DETERGENS

Lavai vossas Crianças com o SAPO CARBONIS DETERGENS *afim de protegel-os contra* o **SARAMPO, a VARIOLA e a FEBRE ESCARLATINA**

Estes *SABONETES* são recommendados pelo Corpo medico inteiro porque previnem as **MOLESTIAS EPIDEMICAS e CONTAGIOSAS** e *se adaptão a qualquer clima.*

MARCA DE FABRICA NOS ENVOLUCROS E NOS PÃES

Deposito geral: **W. V. WRIGHT & Cº**, Southwark, LONDRES
Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cia.

INJECTION GADET

CURA
CERTA e INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia Bd Denain 7
PARIS

Depositos nas principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco:*
FRANco M. da SILVA e Ca.

VINHO DE CATILLON

NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878 — MEDALHA — RECOMPENSA

de GLYCERINA e QUINA

O mais poderozo tonico reconstituinte presceipto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia, Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Rezultados dos partos, etc.

O mesmo vinho com ferro. VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomago e não occasiona prisão de ventre.

PARIS, 23, rua Saint-Vincent-de-Paul. — Em Pernambuco: Franco M. da Silva e Ca, e nas principaes Pharmacias.

UNICO VINO QUINADO QUE OBTEVE ESTA

FARINHA MÉLIN

1882, Bordeaux: *Medalha de Bronze*; Blois: *Medalha de Prata*; Rochefort: *Menção de Medalha de Prata*, Grande modelo – 1883, Amsterdam: *Medalha de Prata dourada*. – 1885, Exposição de Trabalho: *Admissão*

Alimentação Rica em principios azotados e phosphatados.

A FARINHA MÉLIN é o melhor auxiliar da ama de leite na alimentação das criancinhas. Experimentada com o melhor exito nas Creches, Hospitaes e Asylos é sobera... para as Crianças, pessoas idosas... e as que soffrem de Gastritis, Gastralgias, Molestias de Intestinos, Prisão de Ventre rebeldes, e todas as Affecções que não permittem ao estomago supportar a alimentação necessaria para a producção da força e da saude.

EXIGIR A MARCA REGISTRADA: A VIRGEM
Pharmacia MÉLIN, em Bordeaux (França)
Em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cº.

FERRO DE QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris

CURA
ANEMIA, CORES PALIDAS, POBREZA do SANGUE, etc.

Ferro em estado puro, Mais activo que os outros ferruginosos. Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou soluveis. Sem sabor, não estraga os dentes.

Vende-se 4º em Pó; 2º em CHAGRAS.
Desconfiar se das Falsificações.
DEPOSITO:
Phia Em. GENEVOIX, 14, r. des Beaux-Arts, PARIS

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ, 21, Faubourg Montmartre, 21

O **VINHO** de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo **Snr. CHEVRIER**, Pharmaceutico de 1ra classe, em **Pariz**, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito como o do **Oleo de Figado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito**

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ, 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A **CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar,*** porque diminuê a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado do Bacalhao,** fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER,** o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

TINTURARIA

OTTO SCHNEIDER

SUCCESSOR

25 Rua de Mathias de Albuquerque 25

(ANTIGA RUA DAS FLORES)

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.
Tinta de cores e lavagem todos os dias.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ DE ALBERTO HENSCHEL & C.

52--RUA DO BARÃO DA VICTORIA--52

O bem acreditado estabelecimento photographico – allemão, acaba de augmentar as suas galerias no gosto das mais sumptuosas casas d'este genero, como de Paris, Londres e Berlin, onde o respeitavel publico encontrará os mais aperfeiçoados trabalhos pelo systema mais moderno e mais apreciado.

Para dar mais impulso á sua casa e assim melhor satisfazer as mas difficeis exigencias, acaba de contractar o eximio pintor o Sr. Ferdinand Piereck, chegado recentemente da Côrte do Imperio, onde adquirio grande nome, além do bom credito que já gozou em 1877 quando aqui esteve na mesma casa.

Roga-se ás Exmas. familias e mais pessoas o obsequio de honrar com suas visitas a este grandioso estabelecimento, onde existe uma magnifica exposição de suas producções artisticas e onde encontrarão lhaneza no trato, perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços.

C. Barza,
Gerente.

FUNDICAO GERAL ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perefição e presteza

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira que trabalhe com asseio: a tratar na praça do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: a tratar na rua Duque de Caxias n. 90

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: na rua da Aurora numero 77.

Feitor

Precisa se de um da ilha de S. Miguel que saiba lavrar terra com arado ao systema de lá; paga se bem, dando se casa para morar com commodidade para familia se a tiver. A tratar no Largo de S. José n. 28.

Modista

D. Amerina Maria Rosa de Souza, chegando da Bahia faz sciente ás Exmas senhoras, que julga-se habilitada a fazer vestidos dos mais modernos figurinos, com gosto e perfeição, e modicidade nos preços: na rua da Imperatriz n. 43, aonde póde ser procurada a qualquer hora do dia.

CASA DA FORTUNA

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2511 com a sorte de 4:000$000, 4 quartos n. 2649 com a sorte de 1:000$000, além de outras sortes de 325, 165 e 85, da loteria (46.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Nazareth, (47.ª), que se extrahirá terça-feira, 6 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

As acções entre amigos, relativamente a um piano de Herz, que tinham de correr com a segunda loteria da provincia do mez de abril, por falta de recebimento das respectivas importancias, deixam de correr com aquella e correrão impreterivelmente com a ultima do mesmo mez.

ILEGÍVEL

Engommadeira

Precisa-se de uma, na rua do Visconde de Goyanna n. 207.

Engenhos para assucar

NOTE BEM

A canna de assucar já cortada e preparada para moer é bem sabido que contem por termo medio 90 por cento de seu pezo em suco.

As moendas ordinariamente usadas aqui, não exprimem mais do que 50 á 60 por cento por conseguinte se ver a grande perda que os cultivadores incorrem somente por esta causa.

Os celebres engenheiros Srs. George Buchanar & C. de Londres, recommendando as suas moendas, *garantem* que produzirão, com boa canna commun de *70 á 80 por cento* do seu peso.

O material das suas machinas é o melhor, e de excellente qualidade, a obra de mão acabada com toda a perfeição.

Damos o custo d'uma moenda que tem provado muito bem, sendoconveniente, economica e de facil collocação

Moenda com machina a vapor n'uma só base de ferro, tudo completo

Tamanho	A	D	G
Força de cavallo	11	25	50
Peso de canna moida, por hora qts.	90	200	400
Produzindo por dia de 10 horas.-*Assucar*, qts.	65 á 110	150 á 210	290 á 400
Preço.-Postoabordo.	£ 850	£ 1,700	£ 3,260

N. B. A força de cavallos actual é o dobro do que se indica acima.

Para outros tamanhos, como para moendas e machinismo completos para engenhos centraes, incluindo trilhos portateis de systema aperfeiçoado dirijam-se a **Browns & C.**

N. 5—RUA DO COMMERCIO

Para qualquer fabrica

Aluga-se um dos melhores edificios, tendo grandes accommodações até para familia e empregados, muito bom porto de embarque, sito á rua Imperial ns. 330-A e 330-D : a tratar na mesma rua n. 233.

Casas baratas para alugar

Rua de S. Francisco n. 56.
1º andar á rua de S. Jorge n. 74.
1º e 2º andar e loja á rua de S. Jorge n. 23.
1º andar á rua da Guia n. 55.
Andar terreo á rua do Pharol n. 32-A.
A tratar na rua da Assumpção n. 58.

Uma senhora de idade

De conducta affiançada, que não tiver meios de vida, querendo fazer companhia a 4 crianças, terá casa, comida, alguma roupa, etc. A casa tem criados para cosinhar e outros misteres, a rua da Roda n. 54.

Guardapó

Vendem-se em casa de Rodrigues & C., á rua do Barão da Victoria.

Não s engatinha mais!...

Recebemos neste ultimo vapor voadores para meninos aprenderem a andar, assim como, diversas obras de Vime.
Cadeiras
Cestas de diversos tamanhos para compras.
Balaios para papel.
Assafates
Condeças.
Roupeiros.
Sementes de hortaliças e flores, amores perfeitos e diversas qualidades.
Veio tambem o especial bacalhão de Norwega, pesando cada um 6 libras: em casa de Poças Mendes & C.
Rua estreita do Rosario n, 9, junto a igreja

Coronel Francisco Lins Paes Barreto

Maria Rita Wanderley Barreto, seus filhos e genro mandam celebrar algumas missas por alma de seu mui presado marido, pai e sogro, na igreja do Parnizo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 6 do corrente, setimo de seu passamento ; e para esse acto de religião e caridade, convidam aos seus parentes e amigos do finado.

Felippe Coelho Leite

D. Clelia Elvira de Mattos Leite, Dr. Coelho Leite, José Claudino Leite (ausente), Maria Augusta Leite, Francisco José de Oliveira Rey e sua familia, Jorge Jungmann (ausente) e sua familia rogam a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa que mandam celebrar no dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, por alma de seu desditoso filho, irmão e cunhado.

Felix Hermogenes Ferreira da Silva

Estevão Hermogenes Ferreira da Silva, Annangelina Ferreira da Silva, Rosalia Genuina Ferreira da Silva, Maria Emilia Ferreira da Silva, Isabel Candida Ferreira da Silva e Amelia Bemvinda Ferreira da Silva agradecem á todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado pai, Felix Hermogenes Ferreira da Silva, e de novo os convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

EMULSÃO

DE

SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalhão

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas e reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Francisco Manoel da Silva & C.

23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira e que seja assead. a tratar na rua de Paysandú n. 19 Passagem da Magdalena.

VENDAS

— Vende-se a casa com sotéa á rua do Socego, esquina da rua do Principe n. 32 ; tambem se permuta por outras menores : a tratar na mesma casa.

LIQUIDAÇAÕ

A Predilecta liquida *por todo preço*, por ter de acabar até o fim deste mez, os objectos dos seus lindos mostradares. Entre muitos artigos não deixa de mencionar os abaixo, que tudo vende por quasi nada :

Galões pretos, largos, para vestidos e casacos, metro por 300 réis.
Bicos e rendas largos, para ditos, ditos com vidrilhos, metros por 1$000.
Escovas electricas para limpar cabeça, de 4$ cada uma, por 1$500.
Quadros com aro de nikel para retratos, um 200 réis.
Massinhos com 30 grampos polidos, um 40 réis.
Duzias de lapis de Faber de 1$200, por 700 réis.
Pares de suspensorios para meninos, um 800 réis.
Superioras escovas para roupa, uma por 1$.
Pentes de marfim para caspa, um 300 réis.
Ditos da Irlanda para desembaraçar, um 600 réis.
Ditos de tartruga para coques, um 400 réis.
Botijas com tinta - Blue Black—uma 360 réis.
Tranças de palha para chapéos, uma peça com 10 metros por 300 réis.
Caixas imitando tartaruga, uma 800 réis.
Agulhas de osso para chrochet, uma 60 réis.
Ricos espartilhos americanos, um 4$500.
Taboadas de multiplicação, de côres, de 3$, isto é jogo, por 1$000.
Bolsaõ, as melhores, de veludo, de 10$ cada uma por 5$000.
Collares Royer, contra convulsões, verdadeiros anodinos, um por 2$000.
Ricos estojos com duas thesouras finas 2$000.
Peças de trança grega, padrões muito modernos, uma 50 réis.
Peças de galão branco, uma 80 réis.
Borlas grandes para pós de arroz, uma 200 réis.
Lindos fichús e retroz, um 400 réis.
Voltas de coral fino, com croche de plaquê, uma por 400 réis.
Pulseiras com tres ordens de coral, uma por 1$.
Uma caixa com superior papel amizade 400 réis.
Baleias para vestidos, polidas e muito fortes, a duzia por 360 réis.
Grosas de botões de madreperola fina para casacos, uma por 1$500.
Maços de mignardisse para crochet 200 réis.
Carriteis com 200 jardas, linha superior, de qualquer numero, um 80 réis.
Meias cruas para homens, superiores, uma duzia por 3$000.
Leques de lindas côres, grandes, um 400 réis.
Ditos chinezes, um por 100 réis.
Frascos com verdadeira agua de colonia 500 réis.
Vasos de porcelana, côres matisadas, com banha, por 1$000.
Agua dentrifica do Dr. Pierre, um frasco, pechincha ! por 1$000.
Um pacote de pós de arroz verdadeiro 300 réis.
Uma caixa com tres sabonetes por 500 réis.
Uma duzia de sabão Hudson por 600 réis.

14---Praça da Independencia---16

Signal

Bandeira encarnada com lettras brancas

Vende-se

a loja de louça da rua da Imperatriz n. 13 ; aquelles que quizerem comprar, dirijam-se á mesma, que acharão com quem tratar.

Vende-se

Um acreditado estabelecimento de molhados, com poucos fundos, proprio para principiante. a tratar na rua de S. Francisco n. 26.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500

32= Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes : na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz = 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos casemiras e brins, etc

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul, sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditas de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de gregnella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem-se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, sendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o ovado, ditas de caras a 240 rs., é pechincha : na loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 50 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatris n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha : na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$2

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs. ; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatris numero 32.

Algodãozinho francez para lençoes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatris n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençoes de um só panno pelo barato preço de 900 rs e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato ; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calça curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto emitando casemira, a 6$, são muito baratos ; na loja do Pereira da Silva.

Engenho Recanto

Vende se ou arrenda-se o engenho Recanto, situado no termo de Serinhãem, moente e corrente d'agua, com bôas terras, etc. a tratar com Manoel Ferreira Bartholo, á rua do Bom Jesus n. 6.

Vaccina ingleza

Chegada pelo ultimo vapor

Vende-se na rua da Cruz n. 22, botica franceza de Rouquayrol freres Successores de A. Caors.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Bilhar

Vende-se um bilhar em perfeito estado : a tratar no armazem de moveis á rua do Imperador numero 49.

A VENCEDORA

Loja de miudezas, perfumarias e quinquilharias

DE

José Maria de Lemos Duarte

82 RUA DA IMPERATRIZ 82

O proprietario deste bem montado estabelecimento convida aos seus amigos e freguezes e em particular as Exmas. familias, afim de certificarem-se do bom gosto com que acaba de colleccionar uma infinidade de artigos, que satisfarão com certeza, a quem dignar-se dar lhe a preferencia, e para prova do que deixa dito, menciona entre outros, os seguintes objectos que foram escolhidos com o fito de satisfazerem ao mais apurado gosto.

Completo sortimento de perfumarias e artigos de toilete, dos melhores fabricantes.

Bordados e entremeios de fustão, transparentes e cambraia Victoria
Bicos de crochet francezes, de seda etc., etc., etc.,
Fócos de couro e de velludo para creanças.
Leques de seda, setineta e papel etc., etc.
Bolças de velludo e de palha.
Espartilhos e suspensorios os mais finos.
Grande sortimento de plissé e talagarça.
Meias para senhoras, homens e meninos.
Estojos para crochet.
Cintos para senhoras (ultima moda).
Baleias cobertas para vestidos.
Sortimento de lã mesclada de todas as cores.
Estojo para barba.
Bengalas para homem e meninos.
Sapatinhos e toucas para baptisados.
Lenços e luvas de seda de todas as côres.
Gravatas para senhoras e para homens.
Grande sortimento de carteiras para dinheiro e para fumo.
Punhos e collarinhos de todos os moldes e qualidades para senhora e para homens.
Benecos finos de todos os tamanhos.
Escovas para roupa, chapéo, cabello, unhas e dentes.
Canotilho de diversas qualidades.
Sortimento de grampo para chapéo.
Espelhos de diversas qualidades e tamanhos.
Botões de todos os tamanhos e qualidades.
Fitas de todas as cores e qualidades.
Quadros de velludo para retrato.

Grande exposição

De brinquedos os mais finos, linhas de todas as cores em novellos e em carriteis e outros muitos artigos de moda que seria enfadonho mencionar.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

82--Rua da Imperatriz--82

PERNAMBUCO

A Revolução

O 48 da rua Duque de Caxias está vendendo fazendas por menos 25 % de seu valor.

Ver para acreditar

Setins macáos de 1$400 por 800 réis o covado.
Merinós pretos de 1$, 1$200, 1$400, 1$600 1$800 e 2$ o covado.
Setineta preta a 500 e 600 réis o covado.
Ditas de cores a 400 rs. o covado.
Fustões brancos e de cores a 400 e 500 rs. o covado.
Sedas de listras de cores de 2$ por 1$ o covado.
Merinó de bolinhas a 900 rs o covado.
Mariposas finas de cores a 240 rs. o covado.
Renda aberta da China a 240 réis o covado.
Linhos escossezes de todas as cores a 240 réis o covado.
Chitas finas a 200, 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.
Manteletas de seda de 16$ por 7$.
Fichus a 2$, 4$ e 6$.
Bramante de tres larguras a 900 réis a vara.
Dito de quatro larguras a 1$200 a vara.
Atoalhado de linho bordado a 2$ a vara.
Collarinhos e punhos para senhora, modernos, a 2$000.
Brim pardo liso de 300, 400 e 500 rs. o covado
Toalhas velpudas a 4$ e 6$ a duzia.
Ditas alcochoadas de 20$ por 12$ a duzia.
Cobertas forradas a 2$800 uma.
Lenços de bramante 1$800.
Camisas para senhora a 2$500 uma.
Casacos de lãa bordados, modernos, 12$.
Damasco de algodão de cores, largura de quatro palmos a 500 rs. o covado.
Camisas bordadas e de linho a 30$000 a duzia.
Madapolão casca de ovo e pelle de ovo a 6$500.
Enxovaes para baptisado, novidade, 9$.
Timões para menino, bordados, 4$.
Chapéos de sol de seda para senhora, de 16$ por 8$000.
Meias para homem e senhora, de 3$, 4$, 5$ e 6$000.
Redes hamburguezas, 10$.

Colchas a 1$800, 5$, 6$ e 7$.
Verbutinas de todas as cores a 1$ o covado.
Córtes de casineta a 1$ e 1$800.
Ditos de casemira a 3, 4, 5, 6 e 7$.
Lenços abainhados com barra a 1$200.
Camisas de meia a 800, 1$, 1$500 e 2$
Casemira de cores de duas larguras a 2$.
Córtes de casemira para vestido de senhora, de 40$ por 20$, é baratissimo.
Zefiros lisos a 120 rs. o covado.
Cambraia preta para forros 1$200 a peça.

Cabriolet

Vende-se por baratissimo preço e em muito bom estado um cabriolet de dous assentos, quatro rodas e arreios para um cavallo ; a tratar na cocheira do Candido, rua da Roda.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua de Lomas Valentinas (antiga rua de Aguas-Verdes) n. 17, com muitos commodos, e o motivo da venda é por doença.

Taverna

Na rua do Marquez do Herval n. 141 se dirá quem vende uma taverna bem localisada e bem afreguezada, propria para um homem solteiro por conter um bom sotão. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Pinho de riga

Vende-se em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, 1º andar, da melhor qualidade e diversas dimensões.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da idéa de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações ; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 — Rua estreita do Rosario — 1

Grande sortimento de generos alimenticios, escolha dos quaes, os annunciantes teem sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio :

Quem não experimenta, não sabe.

Venham ver, pois :
Queijos, flamengo e de Minas.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como :
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha inglesa.
Sementes novas de hortaliças.
Especialidade em
Vinhos finos do Porto, Madeira e Shery.
Ditos da Figueira e de pasto.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos, como :
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim :
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo matte do Paraná, em pó.
Ainda mais :
Ovas de peixe.
Sardinhas de Lisboa em Salmoura.

Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

AOS AGRICULTORES

Formicida capanema (verdadeiro) para extincção completa da formiga saura. Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

40 – rua da Imperatriz = 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER :

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelos baratos preços de 3$800, 4$, 4$500, 4$900, 5$, 5$500 e	6$50
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado com 10 palmos de largura, metro	1$280
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de larguras 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado ; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, é grande pechincha : na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs o covado, é grande pechincha ; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha ; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de setineta a 500 rs o covado

Alheiro & C. á rua da Imperatri vendem um bonito sortimento de fustões brancos pelo baratinho preço de 400 e 500 rs. o covado, assim setinetas lisas, tendo de todas as cores a 500 rs. o covado ; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande e bem montada officina de alfaiate

DE

PEDROZA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha ; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço de 24 horas, preparam um terno de roupa de qualquer fazenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41

(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

CORPO ACADEMICO

O PROPRIETARIO DA

LIVRARIA FRANCEZA

Convida a illustrada corporação academica a ver no seu estabelecimento o novo sortimento de

OBRAS DE DIREITO

estrangeiras e nacionaes, inclusive os compendios, para todos os annos lectivos, cujas obras serão vendidas com uma *grande* e *admiravel reducção* de

PREÇOS SEM EXEMPLO!

UMA EXPERIENCIA
CUSTA POUCO!

LIVRARIA FRANCEZA

9---RUA PRIMEIRO DE MARÇO---9

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

GRANDES NOVIDADES

Fazendas finas e modas

2 A Rua do Cabugá 2 B

J. BASTOS & C.

Para este estabelecimento acaba de chegar um primoroso sortimento de artigos de modas destacando se os que aqui indicamos :

Vestidos meio preparados, de cachemira, ricamente enfeitados ao rigor da moda.

Fantasia rica, bordado a missanga.

Filô e missanga, alto desenho em lã e seda e lã, bordados a retroz, etc.

Cortes de vestido, lã florettes unie, combinação de fazenda lisa e bordada e que é modernissima.

Cortes de vestido em toile d'alsace com bordado a agulha, cores lindas e de gosto apurado.

Lindissimos cortes de vestido de etanione, com bordado a seda, novidade palpitante.

Etamines, suratos, failles, sedas, setins, cachemiras de todas as côres, cretones, setinetas e toile d'alsace, sortimento grande.

Leques transparentes especialidades e os primeiros chegados aqui. Recommendamos ao bello sexo.

Ditos de setim, opulentosortimento.

Ditos de madreperola, brancos e de cores.

Para as Exmas. noivas :
Setim branco Duchesse.
Surato e gorgurão.
Guipour branco de sêda, filó e rendas para enfeite.
Capellas de cêra e de pellica.
Véos de blond, amplos e finos.
Meias de sêda e saias bordadas.
Colchas de damasco de sêda e de crochet.
Cortinados de crochet e cambraia.
Lenços de cambraia de Linho, lisos e bordados.

Sêdas, setins e merinós pretos de todas as qualidades.

Para todos os artigos que referimos, os preços são sem competencia.

(Telephone n. 359)

INSTRUCÇÃO PUBLICA

RESPOSTA AO PARECER DADO PELO ILLM. SR. DR. AYRES DE ALBUQUERQUE GAMA SOBRE O COMPENDIO DE PHYSICA PARA LEITURA, POR FRANCISCO DE PAULA BARROS

(Continuação)

Diz o Sr. Dr. Ayres Gama:

« 8.º A definição de sons musicaes, que se lê na pag. 85 do compendio, de que se trata, é imperfeita e até falsa, porque não são somente os *sons musicaes que podem ser apreciados pelo nosso ouvido*. »

E para demonstrar a proposição *toda arrogante e pretenciosa com que S. S. diz que « a definição é imperfeita e até falsa »*, assim se exprime em sua infallibilidade de Pontifice da Physica, mas daquella de 82 paginas *apanhada ha uma dezena de annos*:

« O nosso orgão auditivo não é exclusivamente accessivel ás vibrações mais ou menos rapidas regulares e isochronas que constituem o som musical; elle não pode evitar a sensação instantanea e incommoda ou a mistura confusa de sons descordantes, como o ribombo do trovão, as martelladas, etc., etc.

Feliz do ouvido que não pudesse receber senão os sons accordes e agradaveis. »

Depois disto só ha uma phrase que me parece responder ao pé da letra á sagacidade de S. S. phrase para a qual peço desculpa por dizel-a:

— Morreu o Neves!

Pois quem affirmou a S. S. que o ouvido, em condições regulares, não pode, independente até de nossa vontade, ouvir o som instantaneo de uma martellada?

Para que S. S. nutrir em sua intelligencia um sophisma tão obeso, sómente para chamar de « *falsa* » a definição que *dei exclusivamente para sons musicaes*, sons continuos, que o *ouvido pode apreciar*?!

Não foi de boa fé que S. S. confundio, calculadamente, e lançou á minha conta, esta definição de *sons musicaes*, com a definição geral de *som*, que anteriormente havia sido dada por mim, porquanto S. S. leu á paginas 82, isto é, a 4 paginas antes da 86 que cita, esta definição geral:

« **Som.** O *som* é uma sensação particular excitada no orgão do ouvido, e tem por causa o movimento vibratorio dos corpos sonoros. »

Definição esta que só não aproveita aos surdos, e onde não só estão contidas aquellas sensações incommodas de que falla S. S., como as outras, agradaveis ao ouvido.

Mas S. S., para não usar de boa fé, *glosou* esta definição dada antes daquella, *especialmente para sons musicaes*, isto é, os que podem, differente do *ruido*, ser apreciados por sua posição na escala de musica; e dahi suppoz fazer espirito, deitando essencia de sabedoria!

Mas isto não é sério, e reclama um protesto vigoroso em nome da boa fé dos que cultivam as letras, e da honestidade do professorado publico, que honra a sua cadeira de mestre.

E custa a crer que, por mais uma *infidelidade* grosseira, não fosse o meu livro admittido nas escolas publicas de Pernambuco, offendendo S. S. por isso mais do que ao meu direito, offendendo, pelo abuso de confiança, a illustração da sociedade Pernambucana.

Lançado este protesto passo a tratar do *nono supposto erro*.

« 9.º—Continuando a tratar do som, do qual só conhece a altura e o timbre, mas não a intensidade, propriedade aliás essencial e dependente da amplitude das vibrações, accrescenta o mesmo compendio na pagina 91, *chama se accorde a producção simultanea de differentes sons agradaveis ao ouvido. Quando o piano, a flauta e a rabeca produzem o mesmo numero de vibrações em igual tempo e todos os sons têm a mesma altura, se diz que os instrumentos estão em accorde.* »

Ha neste trecho além de uma contradicção palpavel nos termos, um erro de doutrina. »

Todos nós já sabemos que nesta *nona eiva*, como nas outras, havia de haver *uma contradicção palpavel*, ou cousa parecida, e *um erro de doutrina*, mas todos os leitores já conhecem o valor das *outras eivas*, e como que dizem: « *as bixas não pegam*. » De facto, este pedacinho de ouro que começa assim: « Continuando a tratar do som do qual *só conhece a altura e o timbre, mas não a intensidade* », etc., é tão malleavel que alcança, para a logica de S. S., além daquella nota predominante de seu estylo agudo, permitta me dizel-o, a convicção de que: *ignora se tudo aquillo de que se não trata*, logo, S. S. ignora *as cousas que alteram a intensidade do mesmo som de que falla, por quanto no seu compendio, ellas não são tratadas nem demonstradas*, como é de rigoroso dever que o sejam n'um tratado para « *alumnos mestres* »; um compendio dessa ordem é que se torna imprescindivel não só que as theorias sejam completas como que tragam comsigo a *razão das cousas*. No entanto, S. S., tratando de *acustica*, não faz applicação das duas leis da *reflexão do som*, as quaes se enunciam, quanto á 1ª que, o *angulo de reflexão é igual ao angulo de incidencia*; quanto á 2ª parte, que *o raio reflectido está no plano da incidencia*; por quanto, fallando da reflexão do som, não em livros para meninos, mas para homens, não tratou dellas que são imprescindiveis para *demonstrar* o phenomeno do echo.

S. S. nota que eu não tratei de *intensidade do som* (o que affirmo não ser exacto e vou provar) e fez disto *um erro* imaginario, que nem mesmo pode chamar-se de negativo, senão para consciencia de que, sobre o mesmo assumpto de *acustica*, *commetteu* (aqui é que o verbo fica justo) um grave erro de Physica no seu *Compendio Normal* quando diz a fls. 36 que « *O som propaga se no ar por uma serie de ondas alternativamente condensadas e dilatadas.* » Isto dito assim sequinho — é uma charada sem conceito.

Que ondas são estas?
Como se propagam?
Como se chamam?
Em que sentido se propagam?
São ondas do mar?

Isto sim é um erro positivo, porque taes interrogações não podem ficar sem resposta, desde que se quer *ensinar n'um compendio doutrinario*, como o som se *propaga*.

Pois bem emquanto os « alumnos mestres » de S. S. ficam calados, porque o não sabem, e S. S. o ignora, os alumnos-crianças das *escolas primarias* das outras provincias, que têm adoptado a Physica para Leitura, respondem, com firmeza na palavra e luz na fronte, diante dos alumnos da Escola Normal de Pernambuco:

A' primeira pergunta, que são *ondas sonoras*; á 2ª, que se propagam em *ondas circulares*; á 3ª, que se chamam *ondulações*, porque se propagam alternativamente *condensadas e dilatadas*; á 4ª, que se propagam em sentido *longitudinal*; e á 5ª, finalmente, podem responder que *não são ondas do mar*, ondas liquidas, não só por que já se disse serem *ondas sonoras*, como porque se lê em sua *Physica para Leitura* que *são ondas produzidas pelas vibrações dos corpos sonoros*.

Isto sim, é que é falta grave, erro imperdoavel n'um livro *modelo*, que se destina a *ensinar*, mesmo elementarmente, uma *sciencia positiva*, invariavel, porque assenta sobre leis da natureza.

Não *dizer-se* absolutamente nada sobre uma cousa, não é o mesmo que *dizer se*, mas de modo tão incompleto, que, para o caso, tem o relevo de *erro inqualificavel*!

E não tirei de S. S. uma virgula, um til, para proval-o.

E para que julguem do que digo, os homens de letras de Pernambuco, os collegas de secção de S. S., o Corpo Docente da Instrucção Publica e os seus alumnos da Escola Normal, transcrevo aqui o que diz S. S. sobre o assumpto, de que ora trato, e em seguida as palavras do meu *livro de leitura*, sentindo não acompanhal as da gravura que está no livro, e melhor esclarece como o som, partindo de um ponto, chega aos nossos ouvidos.

Diz S. S. no seu compendio paginas 36:

« O som propaga-se no ar por uma serie de ondas alternativamente condensadas e dilatadas; mas o ar atmospherico não é o unico vehiculo do som, todos os corpos podem transmittil-o. »

Diz a minha *Physica para Leitura*, paginas 84 e 85:

« *Propagação do som.* Do mesmo modo que, ao atirar-se-lhe uma pedra, a agua se abala, formando circulos concentricos, assim o som produzido por um corpo, abalando o ar, *que é o seu conductor*, propaga se em *ondas circulares, longitudinaes* alternativamente condensadas e dilatadas, chamadas *ondulações*; ellas vão tornando-se mais fracas á proporção que se afastam do seu ponto de partida.

«Quando o *tympano* recebe as vibrações das *ondas sonoras*, transmitte ao cerebro as suas sensações.»

Sim, pela sua logica (e até pela minha) S. S. ignora um sem numero de phenomenos physicos, suas causas, effeitos e relações, por quanto, n'aquellas 82 paginas doutrinarias, ha vasios tão profundos, faltas tão graves e silencio tão eloquente sobre questões elementarissimas, que parece incrivel como tal autor tem coragem para até *inventar* defeitos n'um *livro de leitura*, elle que nem sequer, como autor de um tratado scientifico *faz distincção saliente* entre a Physica e a Chimica, sciencias que, apezar de serem inteiramente distinctas, ás vezes se confundem por tal modo que não se sabe onde acaba o dominio de uma e começa o de outra. Não ha alli um exemplo, um só, ao menos, que estabeleça a differença entre as duas sciencias, por que S. S., segundo sua regra, não conhece ou não o sabe dar.

Alem disto, a sua definição de Physica, (já vê que, não andei catando, fui logo ás primeiras linhas) afastando se do que ensinam todos os compendios notaveis, sobre esta materia, é incorrecta, senão errada, permitta me dizel o, por quanto o fim de Physica não é tratar como S. S. diz, *das propriedades geraes dos corpos e das modificações passageiras que elles soffrem, sob a influencia dos grandes agentes naturaes*; mas, admittindo por momento que possa haver *agentes physicos grandes* e *pequenos*, a Physica, tem um fim mais elevado, mais lato que é: *estudar todos os phenomenos que apresentam os corpos, quando estes não soffrem alteração alguma em sua composição*, isto é, em sua *natureza intima*. Esta condição essencial, que escapou á sua *subtileza scientifica*, é que serve para discriminar a *Physica* da *Chimica*.

Mas diz ainda S. S., no paragrapho seguinte, para melhor accentuar a inexactidão da sua definição e cahir em uma contradicção flagrante:

« A physica occupa-se *unicamente* das propriedades exteriores e apreciaveis (*organolepticas*) dos corpos; sem penetrar, como faz a chimica no interior de sua constituição molecular. »

Agora a Physica não trata mais das *modificações passageiras* que soffrem os corpos, mas sim, *unicamente* das suas *propridades exteriores e apreciaveis*.

Não é certo: o estudo das propriedades geraes dos corpos é apenas *uma parte e não o todo* do fim a que a Physica se destina, e assim o diz Ganot no seu Curso de Physica experimental, tratando da divisão da Physica:

« **Divisions de la physique.**—D'après les considérations qui précèdent, l'étude de la physique comprend cinq grandes divisions: 1.º les *propriétés générales* des corps solides, liquides ou gazeux; 2.º, *l'acoustique*, comprenant l'etude des vibrations des corps élastiques et celle du son; 3.º, la *chaleur*; 4.º, la *lumière*; 5.º, le *magnetisme et l'electricité*.

E quanto áquella condição essencial, para a definição rigorosa que deve ter a sciencia, assim o ensina o mesmo Ganot...

« Enfin, la *restriction* que la physique ne traite que des phénomènes qui n'entraînent point de changement dans la composition des corps *est nécéssaire*; car il est une autre science, la *chimie*, qui, elle aussi, s'occupe des phénomènes que nous offrent les corps terrestres, mais seulement quand la substance de ces corps est modifiée par la séparation de leurs éléments, ou par l'addition d'éléments nouveaux. »

Assim, não considerar, mesmo para as taes *modificações passageiras*, (eliminadas no segundo periodo por S. S.) na definição de Physica aquella *restricção absolutamente necessaria*, que nem um só autor didactico ha que não inclua, é erro tão grave que impõe a entrada do *premio* para o Thesouro Provincial e tira-lhe, por esta e outras desenxabidas apontadas e por apontar, a competencia para ser o Relator do parecer da minha *Physica para Leitura*, substituindo-a pela suspeição.

E já que fallei na sua definição de Physica, dou ao illustrado publico de Pernambuco, como signal de respeito, e para que melhor possa julgar do que digo, não só uma amostra integral da primeira definição do seu *Compendio-Mestre*, como tambem da do meu *livro de leitura para meninos*; pedindo desculpa deste movimento de coragem, que apenas significa energia de quem se defende de uma grande injustiça:

Diz S. S.:

« A *Physica* é a sciencia que tem por objecto o estudo das propriedades geraes dos corpos, e das modificações passageiras que elles soffrem, sob a influencia dos grandes agentes naturaes. Esses agentes são: a attracção, o calor, a electricidade, o magnetismo, o som e a luz.

« A physica occupa se unicamente das propriedades exteriores e apreciaveis (*organolepticas*) dos corpos; sem penetrar, como faz a chimica, no interior de sua constituição molecular. »

Diz a minha *Phisica para Leitura*.:

« **Physica.** — Segundo os antigos philosophos, quando o entendimento não podia, como hoje, desenvolver se pelo conhecimento de tantas e tantas provas experimentaes, a physica era considerada como a sciencia de toda a natureza; mas a physica dos tempos primitivos, que reunia em si a zoologia, a chimica, a mecanica, a astronomia, a medicina, a geologia, a botanica, a mineralogia, etc., decompondo-se, pelo prisma de idéas adiantadas, em todas essas sciencias, cedeu terreno ao passo grandioso de cada uma dellas, e, fazendo-se de centro desse circulo luminoso, limitou se a *estudar os phenomenos dos corpos sem alteração destes em sua composição*. E tanto bastou para que, dia a dia, se tenha alargado a base onde assenta o grande grupo de maravilhas da sociedade moderna. »

« Assim. chama-se *physica* a sciencia que tem por fim o estudo dos phenomenos que apresentam os corpos quando estes não soffrem *alteração alguma em sua composição*.

« Si, por exemplo, um copo de vidro cahe e se quebra, cada um de seus fragmentos conserva rigorosamente a sua composição, isto é, a natureza intima do vidro, embora o copo se ache em pedaços, resultantes da quéda, não foi, comtudo, alterada em cousa alguma.

« A agua que, pelo effeito do resfriamento, passou ao estado de gelo, não soffreu, por esta mudança, alteração alguma nas partes que a compunham, tanto que, si, pelo effeito do calor, o gelo derrete-se, e a agua volta de novo ao seu estado, vê se que não perdeu uma só de suas propriedades caracteristicas, isto é, reconhece-se que tem o mesmo peso, o mesmo gosto e a mesma côr.

« Assim, a queda do copo e o seu despedaçamento contra o solo, bem como a congelação da agua, são *phenomenos physicos*.

« Ao contrario da physica, a *chimica* trata particularmente dos phenomenos que *modificam* a natureza dos corpos. Por exemplo, quando se queima um pedaço de madeira, a sua substancia, a sua natureza, modifica-se profundamente. A madeira, que é formada de materia de differentes especies, decompõe-se: uma parte dos seus elementos se desprende e se lança na atmosphera em fórma de fumaça, emquanto que outra fica em estado de cinza e de carvão. A natureza da madeira foi, pela combustão, profundamente alterada, dando lugar, por este modo, a um *phenomeno chimico*. »

Agora pergunto (quasi sem receio de um desastre) não ao alumno da escola primaria, mas ao proprio *alumno-mestre* da Escola Normal:

Admittindo se que ambas as definições sejam scientificamente verdadeiras, qual das duas lhe parecem mais completa e levou com mais clareza ao seu espirito a idéa de que seja a *Physica* e do que seja a *Chimica*?

Mas, que descuido profundo de minha parte; sem me lembrar que me defendia, estava comparando, *desasado* que sou, o *sol* de S. S. com a *nebulosa irreductivel* das minhas *lições de leitura*!

Volto, pois, ao ponto de partida, e desculpe-me S. S. si lhe fui causa involuntaria de alguma contracção nervosa, e pela curva que fiz para achar de novo o caminho.

Cortezmente eu podia responder á 3ª parte da *nona eiva* com uma phrase enunciada de bom humor e sem prejuizo do respeito que devo a S. S.: Sou máo *physico-musico*, é verdade, e S. S. canta, mas dizem que não entôa; e assim parece, porquanto faz reduzir a musica, que se póde definir um complexo de *harmonias e melodias* á afinação dos instrumentos, pois não quer que a producção de *accordes* vá além disso. Mas, em consideração mesmo á S. S. e obediencia ao publico, diante de quem, na elevada tribuna da imprensa, fallo respeitoso, vou entrar, timidamente e com receio de perder-me, no palacio encantado das *colcheias* e das *fusas*, onde o illustre professor mede o *compasso* demorado das *semibreves trinando* sempre uma *eiva*, e segue a velocidade das *semifusas* eliminando *trechos* para entrar *a piacere* na *clave* do seu original estylo.

E' S. S. quem falla, em continuação áquelle pedacinho, pedrinha de brilhante de primeira agua, em que declarou que *eu não conhecia a intensidade do som*, e que, tratando do *accorde* havia cahido em *contradicção palpavel* nos termos, etc.

Falla S. S.:

« A contradicção consiste em que, tendo definido o accorde como a producção simultanea de differentes sons harmoniosos, diz em seguida, que vibram em accorde diversos instrumentos, quando produzem o mesmo numero de vibrações em igual tempo, e os sons resultantes teem a mesma altura; logo esses sons são os mesmos e não differentes como exige a definição e formam uma unisonancia e não accorde.

« O numero das vibrações em tempo igual é que constitue a altura do som; logo é um pleonasmo inutil dizer que os instrumentos produzem o mesmo numero de vibrações em igual tempo, e que todos esses sons teem a mesma altura. »

Tratou S. S. da *dissonancia* do meu *erro de musica* para concluir mais ou menos assim, o seu pensamento, palavras e obras: que *é verdade* o que escrevi, mas *não é verdade* porque « é um pleonasmo « inutil dizer que os instrumentos produ- « zem o mesmo numero de vibrações em « igual tempo, e que todos esses sons têm « a mesma altura. »

Pobre Pleonasmo (!) que deixaste de ser uma figura de rhetorica, ás vezes necessaria para dar mais vigor á idéa e colorido á phrase, para te constituires um *nono erro de physica*, e te tornares causa concurrente para que o meu livrinho não transpuzesse as portas das escolas de Pernambuco!

Mas, ainda assim, Pleonasmo, para te fazer mais feio, *inutil* e estrabico o Sr. Dr. Ayres Gama *infielmente* tirou-te de entre virgulas, como te escrevi, afim de, por mais um modo, uma outra fórma, tornar comprehensivel á intelligencia infantil o exemplo de que se tratava; porquanto alli está escripto:

« Quando o piano, a flauta e a rabeca produzem o mesmo numero de vibrações, em igual tempo, todos os sons têm a mesma altura, etc., e não sem as virgulas como S. S. o fez.

E' uma questão de *accordes*, que o illustre professor teve a habilidade de, com um *sustenido* e um *bemol*, alterar *transpondo* as virgulas para o tinteiro; mas como o *b quadro* tem a propriedade de destruir as alterações feitas, restituindo as *notas* ao seu verdadeiro *tom* primitivo, faço-lhe o signal de bequadro: e passo a concluir a primeira parte do erro, aquella em que S. S. diz que eu não conhecia a *intensidade do som*. Oh! se conheço! Sei até onde vão as mais amplas vibrações da injustiça de S. S., e sei contal as pela *roda dentada de Savart*: a 1ª secção do *Conselho Litterario*.

(Continuar-se-ha)

VARIEDADES

Linhas ferreas francezas

As receitas das seis grandes companhias francezas continuam em diminuição. A oitava semana veio accrescentar a differença que havia entre o rendimento d'este anno e o do anno anterior com mais .... 187:200$000 réis, elevando essa diminuição a 6:550:000 francos, ou 1.179:000$000.

Se se notar que o correspondente periodo do anno anterior já representava uma forte diminuição sobre 1884, teremos provado que não é nada prospero o caminho seguido pelas importantes redes ferreas que atravessam a França.

As fundições belgicas

Diz o *Economista Roumaico* que a sociedade das aguas de Bucharest tomou a adjudicação dos tubos para a conducção das aguas n'aquella cidade, ao preço de 18,65 francos por 100 kilog, para os tubos directos; 25,60, para as peças espaciaes e 27,50 as extraordinarias. O valor total d'esta encommenda eleva-se a mais de 3 milhões de francos.

Uma catastrophe em Calais

Ha poucos dias, cerca das tres horas da manhã, por um tempo sombrio, brumoso e frigidissimo, houve á vista de Calais, a algumas milhas da costa, uma catastrophe terrivel. Um vapor inglez, até agora desconhecido, que navegava rapidamente para Hartleplool (Inglaterra), abordou o barco de pesca, n. 531, do porto de Calais, tripulado por seis homens e pelo arraes Mulard, partindo-o ao meio e mettendo-o a pique em alguns minutos.

A equipagem pereceu inteiramente, excepto um grumete de 16 annos, que foi salvo por um outro barco de pesca.

Esta catastrophe produzio grande impressão em Calais e no Courgain, de onde as victimas são originarias.

FOLHETIM

ANGELA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(Continuação do n. 77)

VIII

Estas poucas palavras, pronunciadas com entoação quasi aggressiva, fizeram subir uma onda de sangue ás faces desmaiadas da bella hervanaria.

— Nada tem que me responder, senhor, disse ella com dignidade. Nada tenho que perguntar ao Barão de Rodyl, que a minha má estrella põe em face de mim no fim de dezesete annos.... O magistrado póde interrogar. Eu aqui estou.

As testemunhas dessa scena trocaram involuntariamente um rapido olhar.

Todos presentiam um mysterio e suspeitavam a existencia de um drama sob as palavras enigmaticas de Angela e do barão.

O Sr. de Gevrey, juiz formador da culpa, quiz vir em auxilio de seu amigo, cujo embaraço não lhe podia passar desapercebido. Vio que a presença inesperada da bella hervanaria o punha evidentemente n'um supplicio, lembrando-lhe penosas recordações.

Com uma só palavra modificou a situação.

— E' a mim que a senhora tem que responder, porque esta questão me está confiada.

— Interrogue-me, senhor.

— Foi commettido esta noite, na linha, um crime e sua filha (pelo menos tudo o leva a crer) teria sido victima tambem do assassino do infeliz passageiro, cujo cadaver lhe causou esta manhã tão grande espanto...

— Ignoro se a minha filha foi victima deste assassino, senhor; sei unicamente que ella está ferida, talvez perigosamente ferida, e que até que a possa apertar junto ao coração, soffro peiores angustias que as da morte.

— Não supponha que aconteça um desfecho fatal, continuou o juiz formador da culpa. Se o perigo existisse logo nol o teriam telegraphado... Tenha confiança, minha senhora. Abra o coração á esperança. A sua filha se restabelecerá dentro em pouco e nós a interrogaremos, porque é della, unicamente della, que nós esperamos a luz.

— Della, unicamente della? repetio admirada a Sra. Angela. E como?

— Sua filha (o chefe do trem o affirma) achava-se no compartimento em que foi assassinado o passageiro; portanto vio o assassino que com certeza não se quiz matar, senão para se desfazer de uma testemunha perigosa. Portanto ella esclarecerá a justiça, como esperamos que a senhora propria tambem a esclarecerá.

— Eu? exclamou a bella hervanaria. De que modo poderia eu esclarecel-o.

— Esperamos da senhora um depoimento franco e leal.

— Mas, senhores, o que terei eu que dizer ou que occultar! Nada sei senão que a minha filha foi victima...

— Não seria capaz de fazer tudo para a vingar?

— Tudo, tudo quanto fosse possivel neste mundo. Para a vingar daria a propria vida.

— Junte-se, pois, a nós, porque temos o mesmo fim.

— Estou prompta.

— O seu nome, minha senhora.

— Angela.

— Isso é o nome de baptismo. Deve ter outro.

— Sim, senhor.

— E qual é?

— Angela Bernier.

— Casada ou viuva?

Angela lançou um olhar de despreso para Fernando Rodyl e respondeu em tom feroz:

— Viuva, sem ter sido casada, senhor! Viuva de um homem, de um covarde que, depois de me haver seduzido, deshonrado e tornado mãi, não teve coração de dar o seu nome a minha filha, que elle sabia perfeitamente ser a sua; porque o sabia e não o duvidava!

E o olhar de Angela procurava, sem encontrar, o olhar de Fernando de Rodyl.

O magistrado curvava a cabeça e baixava os olhos.

O Sr. de Gevrey continuou:

— Como se chama sua filha?

— Emma Rosa Bernier... Usa o meu nome, porque não tem outro senão esse...

— Seu pai não a conhece... nunca procurou vêl-a... vai a conhecer, sem duvida, visto que e dever da sua profissão o forçará a pôr se em contacto com ella... — Talvez que então os remorsos lhe entrem na alma... porém é já muito tarde.

Fernando de Rodyl, sem levantar a cabeça, porque temia encontrar os olhos de Angela, deu um passo para a frente.

— Contente-se em responder ás perguntas que lhe são feitas, minha senhora, disse elle com voz imperiosa. A justiça não tem precisão dos seus commentarios!

— A justiça, repetio a bella hervanaria, a justiça que o senhor representa não é verdade?

Angela ia continuar, mas interrompeu-se de repente, para accrescentar, dirigindo se ao juiz formador da culpa:

— O Sr. barão de Rodyl tem razão...

— Nada de commentarios!... Que deseja saber de mim, senhor.

— Em primeiro lugar, porque série de circumstancias sua filha, uma moça ainda tão nova se achava só no trem da noite?

— Minha filha estava n'um collegio em Laroche, senhor. Era hoje o dia do seu anniversario. Todos os annos ia passar dous ou tres dias com ella nessa época. Este anno razões imperiosas impediram-me de fazer essa viagem. Escrevi então á Sra. Fontana, professora em Laroche, para me enviar minha filha, conduzindo-a ella mesma á estação e installando-a no compartimento reservado ás senhoras. Accrescentei que me acharia na estação de Pariz para a receber á chegada. Emma tomou, segundo lhe recommendei, o trem das quatro horas e cincoenta e oito minutos em Laroche... Esperava-a aqui e deve comprehender, senhor, a minha dôr e o meu desespero!... Em lugar de minha filha, encontrei um telegramma, annunciando que a minha querida filha estava ferida, gravemente ferida.

Angela não pôde continuar.

Occultou a cara nas mãos e desatou a soluçar.

O substituto, cedendo a um impulso involuntario, mas irresistivel, approximou-se della.

— Socegue, minha senhora, disse elle Sua filha viverá e nós a vingaremos!! O culpado ha de ser punido.

A bella hervanaria ergueu rapidamente a cabeça e mostrando o rosto inundado de lagrimas.

— Vingando minha filha, punindo o culpado, replicou ella com energia, fará o seu dever de magistrado, senhor, nada mais do que o seu dever.

O Sr. de Gervey interveio pela segunda vez.

— Agora explico a mim proprio, disse elle, a presença de sua filha no compartimento em que se commetteu o duplo crime... Queira agora explicar-me a causa da commoção extraordinaria, o prodigioso espanto que lhe causou esta manhã a vista do passageiro assassinado... — Conhecia-o, pois, não é verdade?

Angela estremeceu.

Devia negar como o havia feito duas horas antes. Pediam-lhe que viesse em auxilio dos passos da justiça.

Tinha ella o direito de recusar este auxilio?

A esta pergunta que fazia a si propria mentalmente, a consciencia respondeu lhe por fórma negativa.

— A causa da minha emoção e do meu espanto era tão natural quanto legitimo, senhor, murmurou ella.

O juiz formador da culpa dirigio-se para a maca collocada n'um angulo da sala e na qual a bella hervanaria, até então não tinha reparado, levantou o cobertor que occultava o corpo e descobrio lhe a cara.

— Veja... disse elle.

Os olhos de Angela baixaram sobre o rosto immovel e livido do morto. Juntou as mãos e um grito involuntario se lhe escapou dos labios.

O Sr. de Gervey continuou:

— Bem natural e bem legitima era a causa do seu espanto e da sua commoção acaba de nos dizer... Explique-nos agora esta causa... Conhece o homem assassinado?

— Conhecia-o, balbuciou Angela, com voz debil como um sopro.

Os magistrados e os policiaes fizeram um movimento de alegria.

— Sabe seu nome? continuou o juiz formador da culpa.

— Sei.

— Chama-se?

A voz da bella hervanaria tornava se cada vez mais debil, foi necessario quasi adivinhar-lhe a resposta.

— Chama se, ou antes, chamava se Jayme Bernier, e era meu pai...

Uma exclamação de terror soltou-se de todas as boccas.

— Seu pai! repetio o Barão de Rodyl.

Angela mecheu os labios, mas não pôde articular nenhum som, fecharam-se-lhe os olhos. Perdeu os sentidos e o chefe de segurança teve de correr para ella, afim de a suster.

Para derramar luz sufficiente sobre os acontecimentos, até aqui obscuros, que acabamos de relatar e afim de que os nossos leitores possam interessar-se pelos personagens da terrivel tragedia pariziense, de que começamos a veridica narração, é indispensavel remontar alguns dias atrás e voltar a factos anteriores ao mysterioso assassinato do passageiro, que como acabamos de saber se chamava Jayme Bernier.

Era o dia 2 de Dezembro, exactamente dez dias antes do crime commettido no trem que vinha de Marselha.

Meia hora depois das oito da manhã soava no relogio de Batignolles.

Um carteiro que fazia a sua primeira distribuição de cartas e de jornaes, entrou no cubiculo do porteiro da casa que tinha o numero 54 da rua das Damas.

— Mademoiselle Cecilia Bernier? perguntou elle.

Emquanto pronunciava este nome, tirou da bolsa de couro regulamentar, um caderno de fórma oblonga e delle tirou uma carta sellada com cinco carimbos de lacre vermelho.

— O que é que quer á menina Bernier? disse a digna e boa mulher, mas curiosa por temperamento.

— Tenho uma carta para lhe entregar é preciso que ella assigne.

— Uma carta registrada. Oh! lá! Deve ser dinheiro! Desejaria tambem receber dessas cartas registradas. Pois bem a menina Cecilia Bernier é no quarto andar, porta da frente.

— São só todos estes degráos para trepar! murmurou o carteiro. O officio é duro. Emfim é o meu officio, não é verdade?

E metteu-se pela escada acima, resmungando contra as pessoas que recebem cartas registradas e que se atrevem a morar em um quarto andar.

A porteira fechou a porta do cubiculo onde crepitava um pequeno fogão que o fogo de carvão de pedra aquecia a grande temperatura

Lá fóra fazia um frio fortissimo.

O thermometro do engenheiro Chevalier na Ponte Nova não indicava menos de oito gráos.

O carteiro subio com bastante presteza os noventa degráos que o separavam da morada da menina Bernier.

Bateu á porta que lhe ficava em frente.

Uma criada de cerca de cincoenta annos veio abrir e fez esta pergunta:

— O que é que manda, Sr. carteiro?

— Uma carta registrada para mademoiselle Cecilia Bernier.

— Então dê cá que eu a vou entregar...

— Isso não vai assim, minha velha. E' necesario que a destinataria assigne meu caderno.

— A menina ainda não está levantada.

— Neste caso, será para outra distribuição. Não tenho tempo para estar aqui á espera que a sua ama se levante.

— Espere, Sr. carteiro! Entre na sala de jantar... Está tão quentinha.

Vou lhe dar um copinho de cognac velho para combater o frio de fóra aquecendo-o por dentro e irei prevenir a menina que, n'um instante, vestirá o seu roupão.

A perspectiva do copinho de cognac velho, pareceu produzir uma impressão favoravel no empregado da administração do correio.

Penetrou n'uma pequena casa de jantar, de modesta apparencia, onde Brigida — assim se chamava a criada — punha um garrafão e um calice, que ella tratou logo de encher.

— Beba isto... disse ella, e eu já volto.

Depois seguio por outra sala da qual fechou a porta atrás de si.

Esta sala era o quarto de dormir de Cecilia Bernier.

Esta, deitada no leito de cortinas de reps azul, com a parte superior do corpo um pouco levantada e a cabeça encostada á mão, escutava barulho de vozes, mas não distinguia as palavras.

— Quem está ahi? perguntou ella.

— O carteiro, menina, respondeu Brigida; traz uma carta registrada... Depressa, depressa... Vista um roupão... que o homem está com pressa.

— Já lá vou.

A criada veio ter com o carteiro e disse-lhe:

— A menina já ahi vem.

Com effeito, antes que decorressem dous segundos, Cecilia Bernier entrou na sala

A moça não tinha mais que dezenove annos, porém como era muito trigueira e tinha esplendidos cabellos de côr preta azulada parecia um pouco mais velha.

Podiam, ou mesmo deviam, achal-a muito bonita, apezar da falta da regularidade nas feições; mas os lineamentos do rosto apresentavam um quer que é inquietante e a expressão dos seus grandes olhos [illegible] era tão enigmatica como uma esphinge, — ora meiga, ora voluptuosa, era ainda dura, para não dizer cruel.

Typ do Diario, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGIVEL